



# REVITALIZAÇÃO do ALVORADA CLUB Criciúma/SC



UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO I

**TÍTULO: REVITALIZAÇÃO DO ALVORADA CLUB – Criciúma/SC**

**TEMA: REVITALIZAÇÃO**

PALAVRAS – CHAVE: Revitalização. Ambiente Construído.  
Memória. Clube Recreativo

ACADÊMICA: MARIAH CAMARGO DASSOLER

ORIENTADORA: ALINE EYNG SAVI

SEMESTRE: 2021/1

# SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	
	Apresentação.....	05
	Problemática/Justificativa.....	06
	Objetivos (Geral, Específicos).....	12
	Metodologia.....	13
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	
	O que é cultura.....	15
	Dados sobre cultura no Brasil.....	15
	O que é lazer.....	17
	Importância do lazer.....	17
	Dados sobre lazer no Brasil.....	19
	O esporte como prática de lazer e cultura.....	20
	Equipamentos esportivos – para esporte e lazer.....	21
	Dados sobre esporte no Brasil.....	22
	Considerações sobre patrimônio.....	24
	Revitalização.....	26
	Clubes sociais.....	27
	Clubes sociais em Criciúma.....	30
<b>3</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO DO RECORTE</b>	
	Contextualização urbana.....	35
	Apontamentos históricos do bairro Pinheirinho.....	38
	Cenário atual do bairro.....	41
	Relação com a história do bairro.....	43
	Equipamentos públicos e privados de acesso público no perímetro urbano do bairro.....	45
	O Alvorada Club.....	46
	Retrofit.....	58
<b>4</b>	<b>PARTIDO ARQUITETÔNICO</b>	
	Partido.....	64
	Referenciais.....	65
	Sir john a. Macdonald building.....	65
	Novo SESC limeira.....	67
	Clube curitibano sede mercês.....	69
	Referenciais síntese.....	70
	Condicionantes.....	71
	Diretrizes de projeto.....	72
	Intenções de projeto.....	73
	Proposta.....	79
	Considerações finais.....	92
	Referenciais.....	93
	Apêndice.....	95



# CAPÍTULO 01

## INTRODUÇÃO



# APRESENTAÇÃO

A cidade de Criciúma-SC, também conhecida como capital brasileira do carvão, possui aproximadamente 215.000 habitantes (IBGE, 2019), distribuídos em 27 bairros e destes poucos possuem espaços de entretenimento para a população. O bairro que será abordado nesse trabalho final de graduação, é o Pinheirinho. O espaço de entretenimento trata-se do Alvorada Club, que hoje se encontra fechado. O bairro Pinheirinho possui predominantemente moradias e comércios (estes junto à Avenida Centenário). As áreas para lazer são poucas e pode-se afirmar que existe a falta de um local adequado para entretenimento da população. O edifício de estudo - Alvorada Club - cumpriu o papel de espaço de entretenimento e lazer durante décadas, porém passou por um período de declínio, gerando dívidas.

A proposta é revitalizar o clube, melhorando sua estrutura e seus espaços, para que volte a atender às necessidades das pessoas, oferecendo melhores condições e espaços bem cuidados/preservados para as possíveis atividades de cultura, lazer e esporte.

Na problemática e justificativa, discute-se os motivos que levaram ao estado de decadência dos clubes sociais, apresentando o porquê de uma revitalização; nos objetivos apresenta-se as metas de TFG. A metodologia mostra a maneira para alcançar os objetivos e a fundamentação teórica. Fala-se também um pouco sobre a cultura, o lazer, o esporte, o que é a revitalização, o edifício patrimonial e o Clube. Na contextualização, o trabalho traz a história da cidade de Criciúma – SC, falando sobre os primeiros clubes da cidade. Apresenta-se ainda a história do bairro e as mudanças ocorridas durante o tempo. Contudo, o enfoque principal deste trabalho, é a história do clube. No partido, serão apresentadas as diretrizes de Partido, o programa de necessidades pré – dimensionamento e os elementos gráficos.



# PROBLEMÁTICA/JUSTIFICATIVA

O presente texto discute a problemática acerca das questões do patrimônio cultural e arquitetônico, discorrendo sobre o que é e como ele é visto em algumas regiões do Brasil, entretanto, principalmente na cidade de Criciúma/SC. O estado em que se encontra a edificação também é tratado nesta pesquisa. O intuito é discorrer sobre o temática e o problema, como forma de construir justificativa para a proposta de estudo, nesse trabalho final de graduação.

O Patrimônio Cultural é tudo aquilo que é produzido, material ou imaterial, pela cultura de determinada sociedade que devido a sua importância cultural deve ser transmitido de geração em geração. É definido pela Constituição de 1988, em seu artigo 216, como “[...] os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira”. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) determina que o Patrimônio Cultural, é tudo aquilo que de alguma forma foi construído pelo homem, ou natural, como, os rios, o solo, a vegetação e todos os recursos naturais que formam um sítio. Assim, pode-se dizer que o patrimônio é tudo aquilo que representa a história e os costumes de um povo.

O Patrimônio Cultural pode ser dividido em: Material e Imaterial. O patrimônio material é, segundo o IPHAN, um conjunto de bens culturais, que são classificados de acordo com os quatro livros de tombos. E estes bens tombados podem ser imóveis ou móveis. Já o patrimônio imaterial, são práticas e domínios da vida social, como o conhecimento e as celebrações. Em Criciúma/SC, o patrimônio material pode ser caracterizado pela: Casa de Cultura, Casa Londres, Fundação Cultural Jorge Zاناتta todos estes tombados em nível municipal. Já o patrimônio imaterial, se encontra presente nas festividades, como a Festa das Etnias, por exemplo. Contudo, não são apenas as edificações tombadas que compõem o patrimônio da cidade, há uma série de edificações de relevância histórica que por diferentes motivos, ainda não foram tombadas, mas fazem parte do rol cultural.

# PROBLEMÁTICA/JUSTIFICATIVA

Ainda que não sejam protegidos, inúmeros patrimônios culturais materiais e imateriais merecem destaque nas cidades brasileiras e Criciúma não é exceção. A cidade conta com arquiteturas de diferentes períodos históricos e que não possuem nenhum tipo de proteção, mas registram em si, forte importância para a memória social, entre eles o próprio foco do trabalho final: o Alvorada Club.

O patrimônio material imóvel é formado entre outros, pelos sítios urbanos e pela arquitetura. Através destes, é possível compreender uma série de características e contextos das épocas passadas, por meio das alterações e a interferência dos edifícios na paisagem, contribuindo também pela continuidade da cultura no processo histórico. A paisagem urbana é uma imagem socialmente construída e desempenha um papel importante na criação da realidade, especialmente quando se trata da memória e identidade de uma coletividade. A evolução de uma cidade e da sua paisagem não acontece apenas pela construção de novas edificações, mas também através da preservação dos edifícios históricos (GISLON et al, 2016).

Na cidade de Criciúma, segundo o historiador Renato de Araújo Monteiro (2013), em um estudo que trata das leis responsáveis sobre a proteção ao patrimônio histórico do município de Criciúma, a primeira lei sobre a proteção dos bens patrimoniais da cidade ocorreu 13 de junho de 1985 e foi a Lei nº 2.063. A Lei trata da "proteção do patrimônio histórico, científico e natural do município", e foi baseada na legislação de Florianópolis. Porém, Monteiro (2013) afirma que pouco refletiu na preservação e quase não houveram tombamentos, sendo o único, o prédio da antiga Prefeitura (Casa da Cultura Neusa Nunes Vieira).

# PROBLEMÁTICA/JUSTIFICATIVA

Em 20 de maio de 1997, uma nova Comissão Técnica foi nomeada através do Decreto 596/SA/97, que passou a fazer um estudo sobre as possíveis alterações que poderiam ser realizadas na legislação de defesa do patrimônio municipal, além do levantamento de uma lista de bens a serem tombados. A partir destes estudos, foi sancionada a Lei 3.700 de 14 de outubro de 1998, que “dispõe sobre a proteção do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município”, e revogou a Lei 2.063. A nova legislação previu a divisão do Livro do Tombo em quatro segmentos: I – Livro do Tombo Arqueológico, Arquitetônico, Etnográfico e Paisagístico; II – Livro do Tombo Histórico; III – Livro do Tombo de Belas Artes; IV – Livro do Tombo de Artes Aplicadas e/ou Populares.

A partir de agosto de 2003, foram homologados os novos tombamentos municipais: Casa da Associação Bellunesi Nel Mondo, prédio da Casa Londres, prédio do Museu Histórico e Geográfico Augusto Casagrande. Por fim, em 17 de setembro de 2013 foi nomeada, através do Decreto SG/680/13, a atual Comissão Técnica.

Diante desse breve relato, nota-se que, no que diz respeito a legislação do patrimônio de Criciúma, que foram realizados vários estudos, sendo atualizados a cada Comissão Técnica. Sobre a primeira legislação municipal, o único tombamento foi da Casa da Cultura em 1985. Os demais tombamentos aconteceram somente a partir de 2003. Atualmente, conforme Monteiro (2013), a cidade possui vinte edifícios tombados, dos quais, oito são relacionados à colonização italiana e seis são relacionados ao carvão e às atividades carboníferas, o que confirma que Criciúma possui uma identidade tanto étnica quanto carbonífera. Ao passo que outros olhares sobre a arquitetura na cidade ainda não despertaram, como os movimentos estéticos em Art Decó, do Modernismo Tardio e do Pós-moderno.

# PROBLEMÁTICA/JUSTIFICATIVA

Dentre estas edificações históricas ainda não valorizadas, inclui-se o caso do Alvorada Club, foco deste trabalho. É uma edificação histórica para o bairro e região na qual se encontra. O Alvorada Club foi edificado no ano de 1965 para fins recreativos. Depois de inaugurado, sediou importantes eventos da comunidade local, entre festas, bailes, jantares e formaturas. No terreno, há ainda, um campo de futebol onde pessoas se reuniam para jogar e ver os jogos nos finais de semana.

Com base nas palavras de uma moradora do bairro, Eunice Milanez, cujo pai e irmão foram sócios do clube: "O Alvorada Club, após sua fundação, teve vários associados que o mantinham, porém com o tempo, os sócios foram ficando mais velhos e passaram a frequentar outros clubes que cresceram na época; outros faleceram e as gerações seguintes não assumiram e deixaram de lado".

Ainda sobre o declínio, um levantamento feito pelo projeto de extensão EMI – Escritório Modelo Interdisciplinar, da Universidade do Extremo Sul Catarinense, o clube passou por um acúmulo de dívidas, chegando a ir à leilão. E no início do ano de 2018, a Associação dos Professores e Funcionários da FUCRI – Fundação Educacional de Criciúma (APROFUCRI), assumiu a dívida, com o objetivo de manter a preservação do patrimônio histórico material e imaterial do conjunto arquitetônico e possibilitando que a comunidade utilizasse este espaço após reaberto.



Figura 5: Jantar dançante em homenagem as mães, 2008. Fonte: Engeplus



Figura 6: Formatura Pré, 2003. Fonte: Acervo pessoal



Figura 7: Festa Junina, 1997. Fonte: Acervo pessoal



# PROBLEMÁTICA/JUSTIFICATIVA

Atualmente, a edificação apresenta estrutural e esquadrias precárias, mobiliário interno comprometido e incompatibilidade do conjunto arquitetônico mediante as normas técnicas e de segurança – por causa da ausência de manutenção destes últimos anos.

O ajardinamento mantido por um senhor que corta a grama e cuida do pátio, há quase 10 anos. Segundo ele, cada vez menos pessoas frequentam o clube, que atualmente, encontra-se praticamente abandonado. O entorno é coberto por folhagens que acabam obstruindo a vista para o edifício, corroborando para se tornar esquecido. Na fachada principal, a pintura desgastada reforça a ideia de abandono.

Segundo alguns moradores do bairro, é triste ver a atual situação, onde puderam conhecer quando mais novos e, hoje, não tem motivos para frequentar o espaço, devido o estado que se encontra.



Figura 8: Alvorada Club  
Fonte: JI NEWS

# PROBLEMÁTICA/JUSTIFICATIVA

Levando em consideração esses fatos, o tema foi escolhido com base na percepção da importância histórica da edificação e na consequente situação precária atual. Há de se registrar que a edificação expressa uma linguagem tardia do modernismo, no município de Criciúma. Por tais motivos, a proposta desse trabalho é de resgatar os espaços, trazendo novamente sua importância para a região, para que volte a suprir as necessidades dos moradores. Além de melhorar os espaços que são capazes de proporcionar atividades de lazer, cultura e esporte para a população, apropriando o local com suporte necessário, estimulando o contato entre as pessoas.

O bairro Pinheirinho (endereço do equipamento) vivenciou algumas mudanças nos últimos anos, com implantação de comércios, que atraíram a população. Mas, o Clube é ainda um ponto de referência espacial no interior do Bairro. Nesse cenário, acredita-se ser possível melhorar o espaço com transformações necessárias para que não se perca sua identidade e ao mesmo tempo, despertem-se novos olhares para a criação de espaços respeitando a memória. A edificação que, atualmente, é vista como um lugar abandonado, porém mesmo com estas condições, possui identidade cultural e histórica forte. A mesma possui potencialidade para se desenvolver ações para qualificar os espaços e proporcionar uma qualidade de vida melhor.



Figura 9: Fachada principal.  
Fonte: Acervo Pessoal.

# OBJETIVOS

## OBJETIVO GERAL

Propor a revitalização do Alvorada Club, que fica localizado em Criciúma/SC, no bairro Pinheirinho, com o intuito de resgatar a memória e identidade, promovendo um espaço de atividades de cultura, lazer e esporte.

## OBJETIVO ESPECÍFICOS DE TFG 1

- Elaborar, com embasamento teórico, a compreensão do recorte estudado na esferas da arquitetura e da memória e identidade;
- Realizar o levantamento histórico do edifício, a fim de produzir um estudo para a recuperação de suas instalações;
- Compreender o cenário urbano em que está inserido o equipamento;
- Fazer o levantamento das informações necessárias para propor a revitalização e apresentar o projeto do clube em nível de partido arquitetônico, ao término da etapa de TFG 01, evoluindo para anteprojeto no TFG 02.



Figura 10: Alvorada Clube.  
Fonte: Engeplus





# METODOLOGIA

## 1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Coletar dados, pesquisar, compreender e produzir embasamento teórico que justifique o tema desenvolvido no trabalho: cultura, lazer, esporte, revitalização e considerações sobre patrimônio.

## 2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO RECORTE

Discutir o recorte, mostrando sua história bem com questões de articulações urbanas na escala macro (da cidade) e micro (do bairro).

## 3 REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

Analisar projetos arquitetônicos compatíveis com a escala trabalhada, que apresentem soluções voltadas para equipamentos de cultura e lazer, buscando avaliar o programa de necessidades, as relações que estabelecem com o seu entorno e linguagem, utilizando como base para a construção da etapa de partido.

## 4 ETAPA DE PARTIDO

Conceituar e definir um programa de necessidades embasado na síntese de todo conteúdo analisado e abordado nesse trabalho. Elaboração de ideias que direcionarão para o desenvolvimento do projeto. Elaborar a proposta de partido arquitetônico, através de materiais gráficos, que apresentem em plantas, cortes, croquis, e esquemas conceituais as intenções projetuais em nível de partido obedecendo às diretrizes definidas.



# CAPÍTULO 02

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

# CULTURA

## O QUE É CULTURA?

O termo cultura inclui o conhecimento, a arte, as crenças, as leis, a moral, os costumes e todos os hábitos que o ser humano adquiriu individualmente ou em ambiente familiar, bem como sua inserção na sociedade a que pertence. Também pode ser definido como uma série de pensamentos, comportamentos e práticas sociais que são transmitidos de geração em geração ao longo da vida social (FIERA, 2020). A cultura representa a herança social de um grupo e é a soma dos padrões de comportamento humano, envolvendo conhecimento, experiência, atitudes, valores, crenças, religião, linguagem, hierarquia, relações espaciais, conceitos de tempo e conceitos cósmicos.

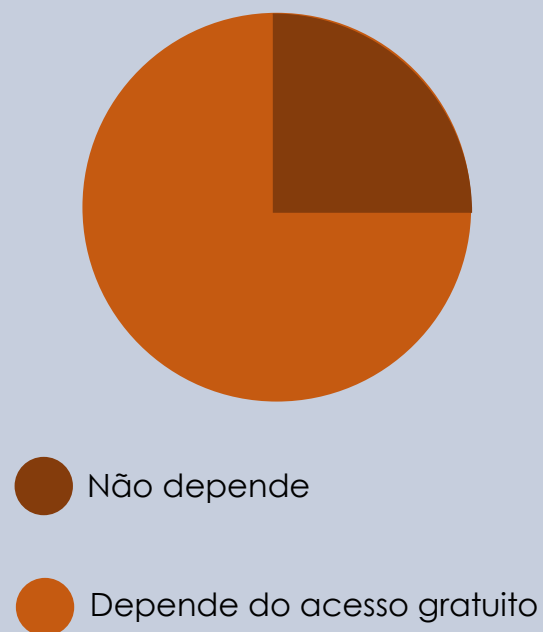
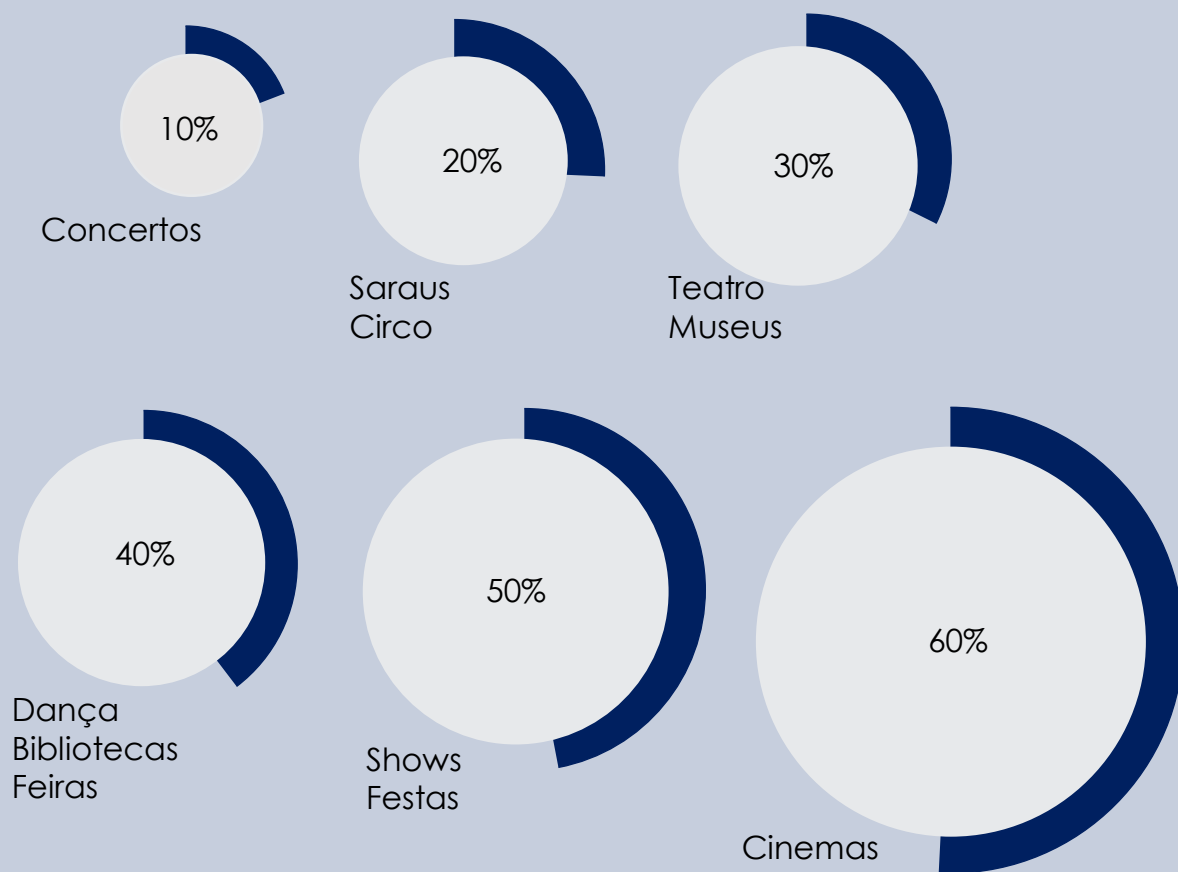
Segundo disse Stuart Hall (2004), “a cultura é o elemento principal na constituição da identidade/sujeito”, através dela podemos diferenciar um povo, uma sociedade, e entender sua história.

## DADOS SOBRE A CULTURA NO BRASIL

Das formas de lazer pagas, os brasileiros preferem o cinema. No “Panorama Setorial da Cultura Brasileira” realizado em 2019, 64% assistiram a filmes fora de casa ao menos uma vez nos últimos 12 meses. A cidade mais cinéfila entre as pesquisas é Porto Alegre, onde 70% da população entrevistada diz frequentar salas de cinema regularmente. Shows aparecem na segunda colocação, com 46%; e museus são frequentados por 31% dos entrevistados. Atividades como festas populares e feiras de artesanato vem na sequência.

Segundo um levantamento feito pela consultoria JLeiva Cultura e Esporte, em parceria com o Datafolha (2019), quase um terço da população (32%) depende de acesso gratuito para ir a eventos culturais. O levantamento mostrou que para 40% da população, é mais comum frequentar atividades gratuitas do que participar de atividades pagas, como ir ao cinema, ou assistir a shows musicais.

# CULTURA



# LAZER

## O QUE É LAZER?

Lazer é entendido como o tempo livre das obrigações, englobando a vivência de inúmeras práticas culturais (jogo, brincadeiras, viagem, dentre outros). As formas de diversão sempre existiram nas sociedades humanas. No entanto, o que hoje se conhece e nomeia, cotidianamente, por lazer é uma construção social moderna, cujo surgimento advém de situações e contextos sociais específicos. Visto que o lazer surge como resposta às reivindicações sociais, pela distribuição do tempo liberado do trabalho, ainda que apenas para a reposição de energias.

O equipamento de lazer, por sua vez, é uma edificação ou instalação onde acontecem manifestações e atividades de lazer. Podem enquadrar-se na categoria geral de equipamentos de lazer os clubes, ginásios, centros culturais, piscinas, cinemas, parques, bibliotecas, centros esportivos, quadras, teatros, museus entre outros, independente de serem públicos ou privados (PELLEGRIN, 2004).

Na verdade, o lazer tem uma contribuição positiva para a qualidade de vida (principalmente saúde). Hoje em dia, com o trabalho pesado das pessoas, esses momentos estão se tornando menores ou mais instáveis, o que acaba trazendo alguns riscos ao bem-estar e à saúde pessoal. O lazer deve sempre estar nos projetos de vida de todos, desde que entendam a real importância e se sintam satisfeitos com isso, possam se dedicar à família e aos amigos, praticar seus hobbies e fazer o possível para se sentirem bem. Olhando para dentro, cultivar coisas que são boas para si mesmo pode promover saúde e bem-estar. Além de se livrar dos problemas e poder olhar para dentro, isso traz prazer e alegria (FIEIRA, 2020).





# LAZER

O lazer é fundamental para garantir qualidade de vida. A forma de como ele está inserido no espaço urbano, tendo a preocupação da maior parte das horas com obrigações como o trabalho, escola e diversos compromissos, em que faz acumular o cansaço e estresse. Com isso, a procura por lazer está tendo um notável aumento nos últimos anos, devido à busca pela melhoria da qualidade de vida.

Apesar dos diferentes impedimentos socioeconômicos, as atividades de lazer estão cada vez mais presentes na vida das pessoas. Desde as sociedades antigas até os dias atuais vem se tornando diferente de acordo com o ponto de vista político, econômico e cultural de cada momento histórico. Sua história está ligada a moral, a política, a religião, a filosofia, e o senso comum, sendo modificada com o passar dos séculos devido as diferentes formas de organização social (PAIM, STREY, 2006).

Somente no século XIX, com as primeiras sociedades industriais, que o trabalho, alcança valor central no sistema social, e o lazer assume as características atuais. O lazer vai desde a ação de assistir um filme, ir ao teatro, passear no parque, praticar esportes, ou apenas um tempo para descanso (PAIM, STREY, 2006).

Os autores Dumazedier (1980) e Marcelino (1995; 2002) distinguem as atividades de lazer em seis categorias, sendo elas: artístico (ir ao cinema, teatro); intelectual (busca de conhecimentos, científicos ou não, acesso à literatura); manual (lavar o carro, cultivar hortalças, fazer crochê, tricô); físico (caminhadas, ginástica, esporte e atividades correlatas); social (relação entre os indivíduos, convívio doméstico, com jogos e passeios com filhos, visitas a parentes e amigos, movimentos culturais); e turístico (viagens, passeios).



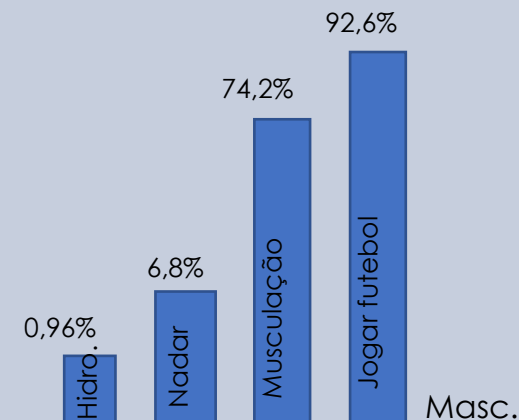
# LAZER

Mesmo quando a prática do lazer é limitada pela falta de tempo, dinheiro, recursos, ou pela cultura; sua necessidade está presente e cada vez torna-se mais importante para o pleno desenvolvimento do ser humano, em todas as etapas da vida (PAIM, STREY 2006). Uma das principais características do lazer é que este favorece a convivência, criando uma construção social de homens e mulheres, dentro de nossa cultura.

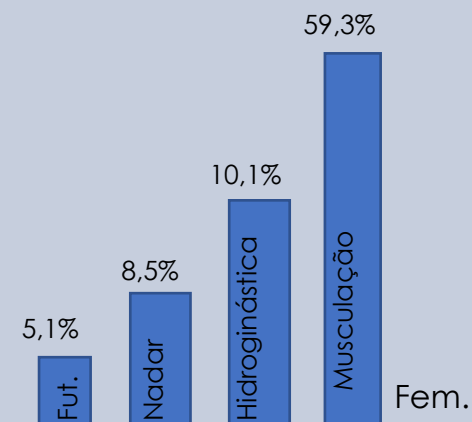
Os dados nos permitem observar os tipos de atividades de lazer físico praticadas na universidade no tempo livre dos acadêmicos. Quando analisamos os percentuais das atividades físicas mais praticadas, observa-se que as atividades mais citadas pelos homens são: jogar futebol (92,6%), musculação (74,2%), e jogar voleibol (26,1%); entre as mulheres as atividades mais citadas foram: musculação (59,3%), ginástica (37,3%), dançar (34,6%). Deve ser ressaltado o percentual elevado da prática do futebol entre os homens, e da musculação em ambos os gêneros (PAIM, STREY, 2006).

Segundo dados apresentados, reflete-se sobre a importância de espaços de lazer voltados à comunidade com usos públicos gratuitos ou de baixo custos, reforçando a justificativa para a revitalização do Alvorada Club.

CATEGORIAS DE LAZER: físico



CATEGORIAS DE LAZER: físico





# ESPORTE

## O ESPORTE COMO PRÁTICA DE LAZER E CULTURA

Desde as primeiras civilizações, a cultura e o lazer passaram a fazer parte da sociedade. E o esporte é uma das atividades mais prevalentes na história da humanidade. A primeira manifestação dos costumes esportivos ocorreu quando as pessoas eram obrigadas a lutar pela sobrevivência, correndo, pulando, jogando objetos, nadando e outras atividades. Através das pinturas rupestres, pode-se constatar que outra fonte de eventos esportivos é a adoração aos deuses e a conexão com as forças naturais, e os rituais de movimento e integração entre as pessoas.

O esporte começou a ser competição oficial em 580 a.C., quando foi premiado o campeão do primeiro campeonato. Devido a fatores culturais, principalmente a influência das condições climáticas, as modalidades variavam de acordo com a região em que era praticado. Dessa forma, diferentes tipos de categorias esportivas foram gradualmente descobertas e formalizadas.

No decorrer dos anos, a prática esportiva recebeu grande relevância na sociedade, incorporando conceitos de sociedade, integrando as pessoas, servindo ao entretenimento e dando poder por meio de disputas.



Figura 13: Pessoas jogando sinuca no salão de jogos. Fonte: Acervo do Alvorada Clube



# ESPORTE

## EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS - PARA ESPORTE E LAZER

Com o desenvolvimento dos esportes sociais no passar do tempo, surge a demanda por espaços com infraestrutura que atendam a cada uma das práticas esportivas. Nesse caso, a arquitetura esportiva se insere como um elemento básico para estimular essas atividades, pois é um dos elementos mais importantes nesse esquema.

Edifícios esportivos possibilitam a prática de atividades, desenvolvem projetos especiais e proporcionam espaços qualificados para os usuários. Podem cobrir recomendações em grande escala para competições profissionais e amadoras, e também podem ser áreas públicas para exercícios físicos diários, como clubes, academias e locais de lazer. Geralmente, são projetos polivalentes, devido ao tamanho dos edifícios e as suas características de programa de necessidades.

Registra-se que a arquitetura também, pode afetar diretamente o desempenho esportivo, através da iluminação e ventilação do espaço por exemplo. Devido à escala do projeto esportivo, concluiu-se que um bom projeto deve elencar e resolver problemas envolvendo o uso de luz natural e ventilação, tecnologia, materiais e eficiência energética para tornar o projeto rentável e aplicável a diferentes realidades.



Figura 14: Pessoas reunidas na cancha de bocha no salão de jogos. Fonte: Acervo do Alvorada Clube

# ESPORTE

A partir de uma pesquisa do Ministério dos Esportes sobre práticas esportivas e atividades físicas relativas a 2013, quando foram realizadas 8.902 entrevistas. Os dados foram ponderados com base em uma projeção da população brasileira por região, gênero e grupos de idade, equivalente à população entre 14 e 75 anos.

## DADOS SOBRE ESPORTE NO BRASIL

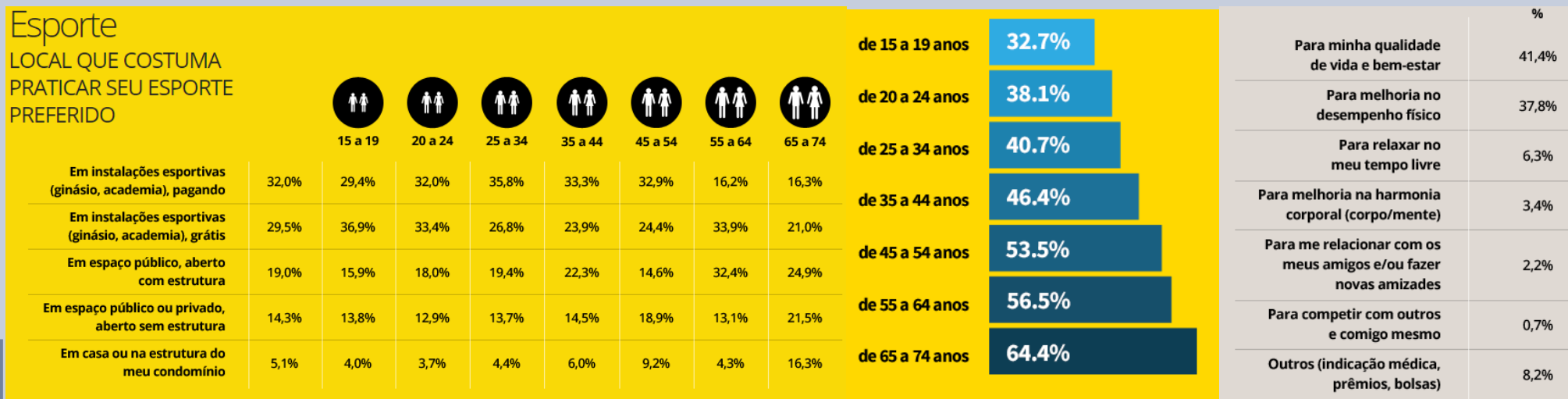


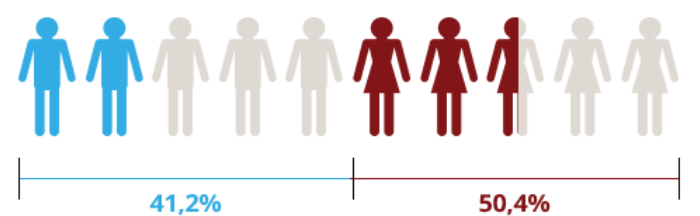
Figura 15  
Fonte: arquivo.esporte.gov.br

Sedentários por faixa etária

Motivações para práticas de esporte.

# ESPORTE

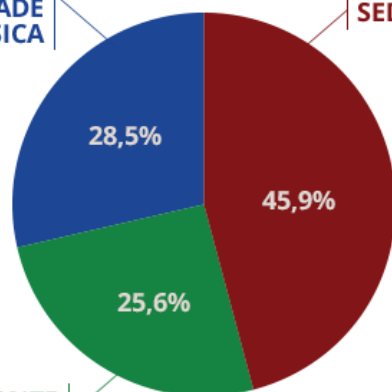
## Sedentários por gênero



PRATICANTE  
DE ATIVIDADE  
FÍSICA

SEDENTÁRIOS

PRATICANTE  
DE ESPORTES



Sedentários e praticantes, número geral

## Motivo de sedentarismo por gênero

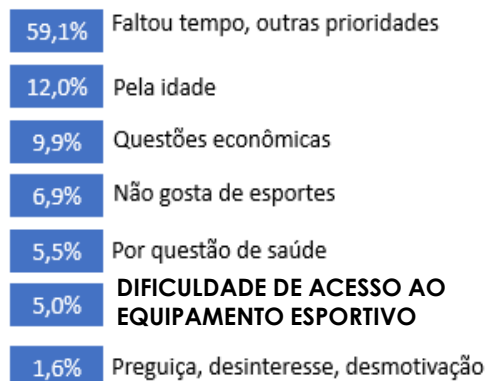
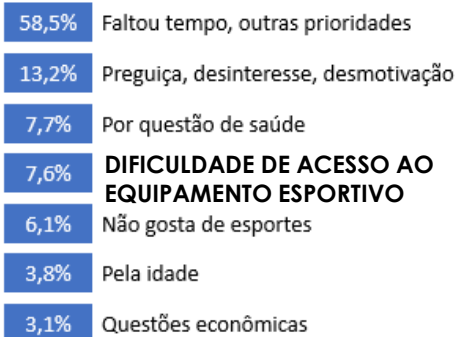


Figura 16

Fonte: [arquivo.esporte.gov.br](http://arquivo.esporte.gov.br)

# CONSIDERAÇÕES SOBRE PATRIMÔNIO

A memória pode ser definida como o armazenamento de informações e fatos obtidos por meio dos sentidos e da experiência de vida. A memória é a capacidade de armazenar informações para que possamos recuperá-las quando tentarmos nos lembrar delas. Dessa forma, a memória passa por inúmeras mudanças, conforme a variação dos elementos que a significam.

Para Le Goff (2003, p. 469), “[...] a memória é um elemento essencial do que se costuma chamar identidade, individual ou coletiva, cuja busca é uma das atividades fundamentais dos indivíduos e das sociedades de hoje”.

A relação entre indivíduos ou grupos e a temporalidade é a base da construção de sua identidade. A memória e a identidade são criadas por indivíduos a partir de suporte espacial. As formas arquitetônicas e as técnicas de construção são muito importantes para a construção da identidade, pois garantem a continuidade do tempo por meio da continuidade dos acontecimentos, que mudarão de sentido (GISLON et al, 2016).

Portanto, em cada época, é possível encontrar diferentes elementos urbanos que representam sua cultura e história (SANTOS, 2006). Determinar a localização com elementos paisagísticos e urbanos é crucial para a relação entre o indivíduo e o meio envolvente. (HESPANHOL, 2017).



Figura 17. Fonte: Engeplus



# CONSIDERAÇÕES SOBRE PATRIMÔNIO

Em 1988, o artigo 216 da Constituição Federal brasileira definiu o conceito de patrimônio cultural, como os bens “[...] de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira”, englobando: as formas de expressão; os modos de criar, fazer e viver; as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

O patrimônio cultural arquitetônico urbano diz respeito à cidade, refletindo uma certa época, sua cultura erudita popular e sua hierarquia social. Isso reflete uma série de características da cidade. Todo lugar tem um ponto de partida, é através desse patrimônio arquitetônico urbano que as pessoas percebem quando os edifícios são perturbados pela paisagem e quando se alteram (GISLON et al, 2016).

“Uma cultura é avaliada no tempo e se insere no processo histórico não só pela diversidade dos elementos que a constituem, [...] mas, sobretudo pela sua continuidade” (MAGALHÃES, 1985 apud ADAMS, 2002, p. 19). A evolução da cidade e da sua paisagem depende não só da construção ou substituição de edifícios, mas também de edifícios históricos. Cada cidade tem seu valor e importância histórica para a memória e identidade de seus cidadãos. Lemos (2010) afirma que esta cidade deve ser considerada uma relíquia cultural, um bem cultural de qualquer pessoa.

Ainda, que não haja preservação incidindo sobre o Alvorada Club, com base das discussões supracitadas é possível ressaltar a importância cultural, de memória e identidade especialmente na paisagem do Bairro Pinheirinho.

# REVITALIZAÇÃO

O termo revitalizar significa, segundo Raquel Diniz Oliveira (2020), criar nova vitalidade, novo vigor, reabilitar. Este processo acontece sobre algum objeto já existente que se encontra em estado decadente. Para isso, é necessário um estudo deste objeto, através de levantamentos e análises que são coordenados por equipes técnicas multidisciplinares (com a participação de arquitetos, engenheiros civis, historiadores, sociólogos, engenheiros químicos, elétricos, entre outros) e controlado por normativas relacionadas à preservação, conservação e restauração de bens de interesse patrimonial.

O processo de revitalização na arquitetura, está ligado à produção cultural das cidades, na transformação de núcleos urbanos. Este método é necessário para que haja a manutenção dos edifícios históricos, das áreas patrimoniais e também, da memória individual, coletiva e urbana. A construção do espaço urbano é influenciada por interesses políticos, econômicos, históricos e sociais. A refuncionalização de espaços urbanos degradados, acontece devido a própria reestruturação socioespacial de determinada cidade, esse processo pode abranger escalas distintas, como: edifícios, bairros, cidades ou mesmo regiões (IPHAN, 2020). No caso de Criciúma/SC, com o crescimento da população e esses processos de transformações, a cidade teve o desejo de se “modernizar”, e houve entre as décadas de 1970 e 1990 uma série de mudanças, onde algumas delas é possível chamar de revitalização (seja pela proposta em si, ou pelos reflexos da implantação da mesma) e entre elas está a Avenida Centenário, uma das principais conexões da cidade.

O patrimônio é o elemento central do termo revitalizar: através desta revitalização, que tem como objetivo recuperar e preservar o bem histórico, acompanhada pela manutenção e modernização de suas formas originais, o patrimônio cultural possibilita a inserção de novas atividades de interesse da sociedade, visando a sua reintegração às necessidades da população onde se inserem (IPHAN, 2020). Ainda segundo Choay (2001), o termo revitalizar significa garantir uma nova roupagem ao bem a ser trabalhado. É a tentativa de romper com o passado ao instaurar elementos contemporâneos e atribuir outras funções ou intencionalidades ao bem patrimonial a ser revitalizado (NOGUEIRA; NUNES, 2013).

O estado de conservação e manutenção da edificação do Alvorada Club, bem como seus poucos usos atuais, reforçam a necessidade de revitalizar enquanto possibilidade de permitir atualização das funções exercidas pelo equipamento, sem que se perca seus elementos de identidade, seja pela arquitetura em si ou por sua relação de marco referencial para o Bairro.

# CLUBES SOCIAIS

O surgimento dos clubes sociais se deu com base em atividades motivadoras para pessoas com interesses em comum, e que na maioria dos casos, construíam um local para festas, reuniões sociais, além de quadras esportivas, piscinas e bares. Estes clubes incentivavam a cultura, o esporte, lazer, a sociabilização de grupos, entre outros. A semelhança que há entre estas instituições é que são entidades civis sem fins lucrativos. Segundo estudos feitos pelos autores, Laura Alice Rinaldi Camargo e Marcos Ruiz da Silva (2008), clubes sociais recreativos são considerados como instituições, espaços privados, formalmente constituídos, planejados, construídos e destinados especificamente para a prática do lazer, seja por meio de atividades esportivas, artísticas ou outras formas de manifestação da cultura (CAMARGO, RUIZ DA SILVA, 2008).

Clubes de finalidades sociais e desportivas, que já foram muito importantes, tentam sobreviver à falta de associados em suas dependências atualmente. De maneira geral, segundo alguns presidentes, os sócios passaram a frequentar novas oportunidades de lazer, gratuitas ou mais baratas que a cidade passou a oferecer nos últimos anos, como, academias, condomínios, parques, praças, e assim os clubes foram sendo deixados de lado, e entrando em decadência, conforme pesquisas (RODRIGUES, 2010). Em diversas regiões, os clubes sociais entraram em decadência, em razão das mudanças na sociedade, as casas e prédios passaram a ter piscinas, por exemplo, que antes eram novidades nos clubes. Os sócios foram diminuindo e conseqüentemente, diminuindo os recursos para os cuidados e manutenções.



# CLUBES SOCIAIS

Com o passar dos anos, o que era, então, novidade entrou em decadência e muitas sedes tradicionais fecharam. Hoje, na tentativa de retomar esses tempos de euforia, alguns desses locais investem na inovação, oferecendo serviços de qualidade, apostando no conforto, maior privacidade e segurança. Tudo visando o aumento de sócios e a sustentabilidade financeira. Mas o que motiva ainda a ida a clubes, segundo o psicólogo Césio Rodrigues de Albuquerque Ximenes (2012), se deve, principalmente, à segurança de estar com a família em um local fechado e a comodidade de encontrar vários serviços juntos.

A abertura do clube para frequentadores que não são exclusivamente sócios, o investimento em festas de grande porte, a prestação de variados serviços e outras possibilidades de esporte, são algumas novidades que podem ajudar a situação dos clubes. Viver somente da mensalidade dos sócios é difícil, pois para isso é essencial estar realizando eventos públicos. É necessária também, uma modernização dos espaços, para conquistar o público e as novas gerações. A sociedade, de maneira geral, ainda percebe os clubes muito fechados, então o desafio, é também, torna-los mais abertos, sem perder a qualidade.



# CLUBES SOCIAIS

Há alguns anos atrás, a ideia era que esta atividade nos clubes se expandiria, pois a aceleração do crescimento populacional e a expansão das áreas urbanas demandaria a necessidade do aumento de lazer, esporte e relacionamento social. Em Criciúma/SC, clubes representavam este papel. Os clubes marcaram a vida de muitas pessoas, e já foram de grande referência na cidade. E como relata Márcio de Ávila Rodrigues (2010), muitos clubes ainda existem, e o comportamento social também, mas o setor não se expandiu, e os que permanecem, de certa forma, ficaram menores.

Alguns clubes justificam que foram diretorias anteriores que levaram a esta situação de dívidas, que eventualmente não souberam administrar os valores, e mesmo que tenham uma quantidade significativa de sócios, não é o suficiente para pagar as dívidas, pois também são realizadas as manutenções do clube. Por isso, hoje, as diretorias apostam no aluguel do salão de festas e outros anexos, para gerar lucros, e investir em reformas estruturais para atrair não só os associados. Outras instituições cogitaram a possibilidade de vender parte do clube, para pagar as dívidas e sustentar o clube.

Alguns clubes não passam por reformas e melhorias há um tempo, possuindo estruturas precárias, academias e piscinas desativadas, e um visual não muito agradável. Mesmo com esta situação, estes clubes ainda planejam possíveis mudanças e reformas para resgatar suas instalações. Nesse cenário, está o Alvorada Club, foco da proposta.

# CLUBES SOCIAIS EM CRICIÚMA

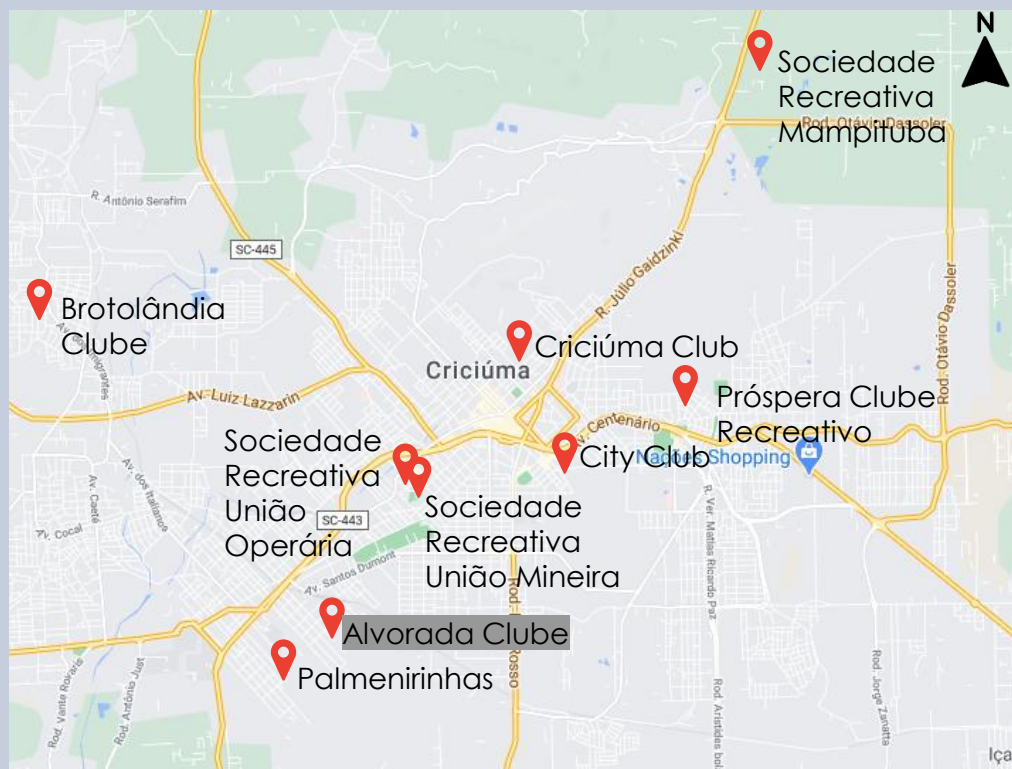


Figura 19: Clubes de cultura, lazer e esporte em Criciúma.

Sem escala.

Fonte: Google Maps.

Na cidade de Criciúma, existem clubes recreativos, como: Sociedade Recreativa União Operária, localizado no bairro Santa Bárbara, próximo ao bairro Centro, City Clube localizado no bairro Comerciário, a Sociedade Recreativa Mampituba, Próspera Clube Recreativo, Criciúma Club localizado no bairro Cruzeiro do Sul, também próximo ao Centro de Criciúma, A Sociedade Recreativa União Mineira, o Palmeirinhas, Brotolândia Clube e o **Alvorada Club**, localizado no bairro Pinheirinho, próximo ao bairro Universitário.

# CLUBES SOCIAIS EM CRICIÚMA



Figura 20: Entrada do Mampituba.  
Fonte: Mampituba

## 1924 – S. Recreativa Mampituba

A Sociedade Recreativa Mampituba surgiu do Mampituba Foot Ball Club, em 18 de maio de 1924. No início, o futebol era a principal modalidade a ser praticada no clube, mas com o passar do tempo e o aumento do número de associados, novos esportes foram implantados. Além dos esportes, os bailes também contribuíram para aumentar a notoriedade do clube na região. Hoje é ainda ativo e muito frequentado.



Figura 22: Fachada principal União Operária. Fonte: Engeplus.

## 1935 - Sociedade Recreativa União Mineira

Existente desde 1935. A estrutura possui espaço para eventos, principalmente bailes e festas. Atualmente encontra-se semiabandonado, com eventos esporádicos.

## 1937 – S. Recreativa União Operária

Clube União Operária foi fundado em 1937. O clube reuniu o movimento negro de Criciúma e região por muitos anos, vivendo seu ápice entre os anos 1950 e 1960, com a promoção de eventos e bailes memoráveis. Atualmente está fechado, em estado de abandono.



Figura 21: Fachada Principal União Mineira. Fonte: Google Earth, 2017

# CLUBES SOCIAIS EM CRICIÚMA



## 1950 – Próspera Clube Recreativo

O nascimento do Clube dos Contabilistas / Próspera Clube Recreativo, se deu por iniciativa da Carbonífera Próspera, por meio de uma comissão, em uma reunião em 15 de dezembro de 1950. Tão logo se consolidou, a diretoria da Carbonífera Próspera se prontificou em construir sua sede social, que também seria usada pela empresa para reuniões festivas, recepção de visitantes e encontro de trabalho.



## 1960 - Criciúma Clube

O Criciúma Clube é um dos clubes mais tradicionais. Contou com a doação de empresas da região para a sua construção. Com sede no bairro Cruzeiro do Sul, foi o pioneiro com piscina na região carbonífera. Sua estrutura conta com campo para futebol, quadras de tênis, academia de musculação, academia de dança, sauna e piscinas, além dos salões de eventos, restaurante panorâmico, churrasqueiras, quiosques e pista de caminhada. Atualmente é alugado para festas sociais e suas quadras externas são utilizadas pelos sócios.



## 1962 - City Clube

No início da década de 1960, Criciúma despontava para a vida social, mas não havia muitas opções de lazer na cidade. Por conta da situação, um grupo de 100 amigos, com idades entre 18 e 25 anos, se juntaram para fundar o City Club, no dia 8 de abril de 1962. A primeira sede do clube foi um prédio alugado no centro da cidade. No local, aconteceram inúmeros bailes para a sociedade criciumense. Atualmente, encontra-se fechado e há rumores de venda para implantação de edificação de comércio (supermercado).



# CLUBES SOCIAIS EM CRICIÚMA



Figura 26: Palmeirinhas  
Fonte: Engeplus

## 1965 - Palmeirinhas

A sede desportiva Palmeirinhas localiza-se no bairro Jardim Angélica, e já possui pouco mais de 30 anos de atividades. É de uso privado, e a estrutura do espaço se mantém através de recursos mantidos sobre o aluguel do espaço. O clube possui uma estrutura com espaços destinados a eventos, campo de futebol suíço, cancha de bocha, bar, estacionamento, além de um espaço verde com playground para crianças. Hoje encontra-se fechado.



Figura 27: Brotolândia Clube  
Fonte: Facebook/MeuRioMainaETudo

## 1970 - Brotolândia Clube

O Brotolândia Clube Recreativo e Esportivo foi fundado em 30 de abril de 1970, no Distrito de Rio Maina. Encontra-se em seu estatuto: “a sociedade tem por objetivo proporcionar reuniões de caráter social, recreativo, cultural, cívico, desportivo e outras formas de lazer, promovendo a união e solidariedade entre associados e dependentes”. Hoje encontra-se em estado de abandono.



# CAPÍTULO 03

## CONTEXTUALIZAÇÃO DO RECORTE

# CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA

FIGURA 29: MAPA DO BRASIL. Com destaque para Santa Catarina



FIGURA 30: MAPA DE SANTA CATARINA. Com destaque para Criciúma.

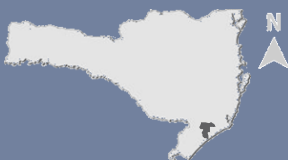


FIGURA 31: MAPA DE CRICIÚMA. Com destaque para o bairro Pinheirinho.



Figura 32: Bairro Pinheirinho e região. Fonte: Google Earth.

Esc.: 1/20000



# CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA LOCALIZAÇÃO DO RECORTE

O bairro Pinheirinho está localizado em Criciúma-SC, em uma área com caráter residencial, alguns comércios. O movimento do bairro é dado pela implantação da Av. Centenário, que é uma das principais avenidas da cidade de Criciúma. Mais próximos da Avenida estão localizados os comércios e espaços públicos do bairro.

Segundo o projeto de extensão EMI – Escritório Modelo Interdisciplinar, entre os bairros Pinheirinho e Milanese, atendendo cerca de 7.621 habitantes em suas imediações.

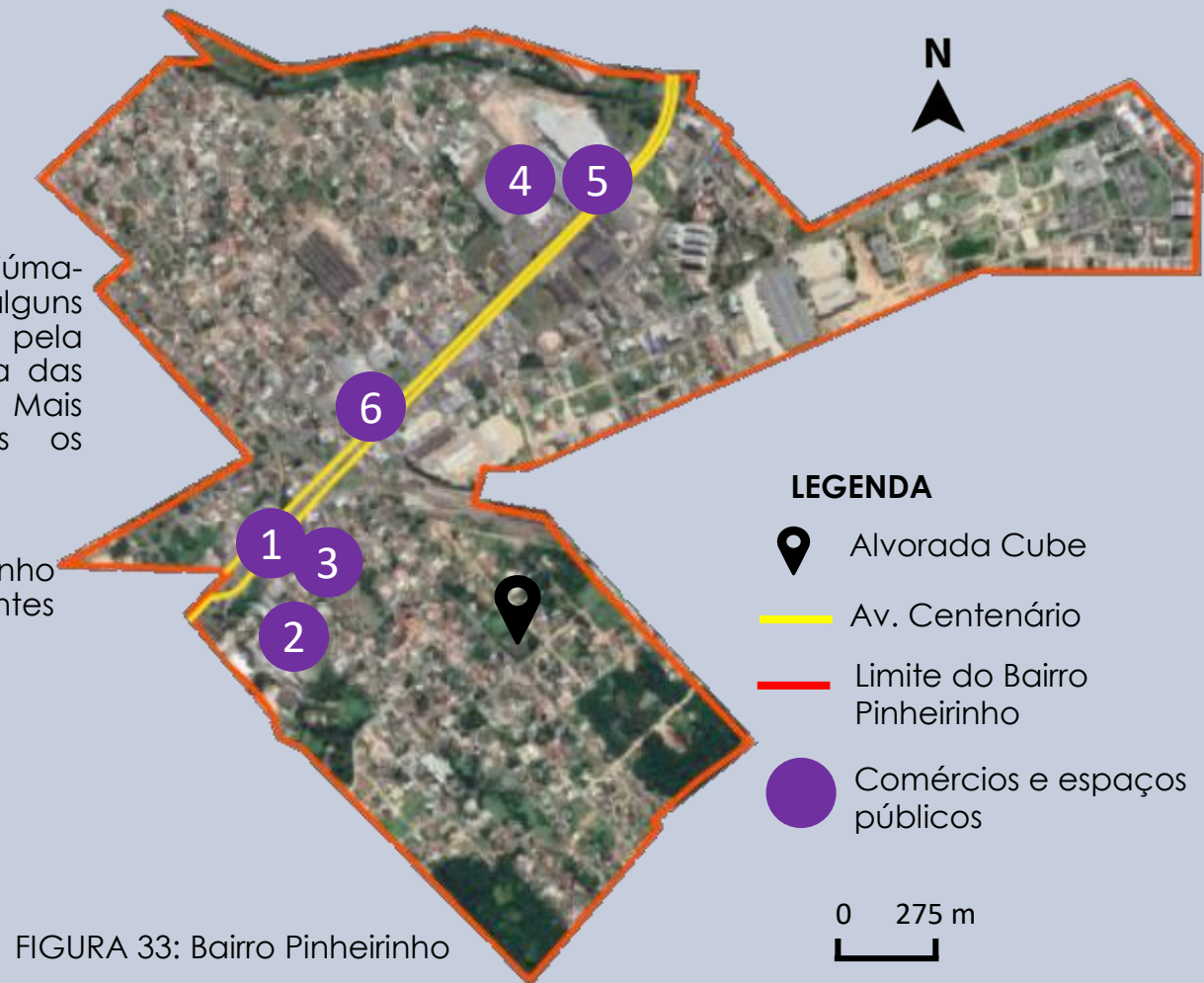


FIGURA 33: Bairro Pinheirinho



# CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA LOCALIZAÇÃO DO RECORTE



Figura 34: Praça em frente ao Bairro da Juventude Fonte: Google Earth



Figura 35: Em frente a Alianda. Fonte: Google Earth






Figura 36: Em frente ao posto Pinheirão Fonte: Google Earth



FIGURA 37: Bairro Pinheirão

0 275 m

-  Alvorada Cube
-  Av. Centenário
-  Rua dos Ferroviários (Rua de acesso ao clube)

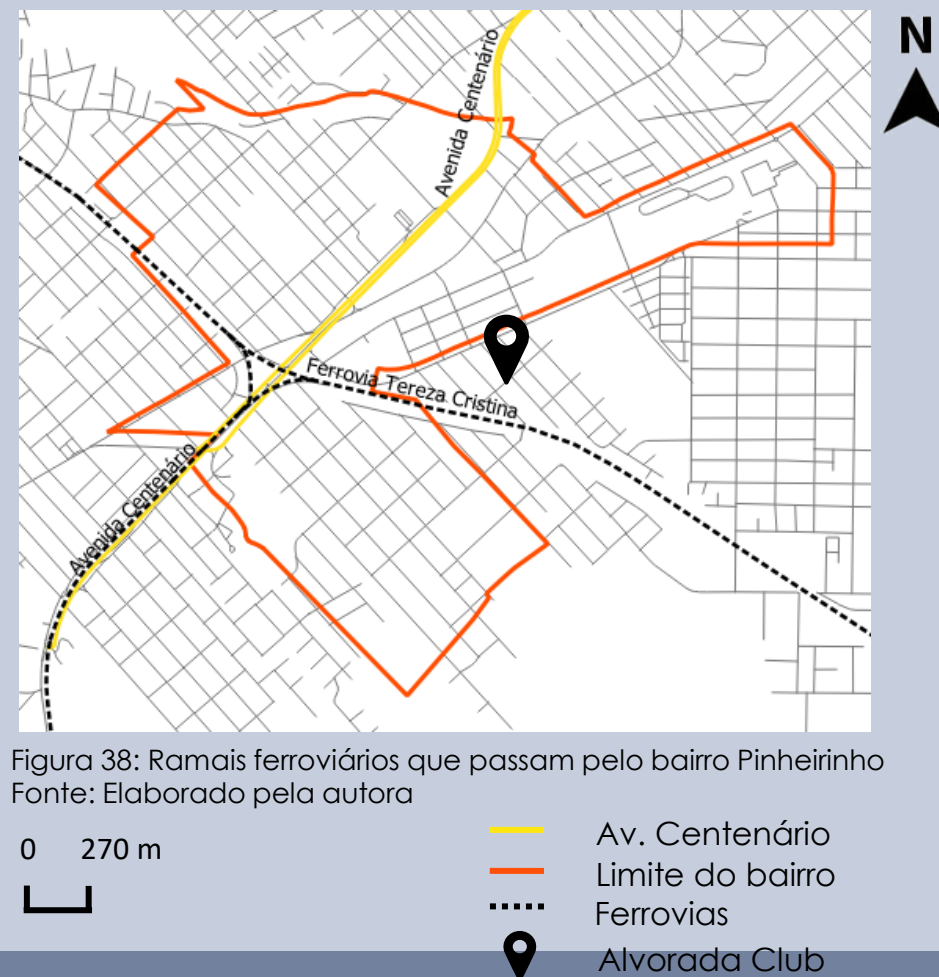
# APONTAMENTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO PINHEIRINHO

Em 1924, com a implantação da linha ferroviária, onde hoje se encontra a Av. Centenário, reforça-se a expansão da malha urbana com movimentação mais intensa de pessoas e o fortalecimento de comércio e serviços.

A linha férrea foi construída com o intuito de ligar a região leste até a região oeste de Criciúma. Esta teve também grande contribuição no que se refere ao desenvolvimento da região do Pinheirinho, pois a linha férrea não serviu apenas como expansor do perímetro urbano, proporcionou a produção de novos espaços no entorno dos trilhos e assim formaram-se novos núcleos urbanos (SILVA, 2012).

Os equipamentos e edificações da ferrovia na construção da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina, e das concessões para as carboníferas foram importantes em Criciúma, especialmente as estações de passageiros, sendo um marco para o desenvolvimento do município e para a articulação da vida social e cultural da cidade e consequentemente do bairro Pinheirinho. Em torno da estação de passageiros constituiu-se uma intensa vida urbana (SILVA, 2012).

Em 1971, houve a então, criação do bairro Pinheirinho. Na área central do atual bairro Pinheirinho, próximo a estrada de ferro, há uma das estações de passageiros (BALTHAZAR, 2001). E em 1975 a nova sede do Alvorada Clube foi implantada no bairro.





# APONTAMENTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO PINHEIRINHO



Figura 39: Estação da Rede Ferroviária Dona Tereza Cristina / Bairro Pinheirinho.  
Fonte: APOLINARIO410/facebook.



Fonte: Aerofoto Cruzeiro do Sul, 1957.

Figura 41: Vista aérea Bairro Pinheirinho.  
Fonte: APOLINARIO410/facebook.



Figura 40: Bairro Pinheirinho (anos 60)  
Fonte: bairropinheirinho.blogspot.com

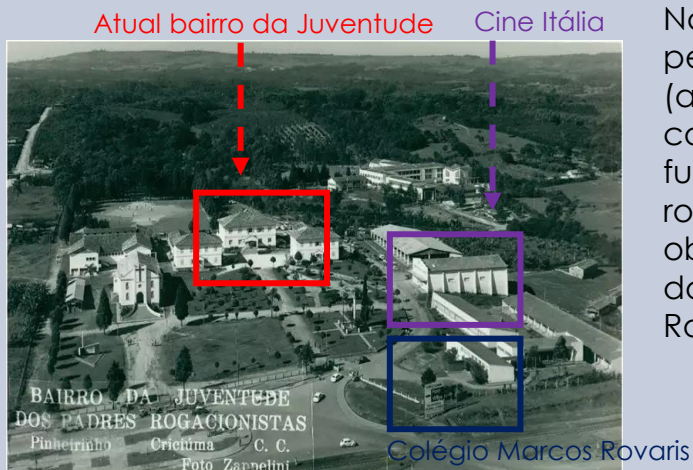


Figura 42: Vista aérea Bairro Pinheirinho.  
Fonte: APOLINARIO410/facebook.

Da influência da estrada de ferro, é possível observar que a ocupação da região passou a acontecer alinhada ao leito da estrada de ferro no sentido leste e sul e da implantação do aeroporto Leoberto Leal, no sentido oeste da região.

Na área oeste do bairro Pinheirinho, percebe-se a ampliação da SCAN (atual Bairro da Juventude) e a construção do Cine Itália, que foi fundado em 1959 pelos padres rogacionistas. Neste mesmo espaço observa-se também, a construção do Colégio Estadual Coronel Marcos Rovaris (CRICIÚMA, 2013).

# APONTAMENTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO PINHEIRINHO



Figura 43: EEB Marcos Rovaris  
Fonte: Google Earth



Figura 44: Bairro da Juventude  
Fonte: Google Earth



Figura 45: Cine Teatro Itália  
Fonte: Google Earth

Nestes mapas observam-se a instituição SCAN (Sociedade Criciumense de Auxílio aos Necessitados) atual Bairro da Juventude, o antigo cine teatro Itália e o EEB Marcos Rovaris.

Pode-se notar que ocorreram poucas mudanças de 2005 para os dias atuais.



Figura 46: Leste da área central do bairro  
Fonte: Google Earth, 2005. Esc.: S/Esc.

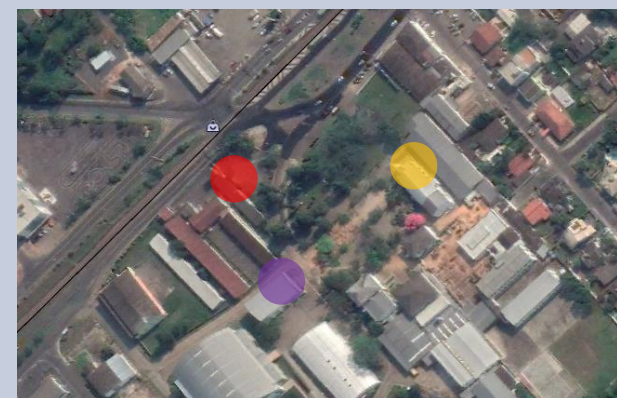


Figura 47: Leste da área central do bairro  
Fonte: Google Earth, 2020. Esc.: S/Esc



# CENÁRIO ATUAL DO BAIRRO



Figura 48: Av. Centenário.  
Fonte: Bairropinheirinho.blogspot

## 1960/2010

Observa-se o antes e depois do Bairro Pinheirinho, com estrada de terra, algumas residências e lotes vazios. Depois (2010), com a pavimentação, ampliação da Av. Centenário, calçadas e existência de posto de gasolina e comércio.



Figura 49: Av. Centenário.  
Fonte: Bairropinheirinho.blogspot

## 1960/2010

O antes (anos 1960) e o depois (ano 2010) do bairro, notamos as residências próximas à ferrovia, e que depois deram lugar a estabelecimentos comerciais, com a ampliação da Av. Centenário.



Figura 50: Av. Centenário.  
Fonte: Bairropinheirinho.blogspot

## 1970/2020

Nota-se no antes (anos 1970) que ainda não havia o mercado. E depois, o supermercado e pode-se notar a melhoria nas estradas e calçadas, com a ampliação da Av. Centenário.

# CENÁRIO ATUAL DO BAIRRO



Figura 51: Bairro Pinheirinho, anos 70.

Fonte: [bairropinheirinho.blogspot.com](http://bairropinheirinho.blogspot.com)

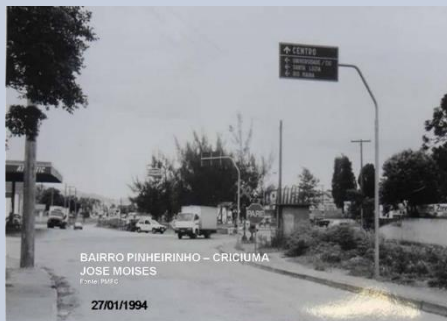


Figura 52: Bairro Pinheirinho, anos 90.

Fonte: [bairropinheirinho.blogspot.com](http://bairropinheirinho.blogspot.com)



Figura 53: Bairro Pinheirinho, anos 90.

Fonte: [bairropinheirinho.blogspot.com](http://bairropinheirinho.blogspot.com)



Figura 54: Bairro Pinheirinho, ano de 2019.

Fonte: Google Earth



Figura 55: Bairro Pinheirinho, ano de 2019.

Fonte: Google Earth



Figura 56: Bairro Pinheirinho, ano de 2019.

Fonte: Google Earth

Em 1970, nota-se a foto da construção da Av. Centenário, com o processo de crescimento de expansão urbana nessa região.

Em 2019, notamos a Av. Centenário, finalizados os passeios e o comércio que pouca coisa mudou.

A linha férrea construída com o intuito de ligar a região leste até a região oeste de Criciúma teve também grande contribuição no que se refere ao desenvolvimento da região do Pinheirinho, pois a linha férrea não serviu apenas como expansor do perímetro urbano, proporcionou também a produção de novos espaços no entorno dos trilhos, e assim consequentemente formaram-se novos núcleos urbanos (SILVA, 2012).

# RELAÇÃO COM A HISTÓRIA DO BAIRRO

Observa-se que a região era vazia e quase sem ocupação urbana, mas a partir de 1957 e 1966, houve aos poucos, o processo de expansão urbana.

A partir de 1978, houve o aumento significativo na urbanização da região do bairro Pinheirinho, com ocupação através de quadras, ruas e construções. Em 2005, o aumento deu-se em toda a região, com ruas já definidas e um grande progresso em relação à infraestrutura urbana.

Na atualidade, encontra-se a região totalmente ocupada, mas ainda com baixo adensamento. Visto que apesar de haver a expansão urbana, instituições educacionais e edificações públicas, a região teve pouco incentivo público ou investimento se comparada a outras regiões da cidade. Isso fez com que se tornasse praticamente residencial. Isso contrasta com a região leste da cidade, onde há grandes desenvolvimentos públicos e comerciais.

Conclui-se, como vetores de crescimento histórico da região, a construção da estrada de ferro que ligou a região leste a oeste, onde famílias se instalaram às margens da ferrovia e vetor atual, a Avenida Centenário que ligou a cidade num todo.

Fica ainda visível que a atração das pessoas para essa região, foram as ofertas de empregos das empresas carboníferas, devido à extração do carvão, a estação ferroviária de passageiros, o ramal ferroviário ligando o bairro Pinheirinho a Treviso, Siderópolis, Araranguá e a implantação da Avenida Centenário.

O interior do bairro, por sua vez, manteve ser caráter residencial e paisagem horizontal. Nesse sentido, desde a fundação do Alvorada Club o mesmo mantém-se como elemento ponto referencial nesse setor do bairro.



Figura 57: Vista aérea da área central do bairro Pinheirinho  
Fonte: Engeplus



Figura 58: Vista aérea da área central do bairro Pinheirinho. Fonte: Google Earth.



# RELAÇÃO COM A HISTÓRIA DO BAIRRO



Figura 59: Bairro e hierarquia viária.  
Fonte: Plano diretor de Criciúma adaptado pela autora.

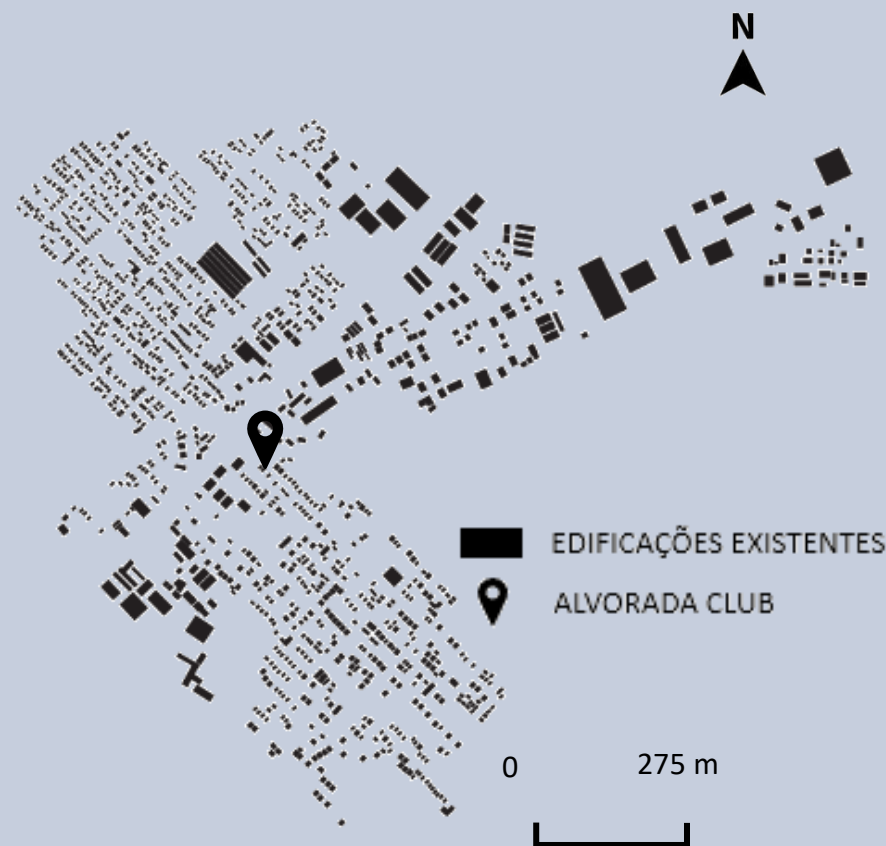


Figura 60: Cheios e Vazios do bairro.

# EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

DE ACESSO PÚBLICO NO PERÍMETRO URBANO DO BAIRRO



Figura 61: Espaços públicos e principais estabelecimentos comerciais no perímetro do bairro Pinheirinho  
Fonte: Google Maps, adaptado pela autora



Praça pública



Bairro da Juventude



Supermercado Althoff



Maxi atacado



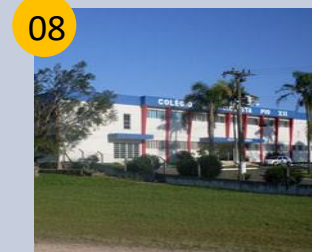
Fort atacadista



Havan



Paróquia Nossa  
Senhora das Graças



Colégio Rogacionista



EEB Marcos Rovaris



Parque Centenário



Praça pública



# O ALVORADA CLUB

Segundo os dados de uma moradora, que reside próximo ao Alvorada Club e que mantém o acervo de documentos, após uma partida de futebol realizada pelo Esporte Clube Pinheirinho, surgiu a ideia de fundar um clube recreativo, com a finalidade de reunir os moradores, não só do bairro mas também da cidade de Criciúma.

Fundado em 28 de Abril de 1965, o Alvorada Club é um clube recreativo com a presença de 63 sócios fundadores. Ainda, segundo a moradora, mais de 100 sócios já passaram pelo clube, entre eles, sócios fundadores, sócios proprietários, sócios beneméritos, sócios benfeitores, sócios contribuintes.

O Alvorada Club é uma edificação de grande relevância para o bairro. É um ponto de integração social e apresenta-se como único espaço de entretenimento que possui vitalidade e apropriação. Foi um dos primeiros equipamentos de lazer do bairro, porém já não tem tanto uso como nos anos iniciais em 1965. Tornou-se marcante no contexto histórico do bairro, sendo palco de diversos eventos relevantes no passado da região.

Posteriormente, foi criada a quadra aberta, ampliando as modalidades que ocorriam no local, como futebol. O clube atuava como práticas esportivas de lazer, convívio coletivo e sede para eventos da região do bairro, como jantares, formaturas, festas, e apresentações.

Até os anos 2000, o local ainda era bem utilizado. Devido a falta de cuidados e manutenções da estrutura do clube, os eventos deixaram de ocorrer no local. A estrutura do clube já sediou diversos eventos municipais. Todas as informações possíveis existentes sobre o clube estão neste caderno.

\* As informações sobre a edificação coletadas provem de entrevistas realizadas com os moradores no período anterior a pandemia de Covid-19. Após, as informações provem de escassas informações bibliográficas.

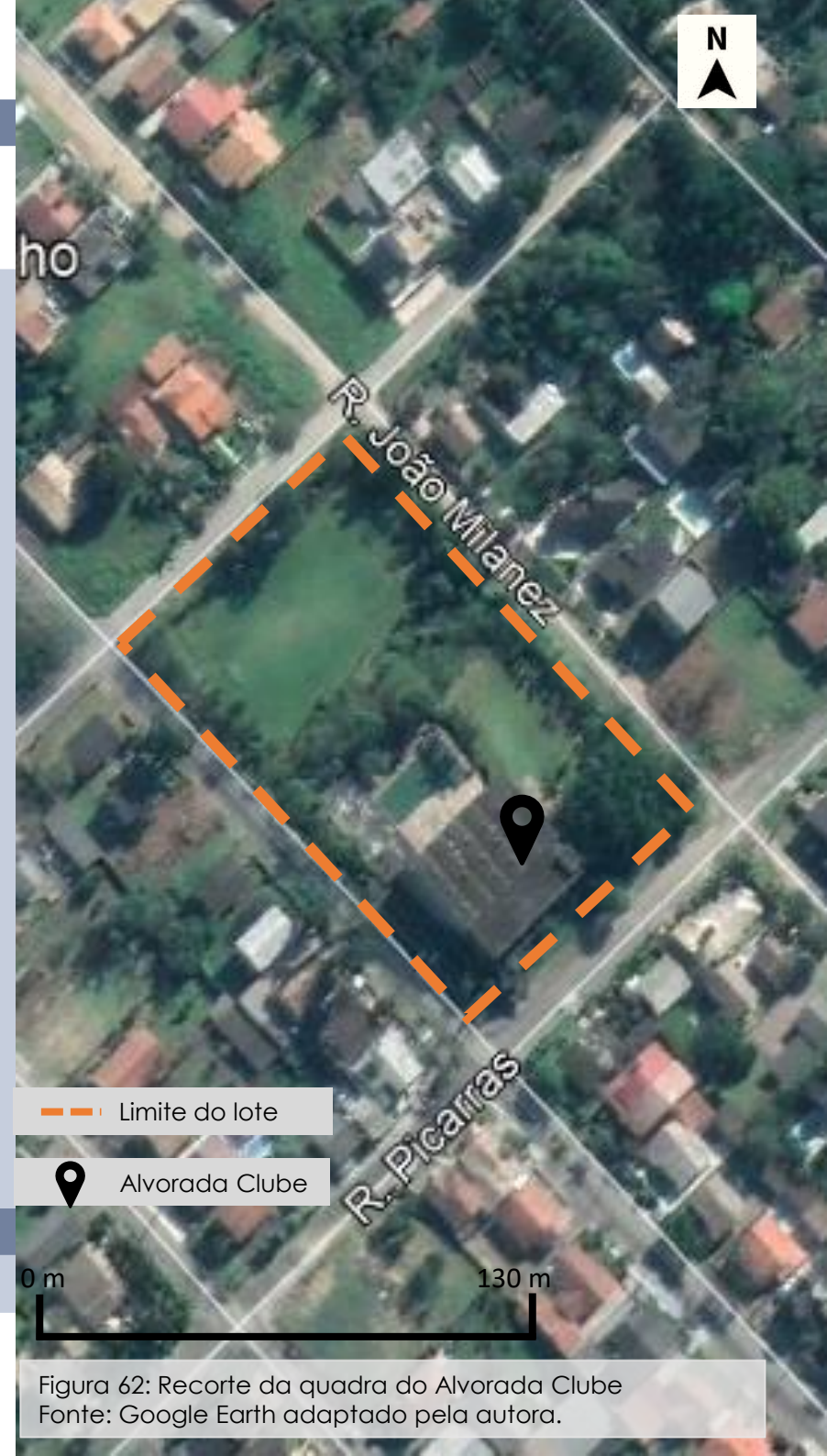


Figura 62: Recorte da quadra do Alvorada Clube  
Fonte: Google Earth adaptado pela autora.

# O ALVORADA CLUB



Figura 63: Símbolo do Alvorada Clube localizado na entrada principal. Fonte: Acervo pessoal



Figura 64: Símbolo do Alvorada Clube  
Fonte: Acervo pessoal

A primeira diretoria se reuniu para conseguir um local de instalação da nova entidade. Percebeu-se, então, a necessidade de construir uma sede. No dia 18 de maio de 1966, foi inaugurada a sede provisória, localizada na rua Alvorada.

Mais tarde, esta mesma sede provisória foi ampliada e a sociedade funcionou por alguns anos neste local. Passados alguns anos, a sociedade cresceu e, em 1975, seus idealistas decidiram construir a nova sede mais moderna e espaçosa, a qual encontra-se, atualmente, na rua dos Ferroviários.

O clube passou pela administração de 16 presidentes e seu nome foi dado em alusão ao Palácio da Alvorada de Brasília.

Como já mencionado anteriormente, o Alvorada Club, após sua fundação, teve vários associados que o mantinham, porém com o tempo, os sócios foram ficando mais velhos e passaram a frequentar outros clubes que cresceram na época; outros faleceram e as gerações seguintes não assumiram e deixaram de lado.

Depois de inaugurado, sediou importantes eventos da comunidade local, entre festas, bailes, jantares e formaturas. No terreno, há ainda, um campo de futebol onde pessoas se reuniam para jogar e ver os jogos nos finais de semana.



Figura 65: Palácio do Alvorada de Brasília  
Fonte: Google imagens



# O ALVORADA CLUB - Quadra

Mapa de zoneamento



Figura 66: Mapa de zoneamento do bairro Pinheirinho. Sem escala.  
Fonte: Prefeitura de Criciúma.

▲ Zona Residencial 1 (ZR1): caracteriza-se pelas condições físicas com restrições à ocupação e disponibilidade de infraestrutura urbana, permitindo uma ocupação de baixa densidade populacional, integrada às atividades de comércio e serviços, não conflitantes com o uso residencial, mediante análise do Órgão de Planejamento Municipal legalmente instituído e consulta à população, respeitando as características urbanas locais.

- Limite da Av. Centenário
- Rios secundários e corpos da água
- Zona Mista 2 (ZM2)
- Zona Residencial 1 (ZR1)
- Zona Central 3 (ZC3)
- Zona Residencial 2 (ZR2)
- Alvorada Clube

0 270 m

# O ALVORADA CLUB - Quadra

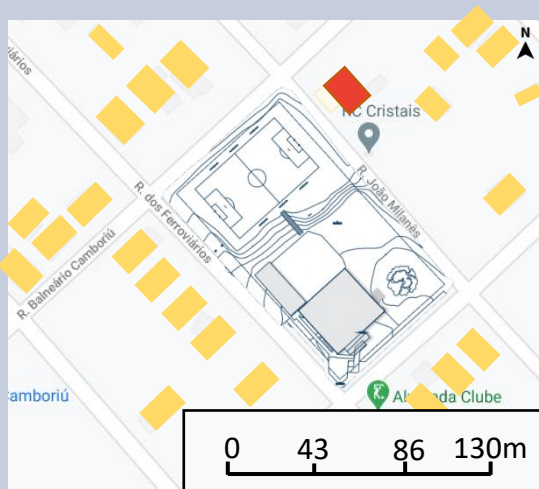


Figura 67: Mapa de usos do entorno

Fonte: Google maps, adaptado pela autora

- Residências
- Uso misto

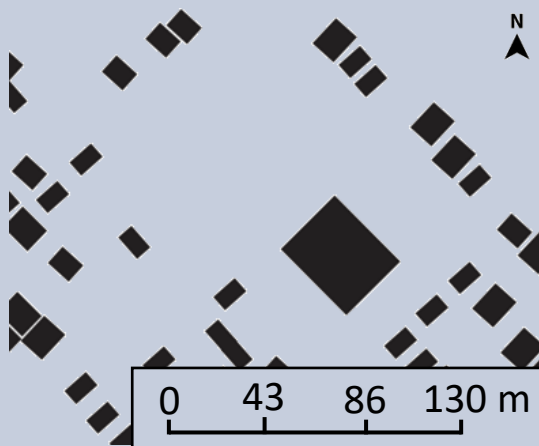


Figura 69: Cheios e vazios.

Fonte: Autora

- Edificações existentes

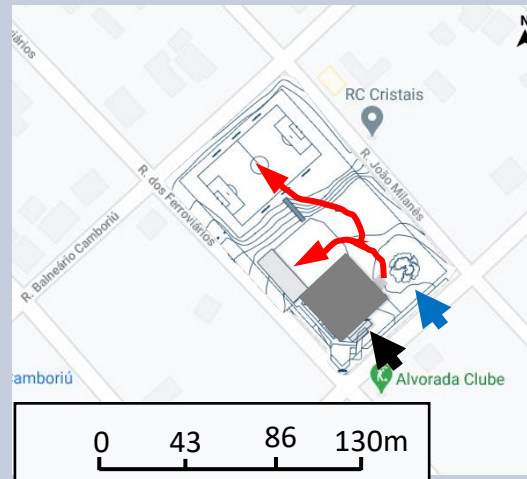


Figura 68: Fluxos e acessos

Fonte: Google maps, adaptado pela autora

- Edificação em estudo
- Acesso de pedestres
- Acesso de automóveis
- Fluxos

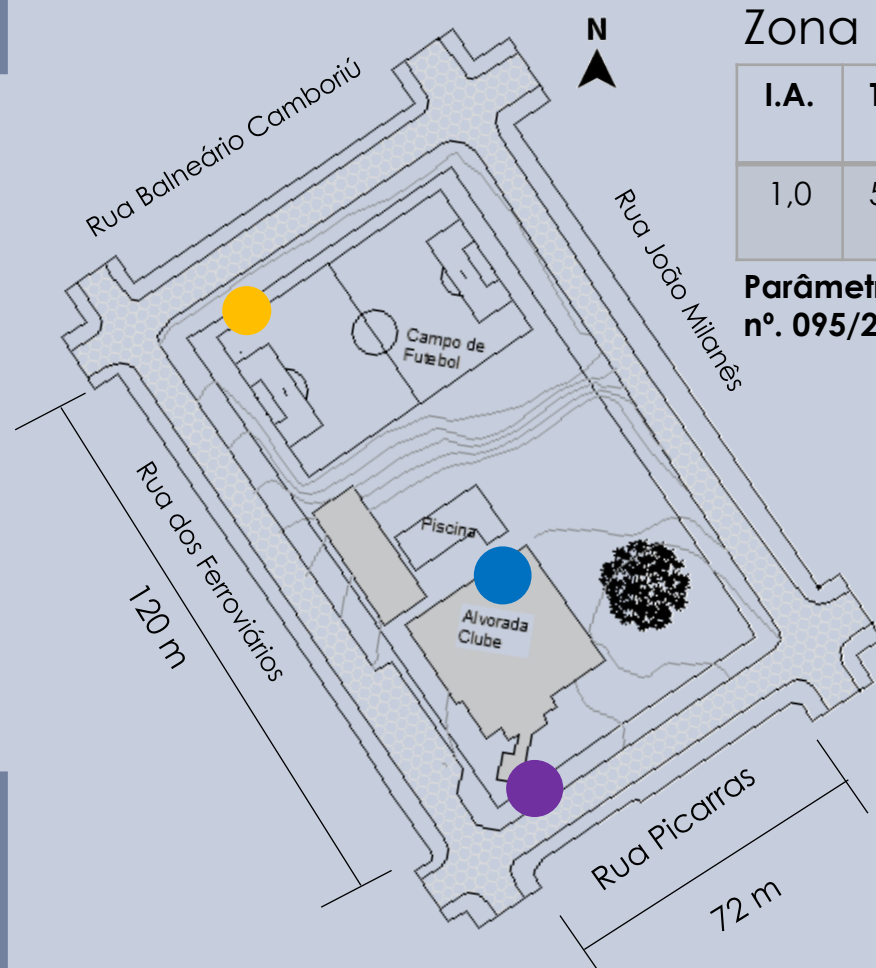


Figura 70: Zoneamento Plano Diretor.

Fonte: Autora

- Zona Residencial 1 (ZR1)

# O ALVORADA CLUB – Quadra



## Zona Residencial 1 (ZR1)

I.A.	T.O.	T.P.	A. Frontal	Gabarito máx.
1,0	50%	25 %	4 metros	2

**Parâmetros Urbanísticos – Lei Complementar nº. 095/2012**

Área total do terreno: 8.640m<sup>2</sup>

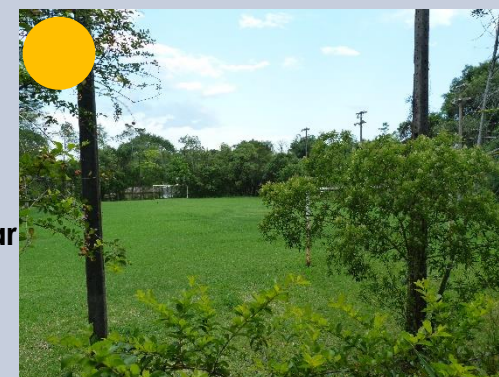


Figura 71: Vista noroeste do campo

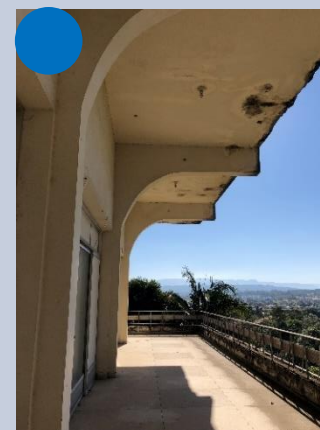


Figura 72: Vista da varanda 2º pav.



Figura 73: Vista acesso principal.



## O ALVORADA CLUB – Edificação



Figura 74: Alvorada Clube.  
Fonte: Engeplus

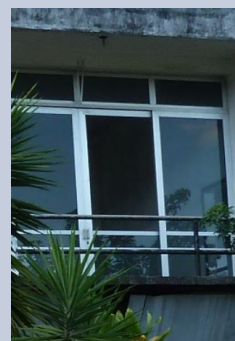





Fachada sudeste.



Fachada sudeste.

Na fachada sudeste, que é a fachada principal, pode-se perceber alguns lugares com a presença de crosta negra, deterioração do reboco, desprendimento do reboco, fissuras, presença de umidade e a falta de vidros em algumas aberturas, ou mesmo do vidro quebrado.



-  Presença de crosta negra.
-  Ausência de vidro ou vidro quebrado.
-  Deterioração do reboco e fissuras.

Imagens das patologias existentes na fachada.








Fachada sudoeste.



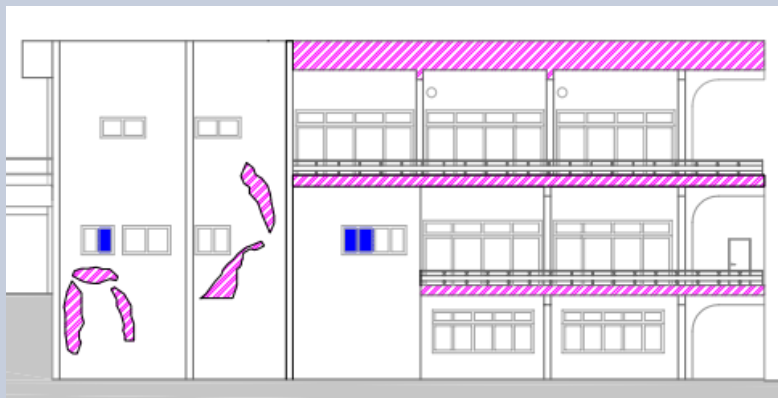
Fachada sudoeste.

Na fachada sudoeste, pode-se perceber alguns lugares com a presença de crosta negra, deterioração do reboco, desprendimento do reboco, fissuras e a falta de vidros em algumas aberturas.



-  Presença de crosta negra.
-  Ausência de vidro ou vidro quebrado.
-  Deterioração do reboco e fissuras.

Imagens das patologias existentes na fachada.



Fachada nordeste.



Fachada nordeste.

Na fachada nordeste, que atualmente está quase toda coberta por árvores ao seu redor, pode-se perceber alguns lugares com a presença de crosta negra, deterioração do reboco, desprendimento do reboco e a falta de vidros em algumas aberturas, ou mesmo vidro quebrado.



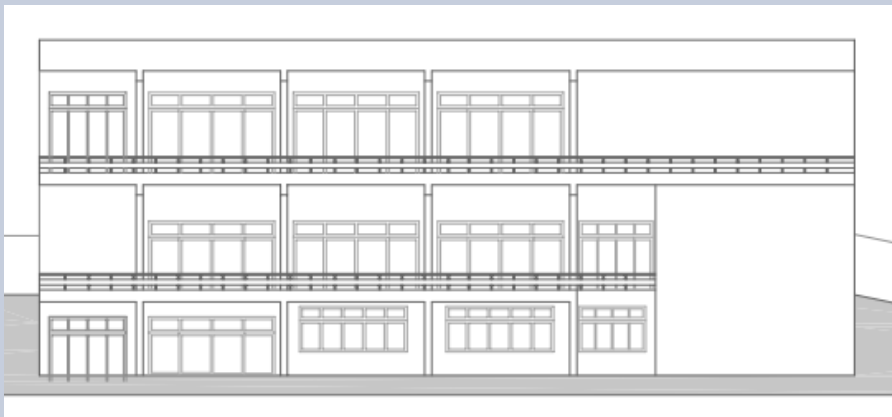
Imagens das patologias existentes na fachada.



Presença de crosta negra.



Ausência de vidro ou vidro quebrado.



Na fachada noroeste, que está praticamente toda coberta por árvores ao seu redor, fica mais difícil de se visualizar, mas ainda pode-se perceber alguns lugares com a presença de crosta negra, deterioração do reboco, desprendimento do reboco, presença de umidade e a falta de vidros em algumas aberturas, ou mesmo de vidro quebrado.

Fachada noroeste.

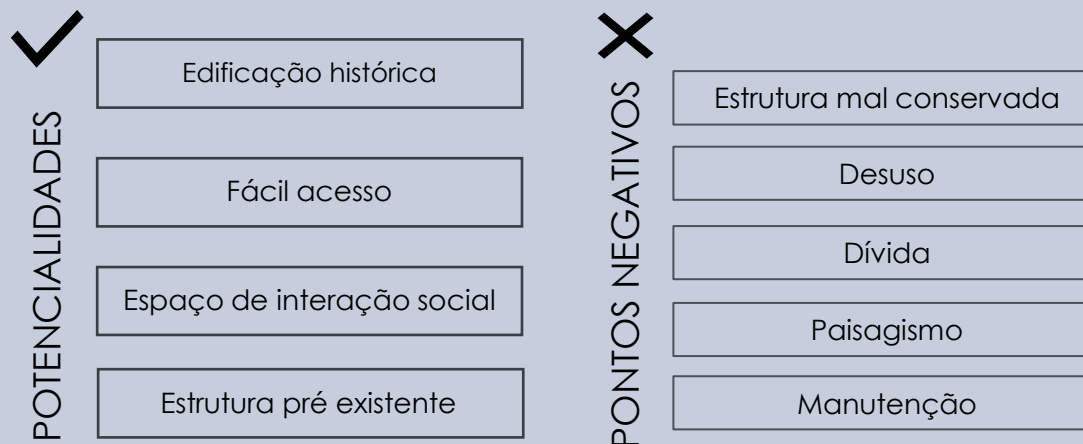


Imagens das patologias existentes na fachada.



# O ALVORADA CLUB – Conclusões

O esporte no bairro Pinheirinho sempre foi importante. Antigamente, as crianças brincavam nas ruas e inventavam várias atividades para diversão. E o futebol, também era bastante praticado no bairro, ocorria normalmente no campo do Alvorada Club. Algumas pessoas e moradores da região normalmente ficavam acompanhando do lado de fora, ao redor do campo. O clube ainda hoje, é como um ponto de referência para estes esportes, mas devido ao estado que se encontra, é cada vez menos frequentado. A estrutura que antes oferecia o espaço para atividades sociais e recreativas de cultura e lazer, agora encontra-se abandonada.



# O ALVORADA CLUB – Conclusões

Quanto às patologias, a edificação possui problemas estruturais, já com deslocamento dos revestimentos (desplacamento do reboco) externos em razão da oxidação das armações, requerendo assim, reforço dessas estruturas.

Além disso, encontram-se pontos de umidade em resultado da má conservação da cobertura. É necessária, então, a inspeção completa das armações de madeira, com substituição se necessário além do retelhamento com uso de manta de alumínio para prevenção de possíveis goteiras por ocasião do deslocamento da telha. Há de se estudar ainda, a possibilidade de substituição das peças de madeira por estruturas metálicas com ligas mais leves, em razão dos problemas estruturais.

Interna e externamente, a estrutura requer pintura e sugere-se um estudo de prospecção para que sejam usadas as cores mais próximas do original. Internamente é necessária a limpeza e repintura dos pisos de madeira do piso em parquet, bem como a substituição daqueles que estão apodrecidos. Os pisos em cerâmica e em concreto é necessária a limpeza com os produtos adequados.

As peças de madeira (portas, janelas, etc.) nas áreas internas requerem substituição por ocasião da presença de cupins e brocas. É necessária a inspeção completas das esquadrias internas e externas e se necessária, a substituição.

Nas fachadas, assim como nas superfícies internas, afetadas pela umidade e com o reboco já alterado é necessário descascamento, o tratamento da superfície com impermeabilização adequada e o refazer do reboco com posterior pintura.

As peças metálicas existentes (gradil) carecem de jateamento de areia para limpeza e repintura.

# RETROFIT – Conceito

Com base nas análises da edificação do Alvorada Club, constata-se a necessidade de discutir o termo Retrofit. Esta é uma técnica construtiva que busca a revitalização e reabilitação de edificações antigas, seu objetivo é transformar edificações do passado, adaptando-as às necessidades atuais. Assim, a ideia do retrofit é fazer alterações para garantir o melhoramento das instalações, a atualização estética e a modernização da construção, mas, ao mesmo tempo, sem descaracterizar seus elementos originais históricos e arquitetônicos. Diferente de uma restauração, que restitui um imóvel ao seu estado original, e de uma reforma, que moderniza sem comprometimento com características anteriores, no retrofit são mantidas particularidades da arquitetura original.

É importante verificar se a estética a ser preservada ou as inovações em termos de fachada a serem incorporadas, estão de acordo com o contexto arquitetônico da vizinhança (BARRIENTOS; QUALHARINI, 2004).

Na construção civil é visto como uma tendência que propõe atualizar uma edificação tecnologicamente, de modo que se possa alcançar conforto, segurança e funcionalidade para o usuário, e viabilidade econômica para o investidor (VALE, 2006).

Podemos considerar juntar a técnica do Retrofit e o uso do aço como material principal nas soluções estruturais nas edificações, pois o aço é um elemento com características interessantes para aplicações estruturais, apresenta uniformidade em seus componentes, logo são pequenas as variações encontradas, o que remete a um melhor aproveitamento de suas qualidades mecânicas (TEOBALDO, 2004). Algumas vantagens do aço é a possibilidade de utilizar peças com menores dimensões, graças a sua relação entre resistência e peso específico, o que consequentemente gera maior leveza na estrutura, facilita o transporte e manuseio das peças, e ainda ressalta e valoriza os elementos pré-existentes (TEOBALDO, 2004).

O Retrofit trata-se de uma alternativa para reforma, revitalização e restauração, buscando valorizar as características da edificação, baseada na introdução de novas tecnologias, materiais e sistemas prediais que permitam maior eficiência para a mesma. O diferencial dessa técnica é a sua velocidade de execução quando comparado as alternativas convencionais.

# RETROFIT – Conceito

Segundo Mauricio Soares do Vale (2006), Retrofit significa “colocar o antigo em boa forma”, esse processo se baseia em revitalizar edifícios antigos de maneira que sua vida útil seja aumentada e suas tecnologias renovadas, com a incorporação de novos sistemas prediais que atendam melhor as necessidades dos usuários (VALE, 2006).

A norma brasileira de desempenho (ABNT NBR 15575:2015) traz a definição de Retrofit como a remodelação ou atualização de uma edificação ou de seus sistemas, visando a valorização do imóvel, a melhoria da eficiência, a mudança do propósito de uso e o aumento da vida útil, através da modernização tecnológica e conceitual. (OLIVEIRA; THOMAZ; MELHADO, 2008).

Os principais motivos que levam a escolha de realizar um Retrofit são o aproveitamento da infraestrutura existente no entorno e da sua localização, impacto na paisagem urbana, preservação do patrimônio histórico e cultural, déficit habitacional e sustentabilidade ambiental, além de ser uma alternativa mais econômica e eficiente do que a demolição seguida de uma reconstrução (GUIMARÃES, 2014).

O Retrofit se divide em três tipos:

- Retrofit Rápido: que engloba serviços de recuperação de instalações e revestimentos internos;
- Retrofit Médio: inclui, além dos serviços de intervenção rápida, as intervenções em fachadas e mudanças nos sistemas de instalações da edificação;
- Retrofit Profundo: além das atividades citadas anteriores, nesta categoria estão as intervenções em que há mudanças de layout que engloba, desde a compartimentação até a própria estrutura dos telhados.



# RETROFIT – Conceito

Um exemplo de aplicação de Retrofit é a Pinacoteca do estado de São Paulo no Brasil, realizado por Paulo Mendes da Rocha, um dos maiores arquitetos brasileiros. O edifício original, construído no final do século XIX, passou, ao longo dos anos, por diversos tipos de ocupação, transformações, estragos e até mesmo abandono. Assim, o projeto de revitalização tinha como objetivo principal adequar a edificação conforme as necessidades técnicas e funcionais.

Outro projeto com a transformação da técnica de Retrofit foi o Edifício Martinelli, no centro histórico de São Paulo, assinado por Paulo Lisboa, teve a missão de revitalizar o primeiro arranha-céu da cidade. A obra, que havia sido construída em 1929 e é tombada pelo patrimônio histórico, tornou-se a Secretaria Municipal de Licenciamento. Para o projeto de revitalização, era necessário preservar as fachadas do prédio bem como sua volumetria. De outro lado, as adequações deveriam focar em adaptar o edifício para o estilo de trabalho atual. O desafio, portanto, era trazer soluções modernas em contraste com a história de um edifício tombado.





# RETROFIT – Conceito

O Edifício Galeria, no centro do Rio de Janeiro, é outro exemplo também de aplicação da técnica. A construção, que era da década de 1930, foi amplamente revitalizada, trazendo novas instalações na parte elétrica, hidráulica e de telecomunicações. O objetivo era possibilitar a instalação de grandes empresas, tornando a edificação um dos melhores edifícios corporativos e comerciais da cidade. Para tanto, o projeto buscou manter a herança cultural e histórica da construção, trazendo ao mesmo tempo modernização do espaço físico e das instalações para atender as demandas atuais.

Ao que se percebe pelos exemplos, a arte de “retrofitar” está aliada ao conceito de preservação da memória e da história (CAMPOS, 2020). A motivação principal é revitalizar antigos edifícios, aumentando sua vida útil usando tecnologias avançadas em sistemas prediais e materiais modernos, compatibilizando-os com as restrições urbanas e ocupacionais atuais, sem falar da preservação do patrimônio histórico e arquitetônico, como é o caso do Alvorada Club (foco deste trabalho), que mostra a necessidade de revitalização e preservação da edificação.





## RETROFIT – Alvorada Club

Diante do mapeamento de danos patológicos da edificação em estudo, constata-se a necessidade de trabalhar com práticas de Retrofit para garantir as características da edificação (modernismo tardio), mas também adequá-la às necessidades atuais que colocaram-na novamente em uso, visando alcançar conforto, segurança e funcionalidade para o usuário.

A prática adotada será o Retrofit profundo, visto a necessidade do reforço estrutural (em estrutura metálica, pelas razões já citadas no texto, especialmente a leveza do material) e da adequação interna dos ambientes para as atividades do programa de necessidades que será proposto.

É importante destacar que a proposta terá a inserção de uma nova arquitetura, anexa à edificação original. Esta, por sua vez, terá suas características estéticas preservadas nas suas fachadas, apenas sendo restaurada.

A edificação nova, por outro lado, trabalhará com uma proposta cujo contraste será suave entre o novo e o antigo. Para que o Alvorada Club continue sendo o protagonista no cenário em que se insere.

Figura 75: Alvorada Clube.  
Fonte: Acervo pessoal



# CAPITULO 04

## PARTIDO ARQUITETONICO

Figura 76: Alvorada Clube.  
Fonte: Engeplus

# PARTIDO ARQUITETÔNICO

## **O QUE É?**

Revitalização do Alvorada Club, edificação com fins recreativos, de cultura, esporte e lazer.

## **ONDE FICA?**

No Bairro Pinheirinho, na cidade de Criciúma/SC.

## **QUEM SÃO OS USUÁRIOS?**

Moradores do bairro Pinheirinho e região.

## **QUEM FINANCIA?**

Iniciativa privada.

## **QUAIS AS ATIVIDADES OFERECIDAS?**

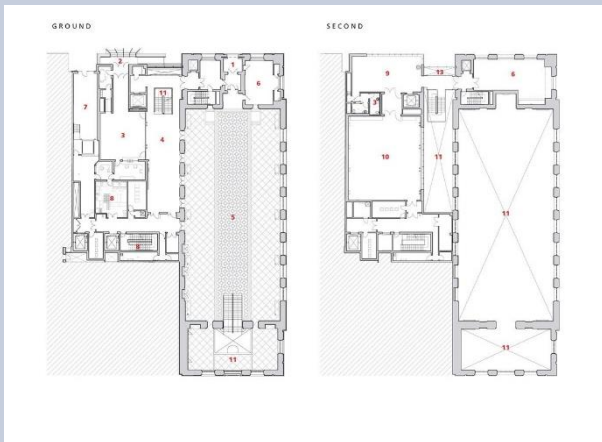
Será oferecido um programa de necessidades com fins recreativos, relacionados à cultura e ao esporte.

## **COMO FUNCIONA?**

Funciona em período integral.



# PARTIDO – Referenciais Arquitetônicos



## SIR JOHN A. MACDONALD BUILDING

**Localização:** Ottawa-Canadá.

**Arquiteto:** Ernest Barott

**Ano:** 2015

O edifício antigo, combina *art deco* com a *beaux arts*, foi projetado nos anos 1930. Nos anos 1980 ele é reconhecido como Patrimônio Cultural e nos anos 2000, a pedido do governo, ele passa a atender às funções do parlamento canadense.

Neste projeto, o anexo proposto pela intervenção de restauro dialoga com a edificação pré-existente e, ao invés de se impor ao bem cultural, ele o valoriza e o integra aos novos tempos. A escala, o gabarito, a proporção, o material de acabamento utilizado no novo prédio ao mesmo tempo que respeita o antigo insere um partido arquitetônico contemporâneo.

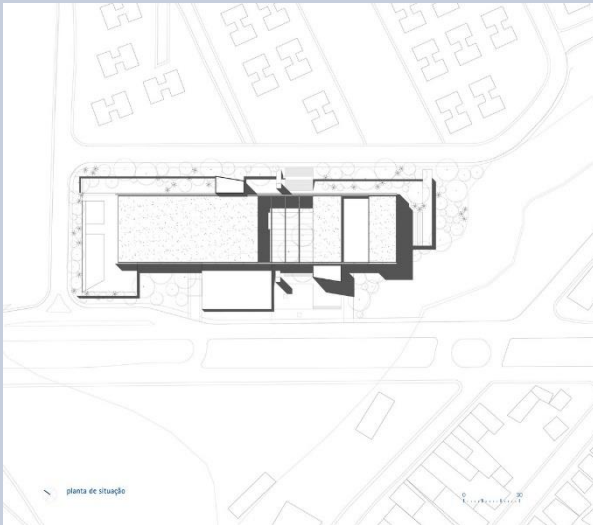
## PARTIDO – Referenciais Arquitetônicos



O edifício reflete a integração de vários estilos, incluindo elementos clássicos que há muito eram usados para projetar bancos canadenses. As colunas dóricas ou a estrutura clássica são achatadas. Em vez de figuras clássicas, o exterior do edifício é esculpido com cenas que representam a indústria e a arquitetura canadenses. O nível superior é de calcário.

Figura 78: Sir John A. Macdonald building  
Fonte: worldarchitecture.org

# PARTIDO – Referenciais Arquitetônicos



## PRIMEIRO LUGAR NO CONCURSO PARA O NOVO SESC LIMEIRA

**Localização:** Limeira-SP

**Arquitetos:** Grupo SP, JPG.ARQ, Pedro Mendes da Rocha.

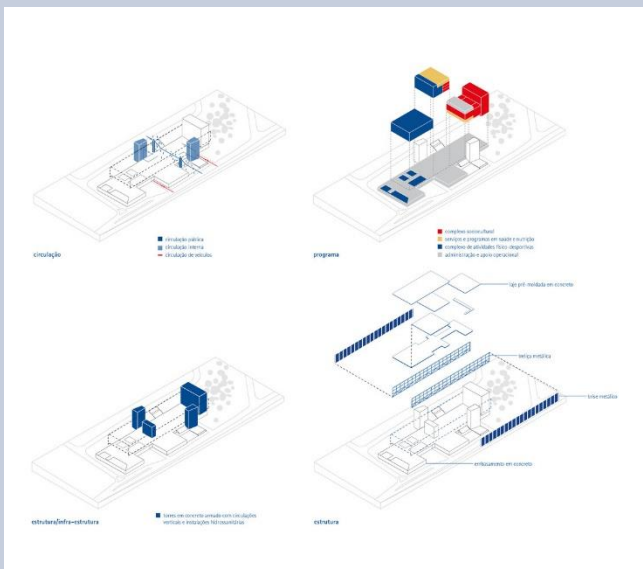
**Ano:** 2017

A nova unidade do SESC em Limeira é um conjunto de aproximadamente 17 mil metros quadrados formado por um embasamento de concreto onde se apoia uma barra em estrutura metálica. Esta configuração proporciona uma interação dinâmica entre os diversos programas do equipamento, além de se adaptar à topografia do terreno, respeitando os atuais fluxos entre bairro e avenida.

Esse partido de projeto resultou da adoção das seguintes diretrizes: articular a área de convivência com a passagem existente entre bairro e avenida formando uma praça de chegada, como um espaço complementar ao programa original, que acolhe os visitantes e distribui todos os usos e programas da nova unidade; adaptar o edifício ao terreno de forma a potencializar o uso e acesso aos programas do novo conjunto; construir um edifício capaz de inaugurar um marco visual na paisagem local sem agredir a atual configuração espacial do bairro.

Figura 79: Novo Sesc Limeira  
Fonte: Arch Daily

# PARTIDO – Referenciais Arquitetônicos



As membranas metálicas que protegem esse volume, além de criar as perfeitas condições de iluminação natural para a utilização dos espaços internos, garante a criação de um microclima capaz de reduzir as altas temperaturas durante o verão. A luz solar filtrada por essas membranas desenha um jogo agradável de transparências no edifício e transforma-o em uma lanterna para o bairro durante a noite.



# PARTIDO – Referenciais Arquitetônicos



## CLUBE CURITIBANO SEDE MERCÊS

**Localização:** Curitiba – PR

**Arquitetos:** Emerson Vidigal, Eron Costin, Fabio Henrique Faria, João Gabriel Cordeiro.

**Área construída:** 20.070,00 m<sup>2</sup>

**Ano:** 2014

Um espaço de lazer, prática esportiva e contato com a natureza. Um lugar pensado para promover o encontro das pessoas e a recreação. Um conjunto edificado que respeite as características naturais e urbanas da região onde se insere. O conjunto edificado é pensado a partir da própria geometria e inserção urbana do lote. Num volume linear concentram-se as atividades sociais do clube

Anexo a este bloco, paralelo, localiza-se uma das casas de festas. Outro volume, de formato cúbico, abriga em seu térreo a outra casa de festas. Nos pavimentos superiores estão a academia, as salas de ginástica e a administração.

O acesso principal é possível percorrer os espaços de acolhimento e distribuição de fluxos, lanchonete, deck e por fim a piscina. Próximo a piscina, localizam-se vestiários e áreas técnicas. Nas áreas livres externas são projetadas as quadras de futebol, locais de contemplação arborizados.



## REFERENCIAIS – Síntese



**SIR JOHN A. MACDONALD BUILDING  
(2015)**

LOCALIZAÇÃO: Ottawa-Canadá.  
ARQUITETO: Ernest Barott.

Proposta de anexo junto a edificação antiga.



**PRIMEIRO LUGAR NO CONCURSO  
PARA O NOVO SESC LIMEIRA (2017)**

LOCALIZAÇÃO: Limeira-SP  
ARQUITETOS: Grupo SP, JPG.ARQ,  
Pedro Mendes da Rocha.

Escala de cidade e edifício semelhante.

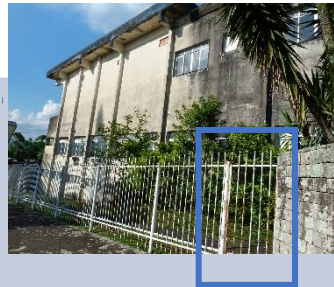


**CLUBE CURITIBANO SEDE MERCÊS  
(2014)**

LOCALIZAÇÃO: Curitiba – PR  
ARQUITETOS: Emerson Vidigal, Eron  
Costin, Fabio Henrique Faria, João  
Gabriel Cordeiro.

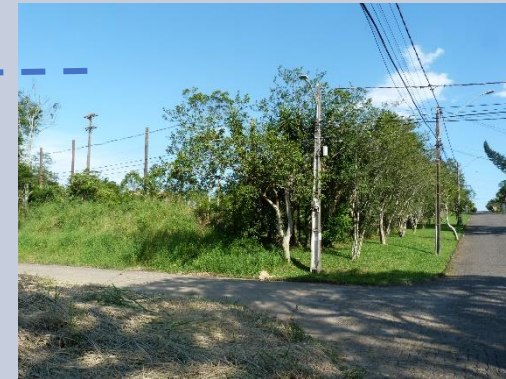
Programa de necessidade semelhante.

# CONDICIONANTES



Portão de acesso inutilizado, será fechado

Vegetação existente

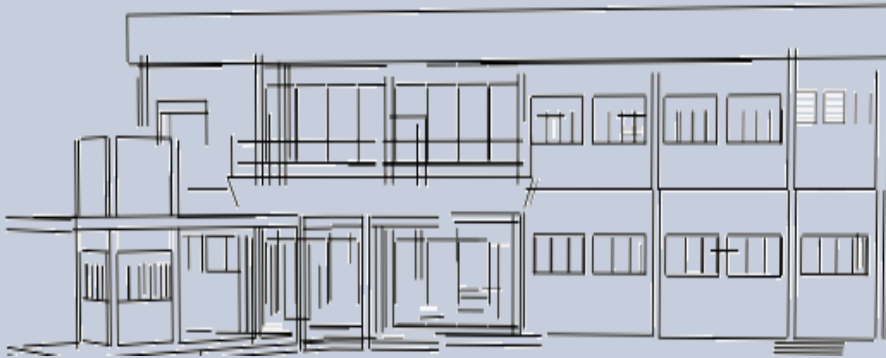


Edificação histórica

A edificação histórica vai passar por uma revitalização, para recuperar seus danos, mas sem perder suas características na materialidade e linguagem.

A maior parte do paisagismo, vai permanecer, a vegetação a ser retirada é por motivos de esconder o terreno passando uma imagem de abandono.

# DIRETRIZES DE PROJETO



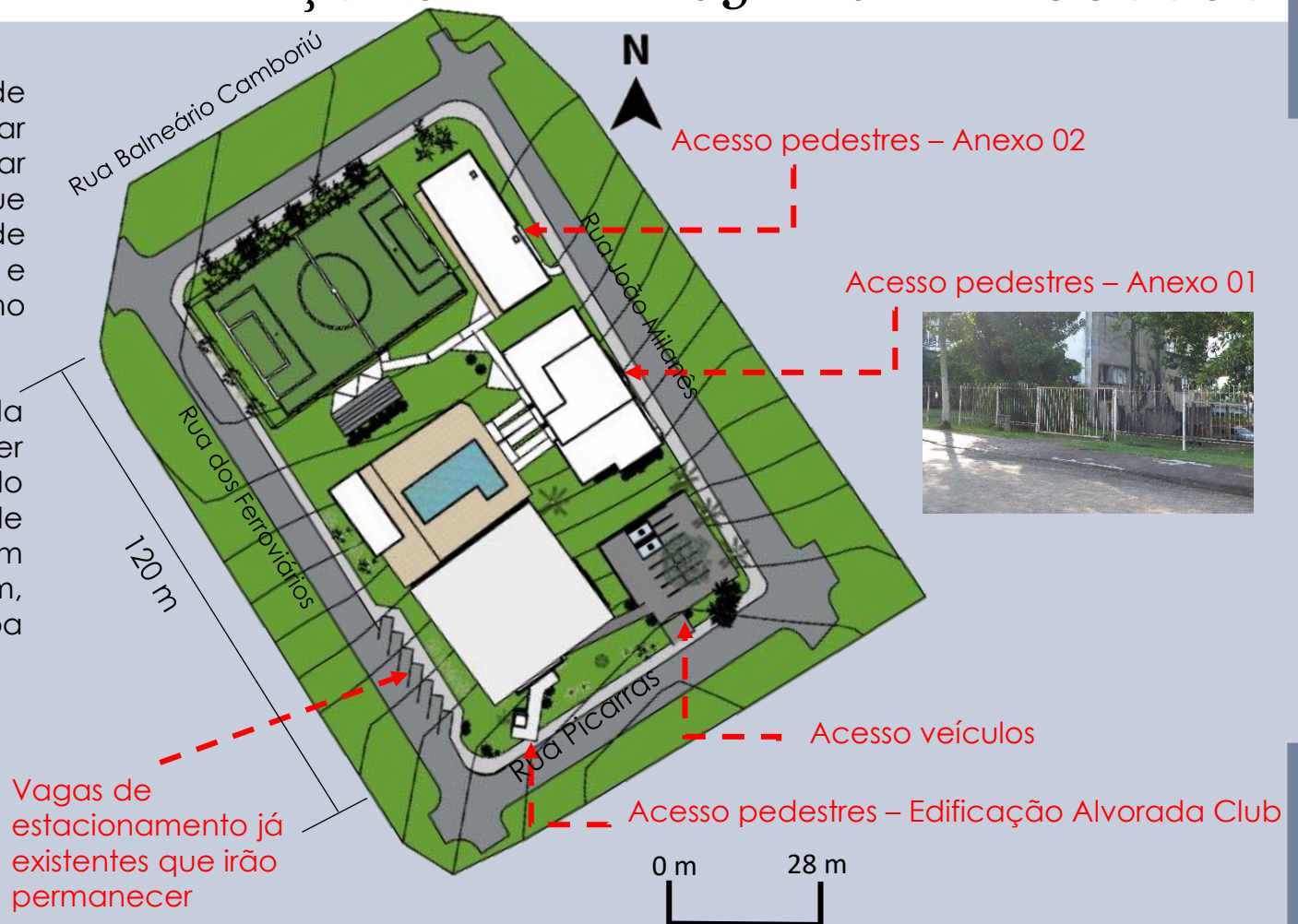
- 1 Preservar identidade histórica de cultura, esporte e lazer do clube.
- 2 Propor um novo anexo, com atividades de esporte e lazer, que não descaracterize a edificação histórica existente, mantendo sua materialidade e linguagem.
- 3 Projetar, por meio do retrofit, a revitalização do espaço existente e propor um novo anexo para dar suporte ao clube, com atividades de esporte e lazer.



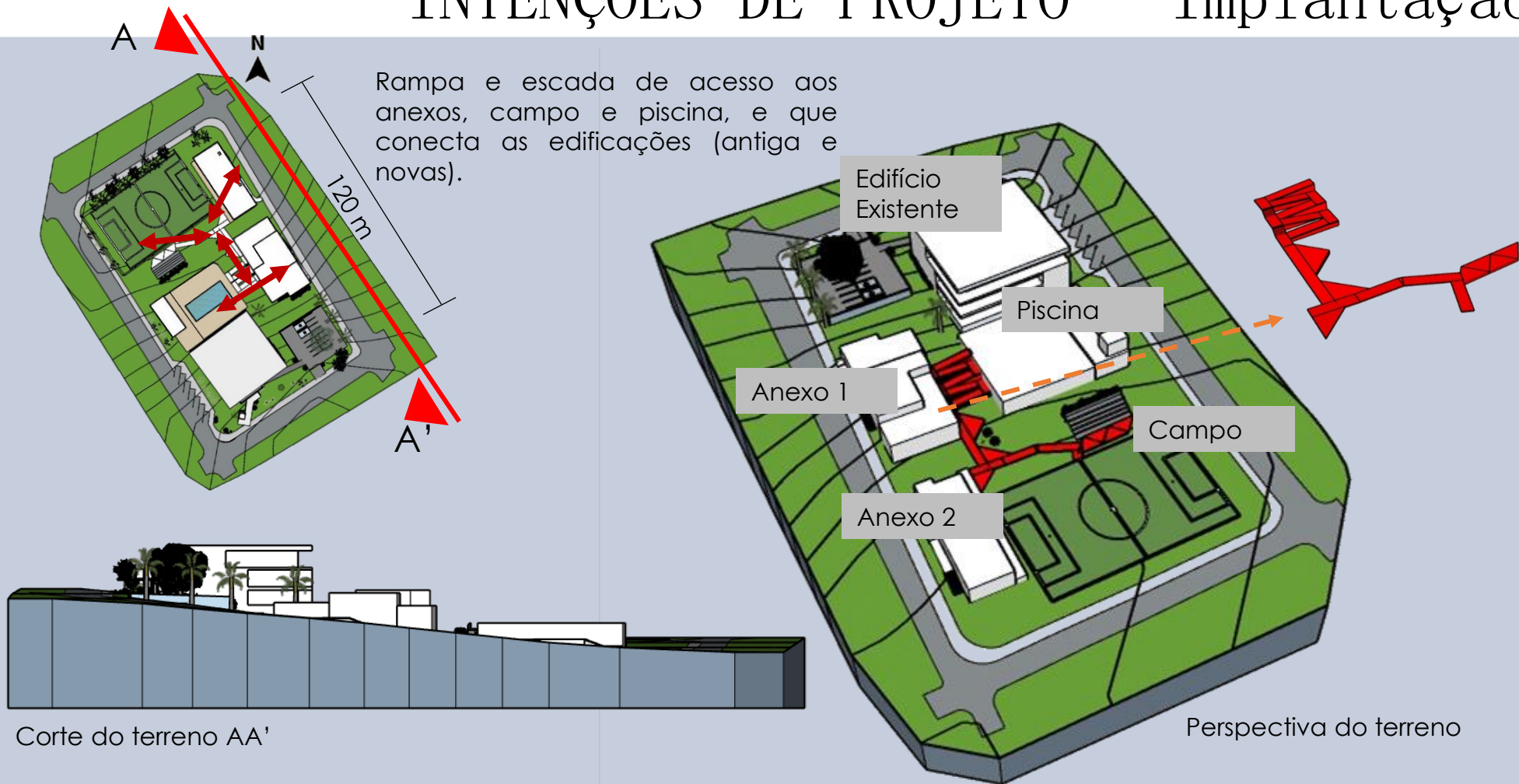
# INTENÇÕES DE PROJETO – Acessos

Os acessos principais foram pensados de maneira que as pessoas possam entrar diretamente no edifício que desejar (anexo 1, anexo 2 e Alvorada Club que já é existente), sem a necessidade de passar por uma única entrada e caminhar até o local desejado, mesmo que também haja essa possibilidade.

Ao lado leste, existe uma área ampla com grama, então optou-se por fazer o estacionamento neste lado do terreno, aproveitando um portão de acesso. Ao lado oeste, já existem algumas vagas de carro, ela se mantém, pois são de fácil acesso e boa localização.



# INTENÇÕES DE PROJETO – Implantação

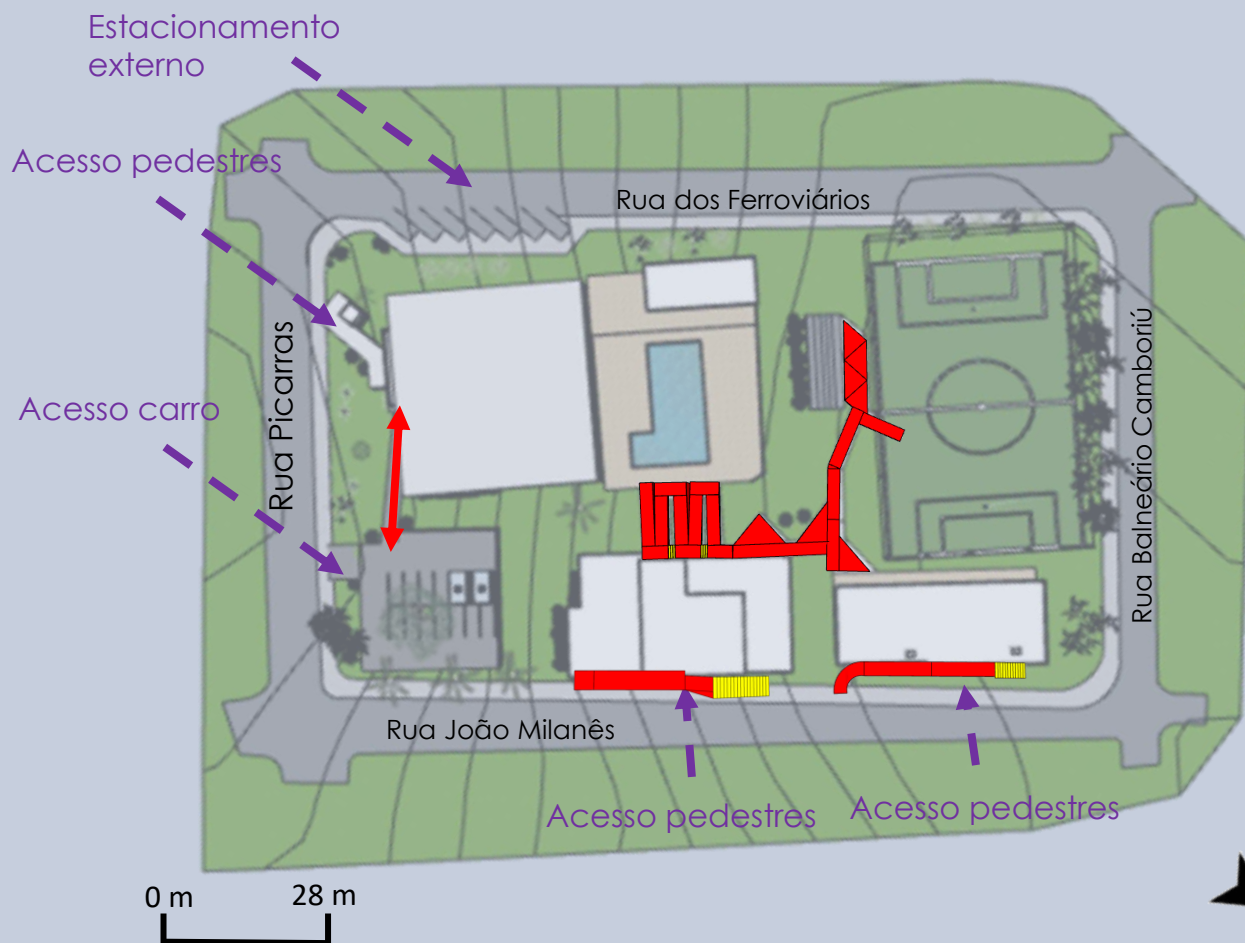


# INTENÇÕES DE PROJETO – Implantação





# INTENÇÕES DE PROJETO – Implantação/Caminhos



A distribuição dos dois anexos, mais o edifício histórico, fazem com que a distribuição de pedestres dentro do lote fique na parte central. Os caminhos foram dispostos desta maneira ligando os espaços existentes no terreno (Edificação existente, anexos propostos, campo de futebol, piscina).

- Escadas de acessos internos
- Rampas acessos internos
- Acessos externos





# INTENÇÕES DE PROJETO – Implantação/Fechamentos



Os fechamentos da quadra que comporta o Alvorada Club são em grade metálica e uma pequena extensão em alvenaria. Como são existentes, e não interferem na nova proposta, serão mantidos. Alguns espaços que possuíam cerca estavam em mal estado, por isso é proposta a substituição pela grade, mantendo a característica original. Este portão que mostra a imagem abaixo, é inutilizado, portanto, será fechado.



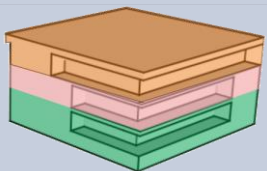
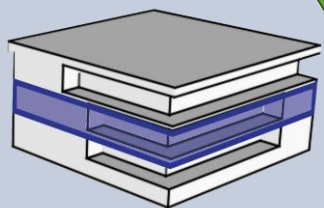
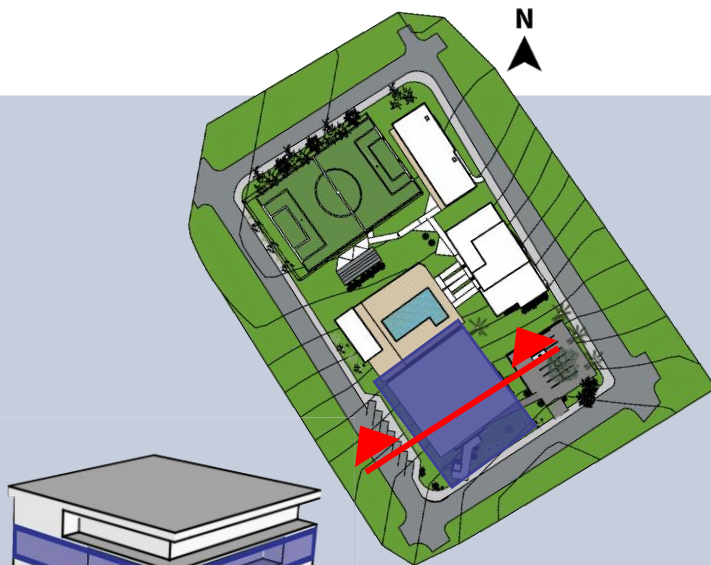
Portão já existente de acesso ao veículo



# INTENÇÕES DE PROJETO - Implantação/Setores



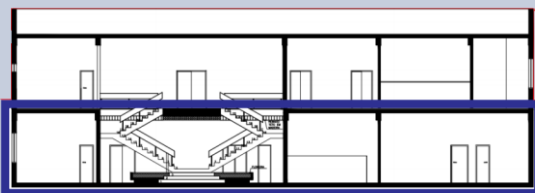
# PROPOSTA – Alvorada Club



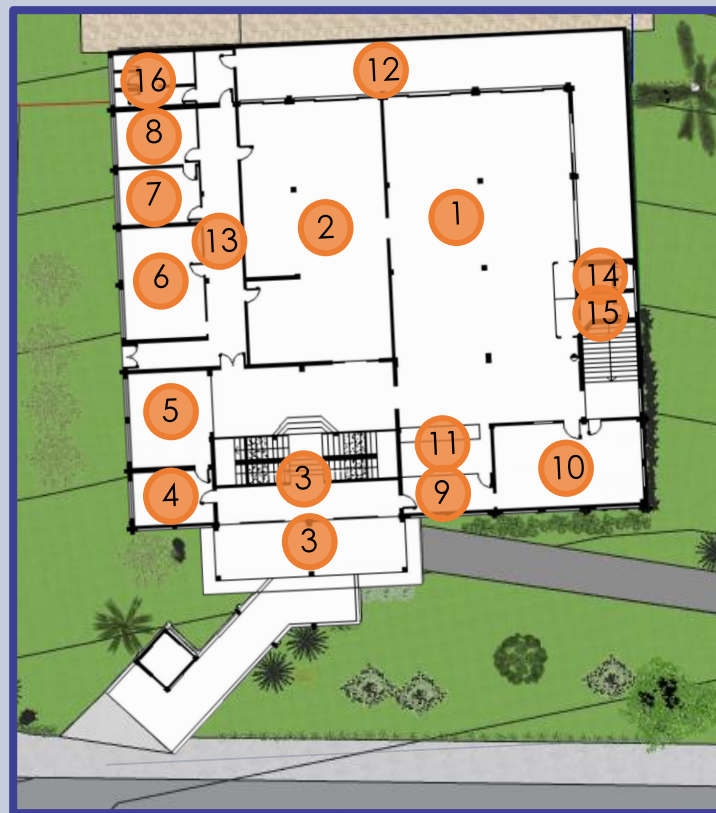
Salão de festas

Administração

Restaurante



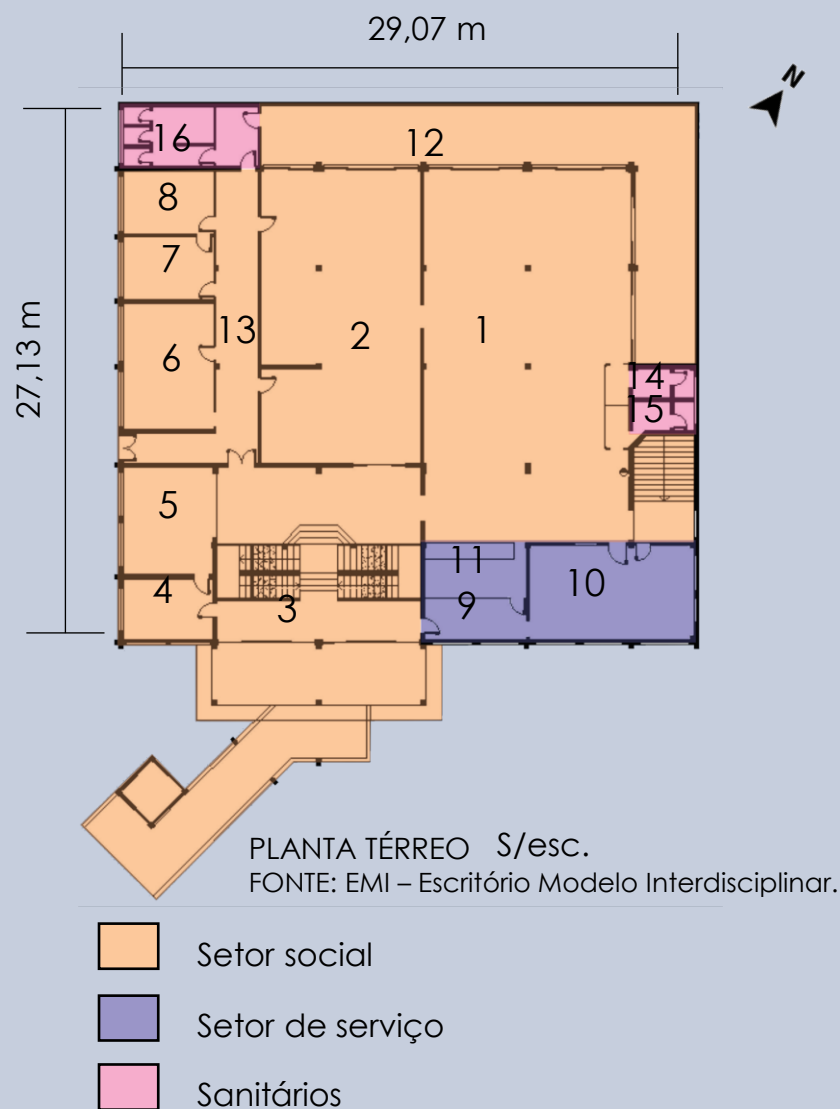
Corte, destacando o piso térreo



Planta baixa Térreo com entorno  
S/esc.

- 1 – Salão de exposições
- 2 – museu
- 3 – Hall de entrada
- 4 – Secretaria
- 5 – Acervo permanente
- 6 – Sala de reuniões
- 7 – Diretoria
- 8 – Depósito
- 9 – Despensa
- 10 – Cozinha
- 11 – Bar
- 12 – Varanda
- 13 – Circulação
- 14 – BWC Feminino
- 15 – BWC Masculino
- 16 – BWC

# PROPOSTA – Alvorada Club

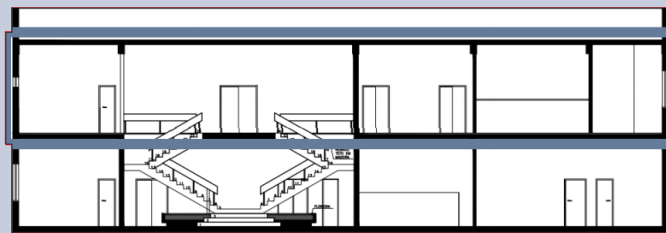
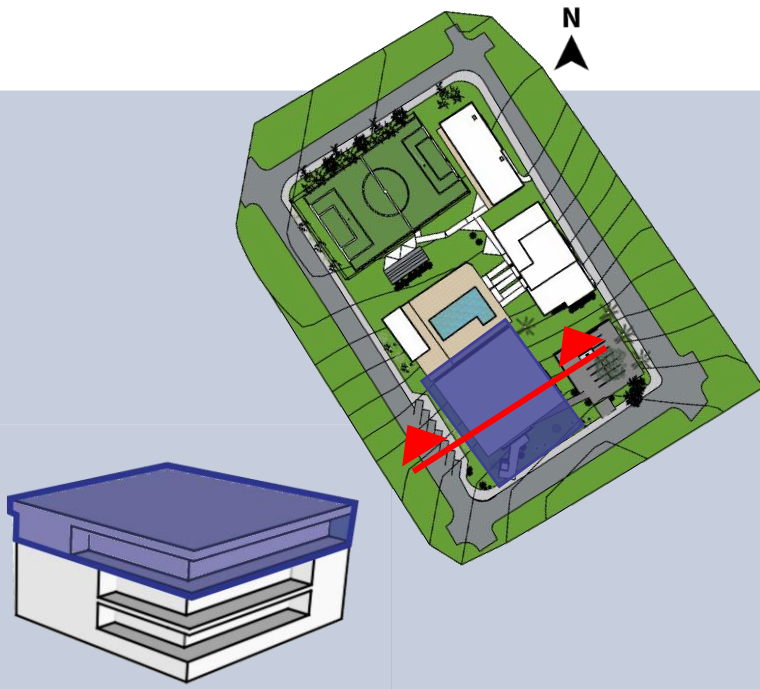


## PISO TÉRREO proposta 695m<sup>2</sup>

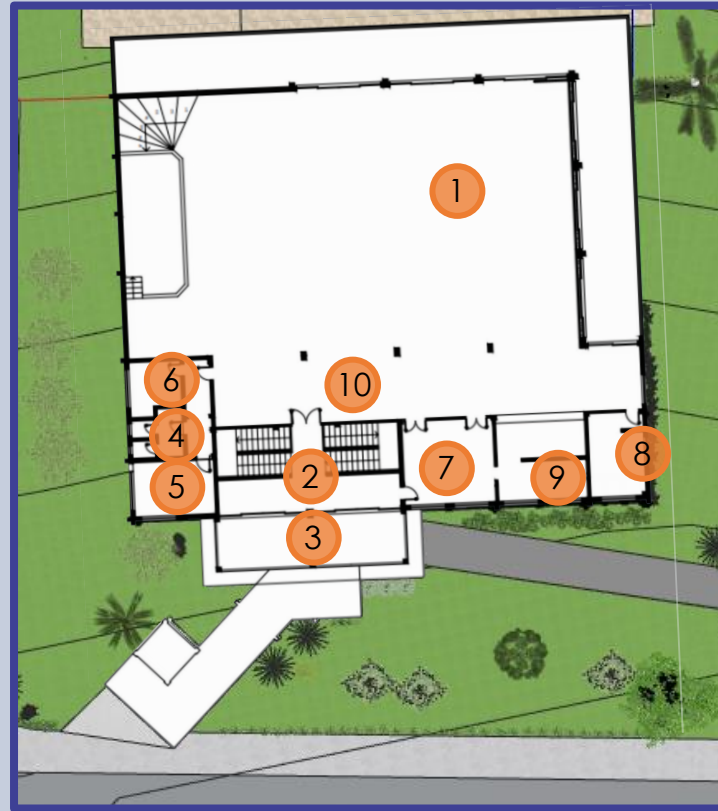
AMBIENTE	ÁREA
1 – Salão de exposições	190,25 m <sup>2</sup>
2 – museu	115,30 m <sup>2</sup>
3 – Hall de entrada	88,00 m <sup>2</sup>
4 – Secretaria	13,40 m <sup>2</sup>
5 – Acervo permanente	24,00 m <sup>2</sup>
6 – Sala de reuniões	28,6 m <sup>2</sup>
7 – Diretoria	14,00 m <sup>2</sup>
8 – Depósito	14,00 m <sup>2</sup>
9 – Despensa	10,40 m <sup>2</sup>
10 – Cozinha	38,00 m <sup>2</sup>
11 – Bar	14,00 m <sup>2</sup>
12 – Varanda	105,00 m <sup>2</sup>
13 – Circulação	30,40 m <sup>2</sup>
14 – BWC Feminino	4,85 m <sup>2</sup>
15 – BWC Masculino	4,85 m <sup>2</sup>
16 – BWC	13,00 m <sup>2</sup>



# PROPOSTA – Alvorada Club



Corte Segundo Piso



Planta baixa Segundo Piso com entorno S/esc.



Perspectiva do Alvorada Club

## LEGENDA:

- 1 Salão de festas
- 2 Hall de entrada
- 3 Sacada
- 4 BWC Feminino
- 5 BWC Masculino
- 6 BWC PCD
- 7 Despensa
- 8 Depósito
- 9 Cozinha
- 10 Circulação

# PROPOSTA – Alvorada Club

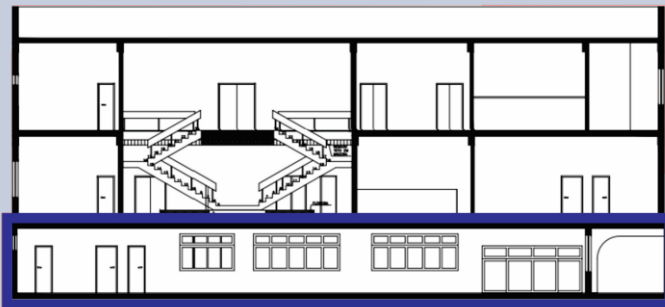
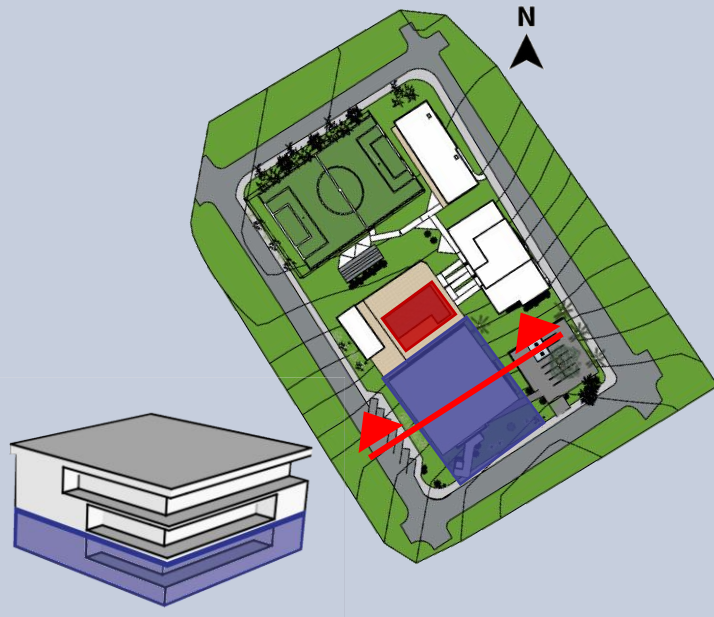


A maior parte da estrutura da edificação existente foi mantida, havendo pequenas alterações, no segundo pavimento e subsolo, adaptando – a para que tivesse um melhor funcionamento.

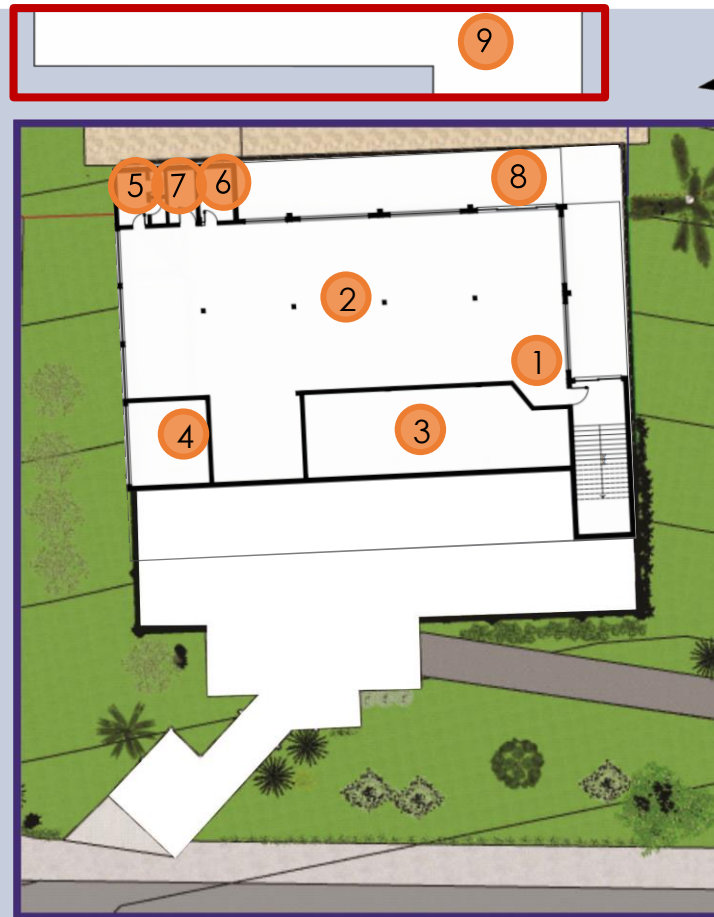
## SEGUNDO PISO proposta 705m<sup>2</sup>

AMBIENTE	ÁREA
1 – Salão de festas	345,86 m <sup>2</sup>
2 – Hall de entrada	48,00 m <sup>2</sup>
3 – Sacada	30,00 m <sup>2</sup>
4 – BWC Feminino	7,02 m <sup>2</sup>
5 – BWC Masculino	13,85 m <sup>2</sup>
6 – BWC PCD	7,92 m <sup>2</sup>
7 – Despensa	23,90 m <sup>2</sup>
8 – Depósito	14,50 m <sup>2</sup>
9 – Cozinha	130,00 m <sup>2</sup>
10 – Circulação	84,14 m <sup>2</sup>

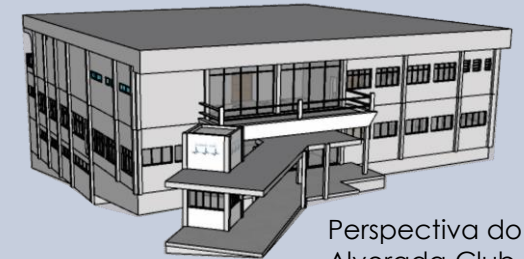
# PROPOSTA – Alvorada Club



Corte, destacando o subsolo



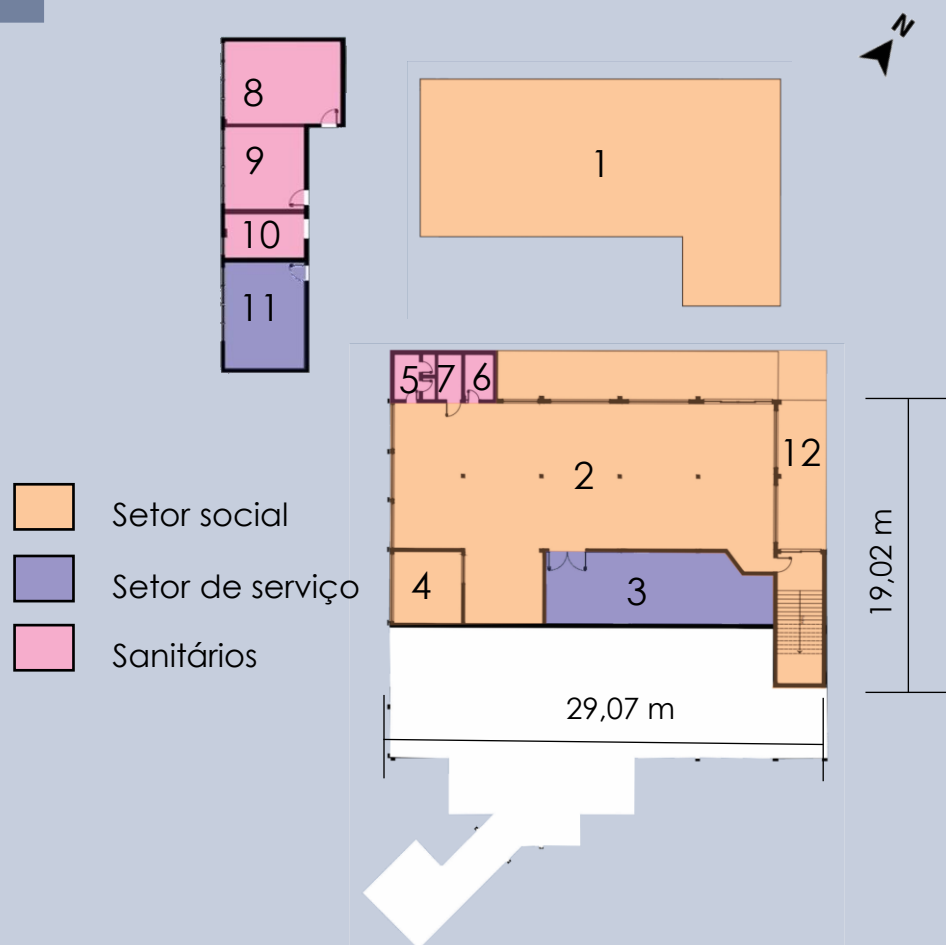
Planta baixa Subsolo com entorno S/esc.



## LEGENDA:

- 1 – Hall de entrada
- 2 – Restaurante
- 3 – Cozinha/Bar
- 4 – Espaço criança
- 5 – BWC Feminino
- 6 – BWC Masculino
- 7 – BWC PCD
- 8 – Varanda
- 9 – Piscina

# PROPOSTA – Alvorada Club



PLANTA SUBSOLO S/esc.  
 FONTE: EMI – Escritório Modelo Interdisciplinar  
 modificado pela autora.

## PISO SUBSOLO proposta 630m<sup>2</sup>

AMBIENTE	ÁREA
1 – Piscina	163,30 m <sup>2</sup>
2 – Restaurante	270,17 m <sup>2</sup>
3 – Cozinha	68,23 m <sup>2</sup>
4 – Espaço criança	21,55 m <sup>2</sup>
5 – BWC Feminino	8,20 m <sup>2</sup>
6 – BWC Masculino	5,73 m <sup>2</sup>
7 – BWC PCD	4,82 m <sup>2</sup>
8 – BWC masculino	19,39 m <sup>2</sup>
9 – Bwc feminino	13,24 m <sup>2</sup>
10 – BWC PCD	7,12 m <sup>2</sup>
11 – Depósito	17,13 m <sup>2</sup>
12 – Varanda	30,62 m <sup>2</sup>

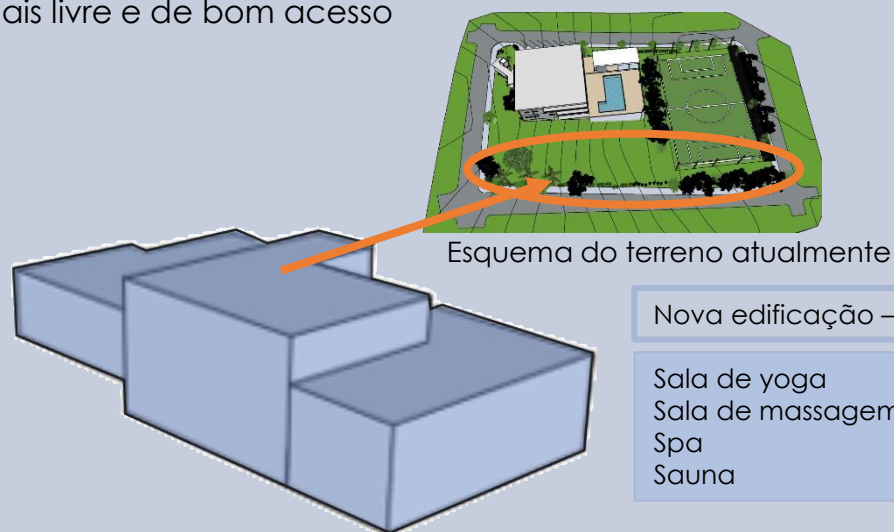


## PROPOSTA - Anexo 01

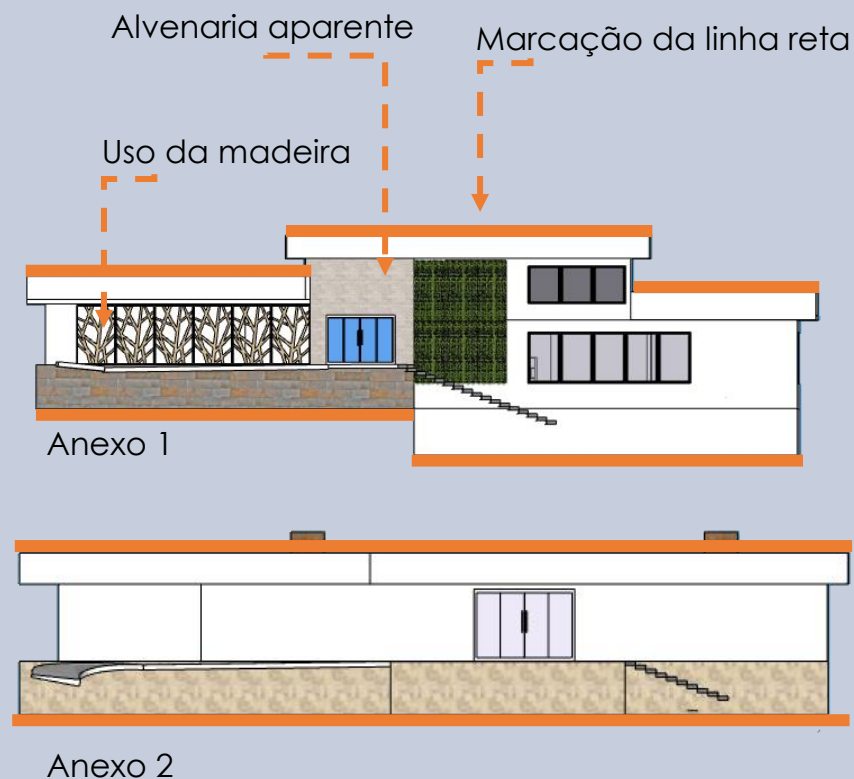
A forma dos anexos propostos, com a marcação em linha reta, se deve a partir da edificação antiga, o Alvorada Club, que possui linhas retas predominantes em sua forma.

A materialidade também busca a conexão das edificações, utilizam-se alvenaria aparente e a madeira.

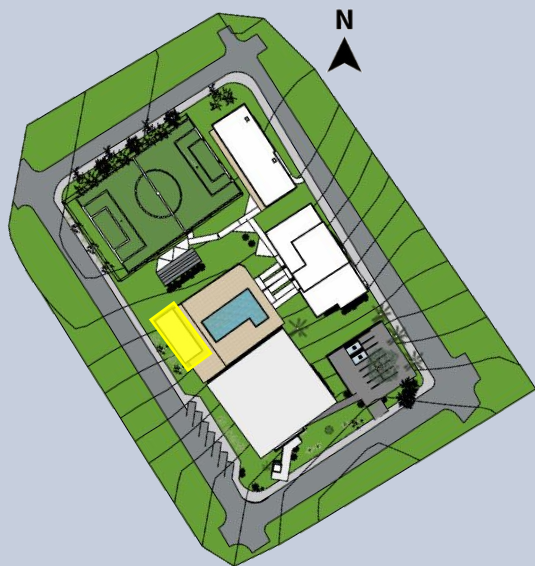
Os anexos foram propostos neste lado do terreno pois é uma área mais livre e de bom acesso



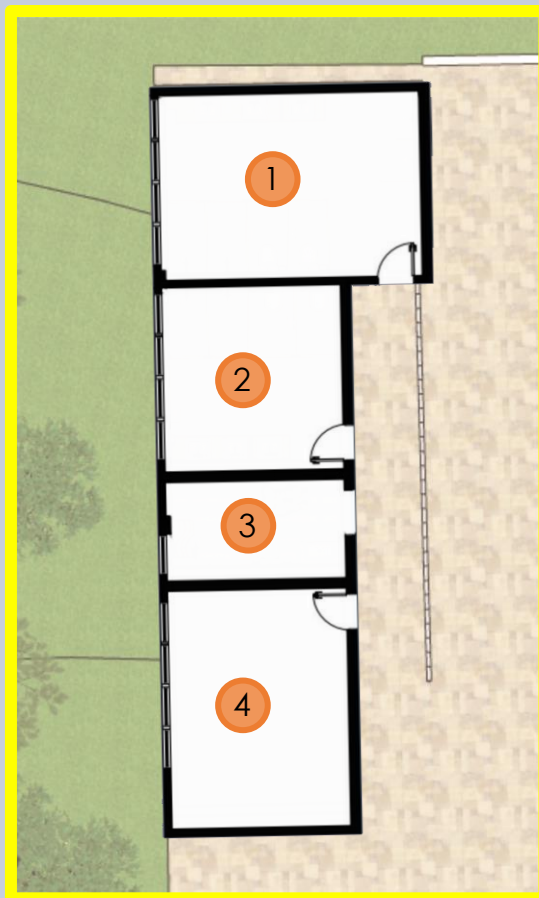
Anexos com setor de cultura e lazer, de apoio para a edificação já existente.



## PROPOSTA – Alvorada Club/Piscina



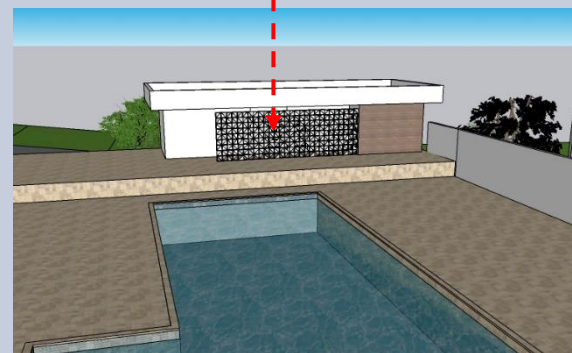
O anexo da piscina possui os banheiros/vestiários e um depósito.



Planta baixa anexo piscina



Cobogó para maior privacidade



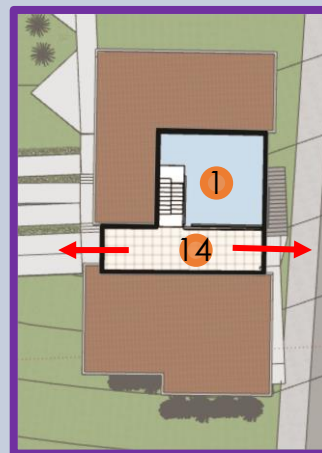
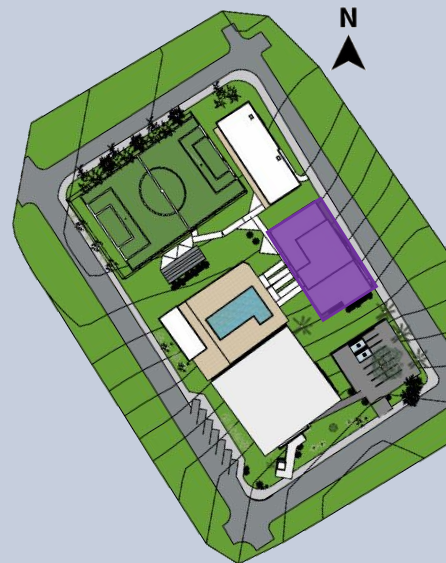
Visão geral do anexo da piscina.

- 1 BWC Masculino
- 2 BWC Feminino
- 3 BWC pne
- 4 Depósito

# PROPOSTA - Anexo 01/Térreo

## PISO TÉRREO 477m²

AMBIENTE	ÁREA
1 – Sala de jogos	86,00 m²
2 – BWC Feminino	8,00 m²
3 – BWC Masculino	13,50 m²
4 – BWC PCD	7,50 m²
5 – BWC/Vestiário Feminino	13,50 m²
6 – BWC/Vestiário Masculino	19,50 m²
7 – BWC/Vestiário PCD	7,00 m²
8 – Sala de massagem	23,00 m²
9 – Sala de yoga	16,50 m²
10 – Academia	210,00m²
11 – Sala com ofurô hidromassagem	17,00m²
12 – Sauna seca	6,00 m²
13 – Sauna úmida	8,50 m²
14 – Hall de entrada	40,50 m²



Segundo piso

No Anexo 01, este(o) pavimento apresentado na imagem, é considerado o pavimento de nível térreo.



Pavimento térreo

## VISTA GERAL - ANEXO 01



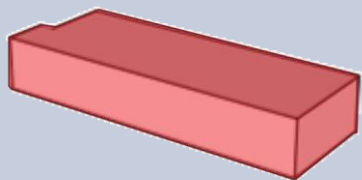
Acesso principal





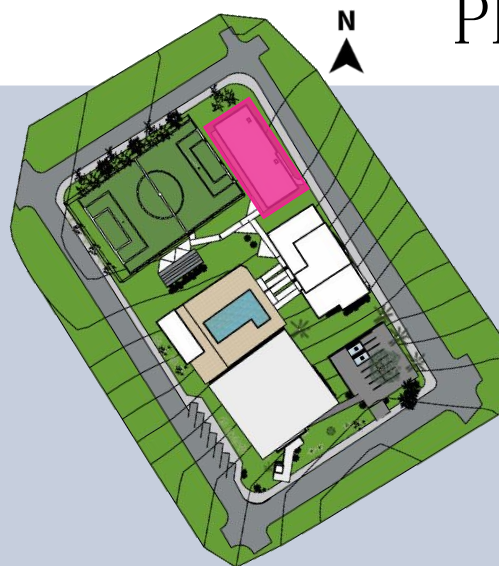
## PISO TÉRREO 305m<sup>2</sup>

AMBIENTE	ÁREA
1 – Sala churrasqueira 1	115,00 m <sup>2</sup>
2 – Sala churrasqueira 2	121,00 m <sup>2</sup>
3 – BWC Masculino	7,00 m <sup>2</sup>
4 – BWC Feminino	7,00 m <sup>2</sup>
5 – Hall de entrada	15,00 m <sup>2</sup>
6 – BWC/Vest. Feminino	13,50 m <sup>2</sup>
7 – BWC/Vest. Masculino	19,50 m <sup>2</sup>
8 – BWC pcd	7,00 m <sup>2</sup>

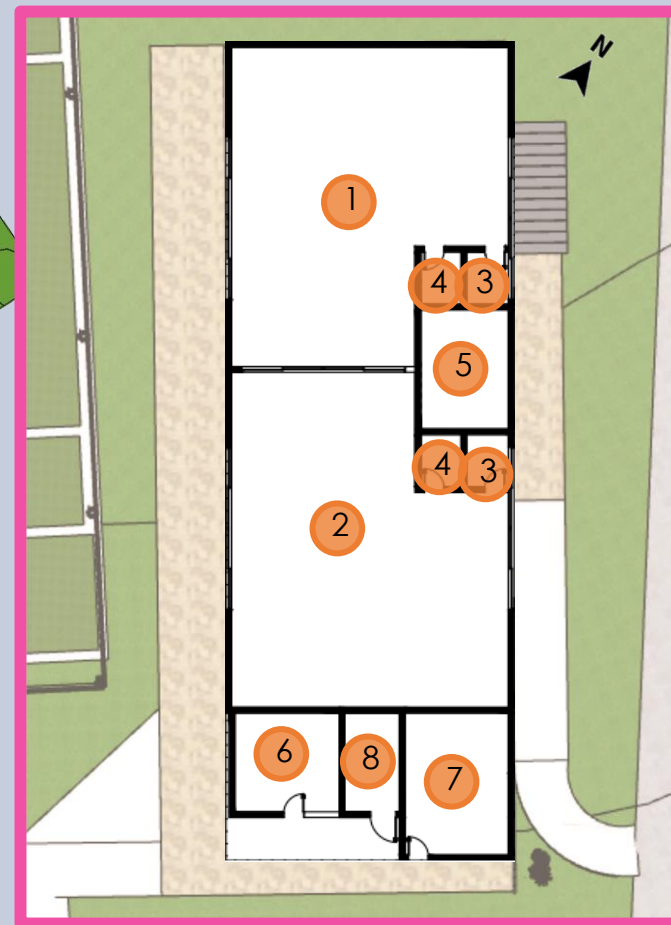


Nova edificação – Anexo 2

Salão de festa



## PROPOSTA – Anexo 02



Planta baixa anexo 2

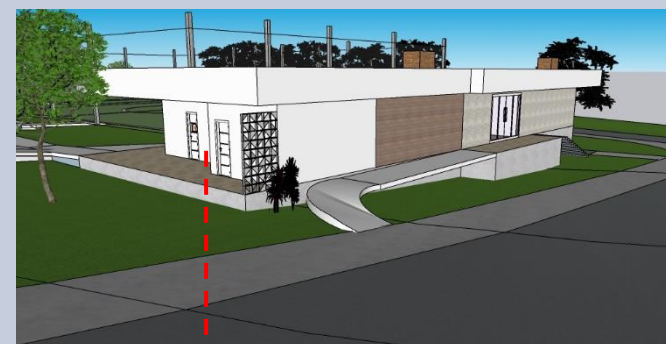
No Anexo 02, há dois salões de festas, para que possam ocorrer mais de um evento no mesmo dia. E existe uma porta que liga estes dois salões para um único evento com mais pessoas.

Os banheiros/vestiários têm acessos externos, para que as pessoas que não estejam usando os salões, não precise entrar só para usar o banheiro, facilitando o acesso de quem está apenas jogando uma partida de futebol, por exemplo.

## VISTA GERAL - ANEXO 02

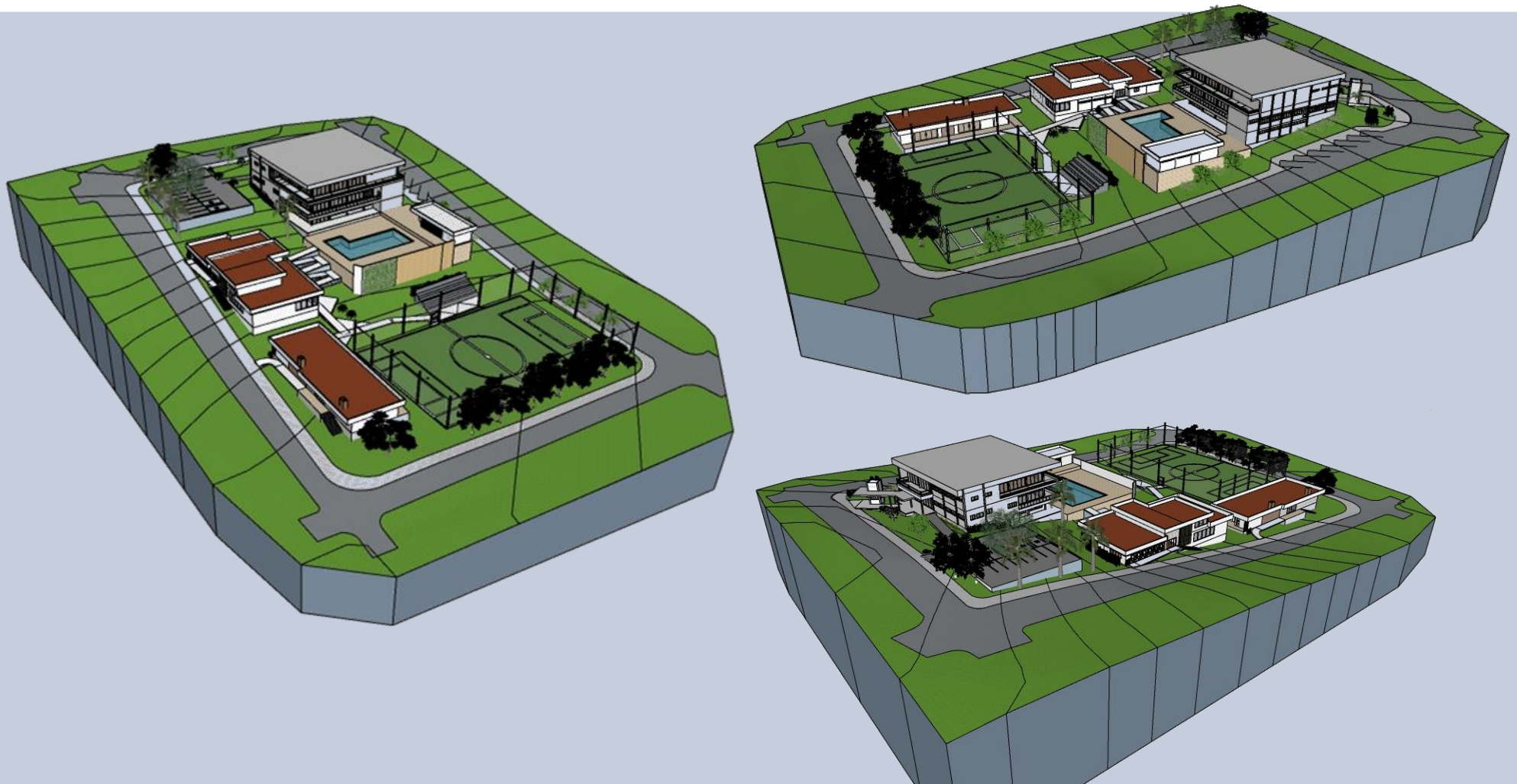


Acesso principal



Acesso banheiros externos

# VISTA GERAL DA PROPOSTA



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um bem cultural contribui para a história da região na qual se insere, por isso preservá-lo se torna algo tão importante. Através dele, determinada região tem sua característica única. A revitalização e o retrofit são maneiras de intervenções que preservam este bem, e foram escolhidos para esta proposta, com manutenções necessárias para recuperar e manter essa história e passar de geração para geração.

O TFG I teve como objetivo o estudo de uma proposta de revitalização para o Alvorada Club, que, já fez muita história, como mostra no decorrer deste trabalho, e devido sua situação atual, foi necessário propor a revitalização deste, a fim de resgatar seus valores históricos e poder construir também para novas memórias.

Tais análises, diretrizes e intenções de projeto, fundamentaram o desenvolvimento deste partido, para que posteriormente seja aprimorado e trabalho em escala de anteprojeto em TFG II, com aprofundamento das arquiteturas em escala 1/200 e do paisagismo em escala 1/500.



## REFERENCIAIS

A importância da cultura na nossa vida. **Sabra**. disponível em: <https://www.sabra.org.br/site/a-importancia-da-cultura-na-nossa-vida/#:~:text=A%20cultura%2C%20como%20disse%20Stuart,valor%20de%20distin%C3%A7%C3%A3o%20no%20mundo.&text=%C3%89%20a%20cultura%20que%20nos%20torna%20%C3%BAnicos%20em%20rela%C3%A7%C3%A3o%20ao%20mundo>.

A prática de esporte no Brasil. **Esporte.gov**, 2013. Disponível em: <<http://arquivo.esporte.gov.br/diesporte/2.html>>. Acesso em: 23 de out. de 2020.

MONTEIRO, Renato de Araújo. As legislações de proteção ao patrimônio histórico e os tombamentos municipais em Criciúma/SC. Disponível em: [http://www.anpuh-sc.org.br/spcsc%202013%20textos%20pdf/spcsc%202013\\_r%20a%20monteiro\\_legislacoes%20protecao%20criciuma.pdf](http://www.anpuh-sc.org.br/spcsc%202013%20textos%20pdf/spcsc%202013_r%20a%20monteiro_legislacoes%20protecao%20criciuma.pdf)

CABRAL, Danielle Miranda; BAHIA, Mirleide Chaar. Espaços e equipamentos de lazer da cidade: Realidade e Possibilidades em Belém – Pa. **Conseno**. Disponível em: <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/3conceno/3conceno/paper/viewFile/4657/2230>>. Acesso em: 22 de out. de 2020.

CAMARGO, L. A. R.; SILVA, M. R. OS CLUBES SOCIAIS E RECREATIVOS E O PROCESSO CIVILIZATÓRIO BRASILEIRO: UMA RELAÇÃO DE HÁBITOS E COSTUMES. In: SIMPOSIO INTERNACIONAL PROCESO CIVILIZADOR, 11., 2008, Buenos Aires. Anais... Buenos Aires: Universidad de Buenos Aires, 2008. p. 68-75.

CHOAY, Françoise. A Alegoria do Patrimônio. São Paulo: UNESP, 2001.

City Clube comemora 50 anos e recebe homenagem da Câmara Municipal. **Engeplus**. Disponível em: <<http://engeplus.com.br/noticia/geral/2012/city-club-comemora-50-anos-e-recebe-homenagem-da-camara-municipal#:~:text=No%20in%C3%ADcio%20da%20d%C3%A9cada%20de,8%20de%20abril%20de%201962.>>>. Acesso em: 20 de out. de 2020.

Clubes inovam para atrair o público. Diário do Nordeste, 2012. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/metro/clubes-inovam-para-atrair-publico-1.491137>

Cultura. **Brasil Escola**. Disponível em: < <https://brasilecola.uol.com.br/cultura>>. Acesso em: 2 de out. de 2020.

FIERA, Leticia Debortoli. **Centro de cultura, esporte e lazer, Reestruturação da Associação desportiva Palmeirinhas no bairro Jardim Angélica – Criciúma – SC**. Trabalho Final de Graduação II – TFG II. Universidade do Extremo Sul Catarinense. Criciúma/SC

HESPAHOL, Lays Juliani. **Centro, cultura, literatura em Cocal do Sul**. Trabalho de Conclusão de Curso I. Universidade do Extremo Sul Catarinense.

História Criciúma Clube. **Criciúma Clube**. Disponível em: <<http://www.criciumaclube.com.br/historia>>. Acesso em: 19 de set. de 2020.

História do bairro Pinheirinho – Criciúma. **Bairro Pinheirinho – Criciúma**, 2012. Disponível em: <<http://bairropinheirinho.blogspot.com/2012/09/blog-post.html>>. Acesso em: 23 de set. de 2020.

História próspera clube recreativo. **Clube dos contabilistas**. Disponível em: <<http://www.clubedoscontabilistas.com.br/sobre>> Acesso em 25 de nov. de 2020.

História Sociedade Recreativa Mampituba. **Mampituba**. Disponível em: < <https://mampituba.com.br/historico/>>. Acesso em: 19 de set. de 2020.

LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas/SP: Editora da Unicamp, 2013.

MAFIOLETTI, Dyene; SOUZA, Franciny Cechinel de; ROSA, Geferson Rafael da; VIEIRA, Jorge Luiz; BAUER, Júlia Valim. Estudo e Requalificação do Alvorada Clube em Criciúma (SC), uma prática colaborativa entre universidade e comunidade. **Revista Extensão em Foco**, nº16, Jul./Dez.(2018), p. 37-54.

MAGALHÃES, Aloisio. O design como instrumento de desenvolvimento cultural. Disponível em: [https://www.academia.edu/28608307/Aloisio\\_Magalh%C3%A3es\\_o\\_Design\\_como\\_instrumento\\_de\\_desenvolvimento\\_cultural](https://www.academia.edu/28608307/Aloisio_Magalh%C3%A3es_o_Design_como_instrumento_de_desenvolvimento_cultural)

MONTEIRO, Renato de Araújo. As legislações de proteção ao patrimônio histórico e os tombamentos municipais em Criciúma/SC. Disponível em: [http://www.anpuh-sc.org.br/spcsc%202013%20textos%20pdf/spcsc%202013\\_r%20a%20monteiro\\_legislacoes%20protecao%20criciuma.pdf](http://www.anpuh-sc.org.br/spcsc%202013%20textos%20pdf/spcsc%202013_r%20a%20monteiro_legislacoes%20protecao%20criciuma.pdf)

NOBRE, Tatiane Costa. A evolução urbana da região do Pinheirinho na cidade de Criciúma/SC e a ação do estado como agente produtor do espaço urbano. **Universidade do Extremo Sul Catarinense**. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/2093/1/Taiane%20Costa%20Nobre.pdf>>. Acesso em: 4 de out. de 2020.

OLIVEIRA, Raquel Diniz. Revitalização patrimonial. Revista Eletrônica do Mestrado em Administração: Patrimônio: Lazer e Turismo, Santos: Unisantos, v. 5, n. 3, 2008.

O que é cultura?. **TodaMatéria**. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/o-que-e-cultura/>>. Acesso em: 2 de out. de 2020.

O que mulheres e homens fazem em suas horas de lazer. **Efdeportes**, 2004. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd92/lazer.htm>>. Acesso em: 23 de out. de 2020.

Plano Diretor. **Prefeitura Municipal de Criciúma**. Disponível em: <<https://www.criciuma.sc.gov.br/site/files/ANEXO%2010%20da%20LC%20095.12%20-%20CORRETA%20-%202020.pdf>>. Acesso em: 23 de Set. de 2020.

# REFERENCIAIS

Revitalização. IPHAN. Disponível em:  
<http://portal.iphan.gov.br/dicionarioPatrimonioCultural/detalhes/58/revitalizacao>

RODRIGUES, Márcio de Ávila. Clubes sociais e esportivos: a decadência de um estilo de vida saudável. Disponível em: <<https://marodrigues17.wordpress.com/2010/06/03/clubes-sociais-e-esportivos-a-decadencia-de-um-estilo-de-vida-saudavel/>>

SAQUET, Marcos Aurelio; SILVA, Sueli Santos da. Concepções de geografia, espaço e território. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/geouerj/article/viewFile/1389/1179>

Segue a luta pela volta do União Operária. **Engeplus.** Disponível em: <<http://engeplus.com.br/noticia/geral/2017/segue-a-luta-pela-volta-do-uniao-operaria>>. Acesso em: 3 de nov. de 2020.

SILVA, Bruna Canto da. Recreação, cultura, lazer – Revitalização, ampliação, e integração do clube Brotolândia no distrito de Rio Maina. **Universidade do Extremo Sul Catarinense.** Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/handle/1/4573>>. Acesso em: 8 de set. de 2020.

SILVA, Priscilla Pinto Costa; SILVA, Glycia Melo de Oliveira; CARLOS, Camila Úrsula Batista; ARAÚJO, Lucas Amon Pereira; PESSOA, Kaline Lígia Estevam de Carvalho; MENDES, Maria Isabel Brandão de Souza. Espaços e equipamentos de esporte e lazer. *Licere*, Belo Horizonte, v.22, n.1, p. (216 a 219) mar/2019. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/05/997379/12320-texto-do-artigo-32799-1-10-20190330-2.pdf>

Sociedade Recreativa União Mineira. **Glarrent.** Disponível em: <<https://www.glarrent.com/BR/Crici%C3%BAma/1389405654619984/Sociedade-Recreativa-Uni%C3%A3o-Mineira>>. Acesso em: 3 de nov. de 2020.

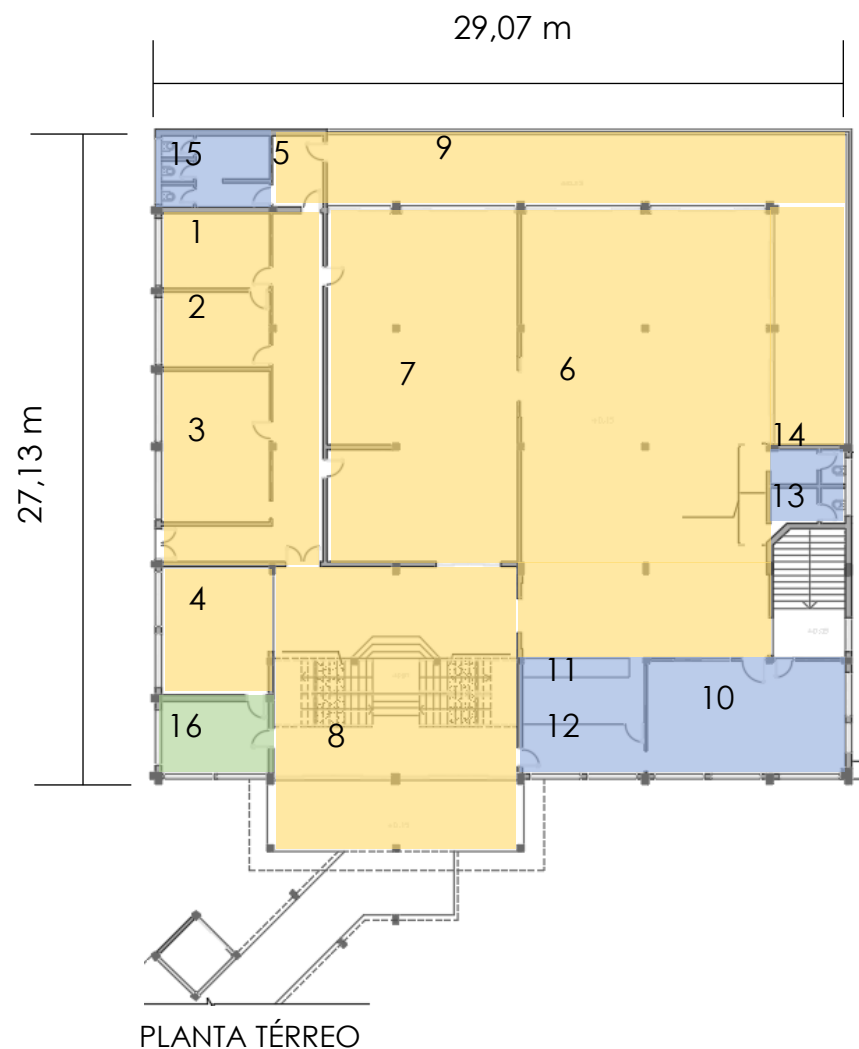
NUNES, Adriana Cristina Da Silva; NOGUEIRA, Mara Genecy Centeno. Restauração ou revitalização? Pontos para repensar o patrimônio no município de porto velho. Disponível em: [http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1364668769\\_ARQUIVO\\_ARTIGOANPUHMARA.pdf](http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1364668769_ARQUIVO_ARTIGOANPUHMARA.pdf)



Figura 75: Alvorada Clube.  
Fonte: Engeplus

# APÊNDICE





Área total: 788m<sup>2</sup>

### SETOR SOCIAL

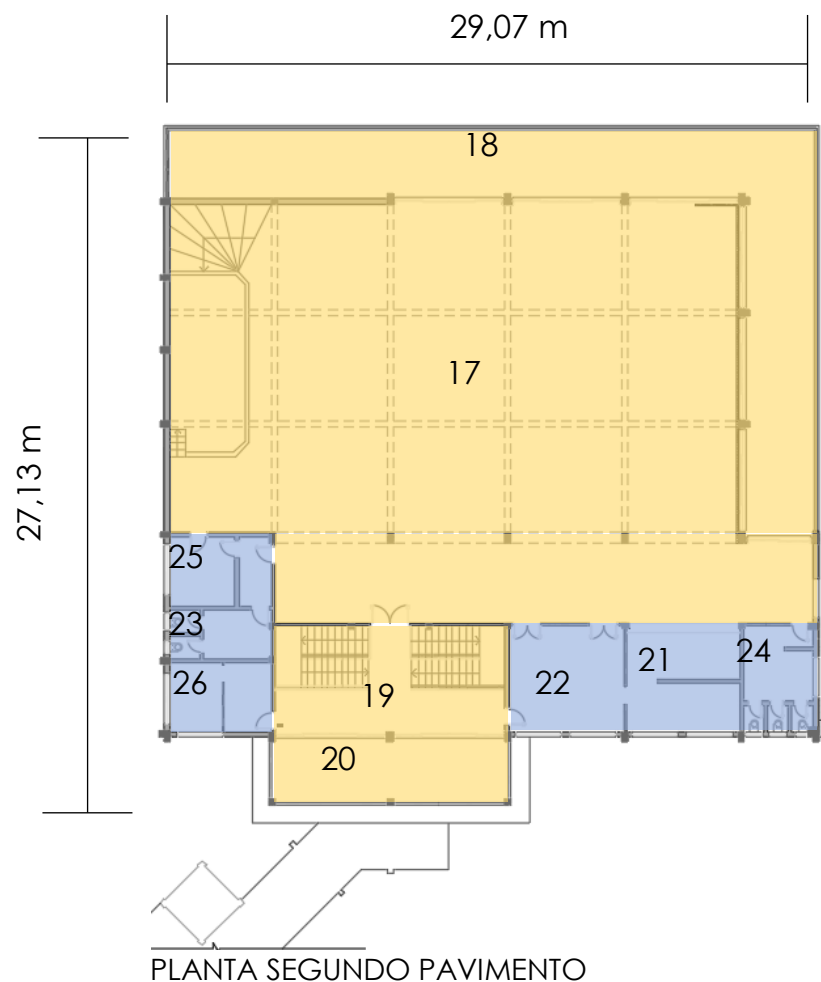
1. Sala multiuso (14 m<sup>2</sup>)
2. Sala multiuso (14 m<sup>2</sup>)
3. Sala multiuso (28,6 m<sup>2</sup>)
4. Sala multiuso (24 m<sup>2</sup>)
5. Sala (6,20 m<sup>2</sup>)
6. Salão 1 (190,25 m<sup>2</sup>)
7. Salão 2 (115,30 m<sup>2</sup>)
8. Hall (88,00 m<sup>2</sup>)
9. Varanda (105,00 m<sup>2</sup>)

### SETOR DE SERVIÇO

10. Cozinha (38,00 m<sup>2</sup>)
11. Bar (14 m<sup>2</sup>)
12. Depósito (10,40 m<sup>2</sup>)
13. Bwc Feminino (4,85 m<sup>2</sup>)
14. Bwc Masculino (4,85 m<sup>2</sup>)
15. BWC (13,00 m<sup>2</sup>)

### SETOR DE ADM

16. Secretaria (13,40 m<sup>2</sup>)



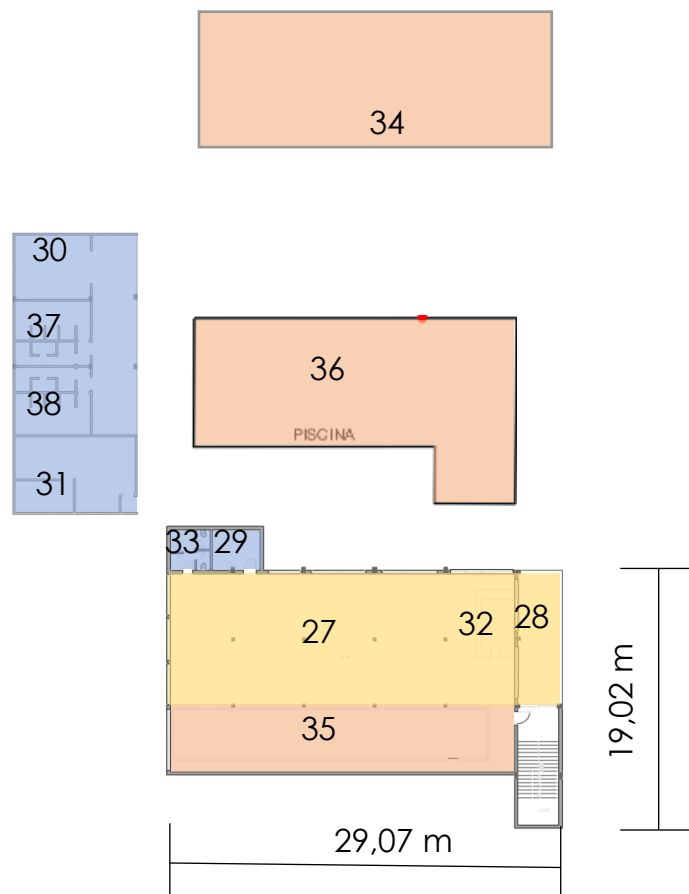
Área total: 788m<sup>2</sup>

#### SETOR SOCIAL

- 17. Salão de festa (430,00 m<sup>2</sup>)
- 18. Varanda (130,00 m<sup>2</sup>)
- 19. Hall (48,00 m<sup>2</sup>)
- 20. Sacada (30,00 m<sup>2</sup>)

#### SETOR DE SERVIÇO

- 21. Cozinha (24,00 m<sup>2</sup>)
- 22. Depósito (23,9 m<sup>2</sup>)
- 23. Bwc Feminino (9,6 m<sup>2</sup>)
- 24. Bwc Masculino (14,5 m<sup>2</sup>)
- 25. Depósito 1 (9,6 m<sup>2</sup>)
- 26. Depósito 2 (13,75 m<sup>2</sup>)



PLANTA SUBSOLO

Área total: 564m<sup>2</sup>

**SETOR SOCIAL**

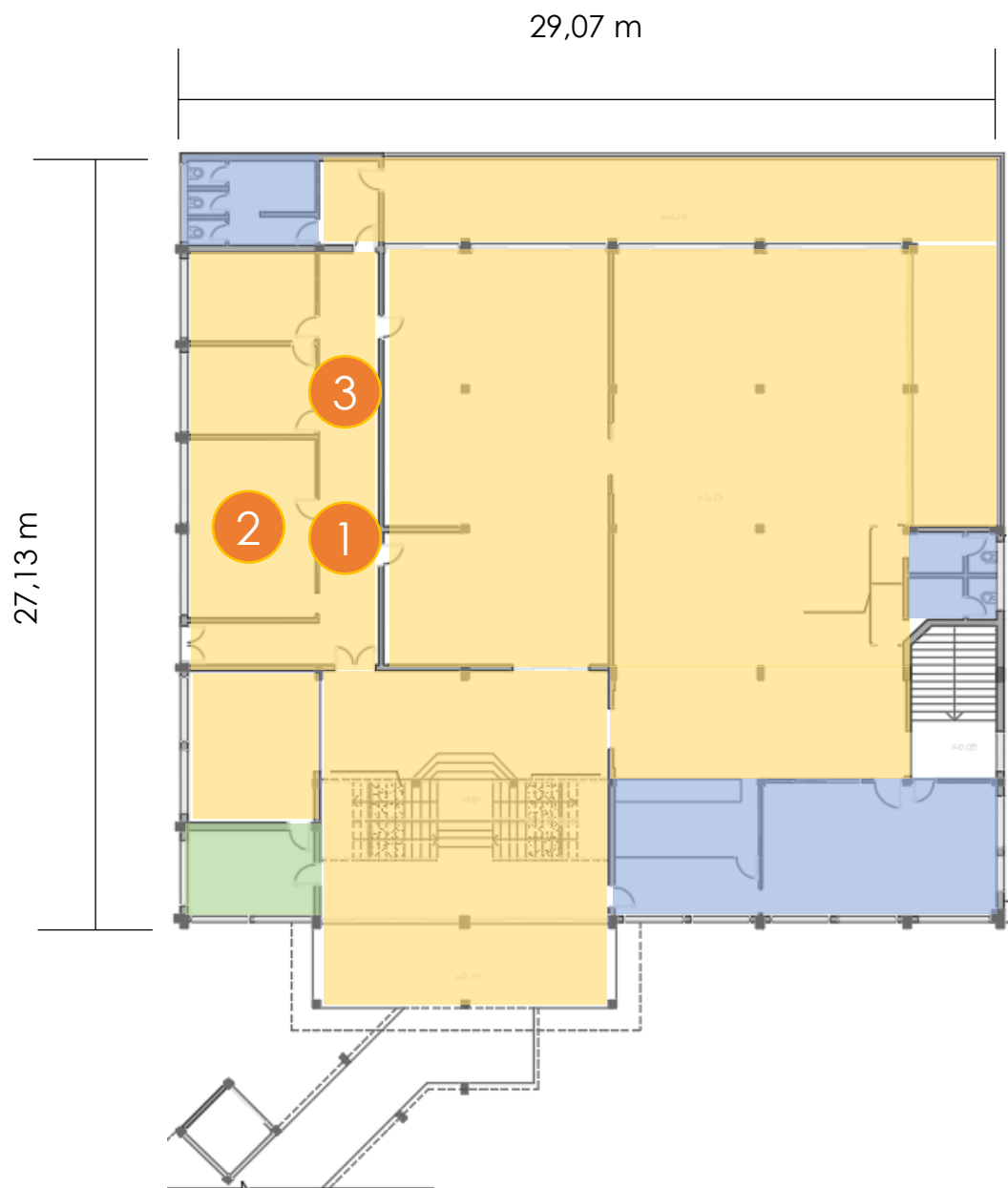
- 27. Salão principal
- 28. Varanda

**SETOR DE SERVIÇO**

- 29. Depósito 1
- 30. Depósito 2
- 31. Depósito 3
- 32. Bar
- 33. Bwc

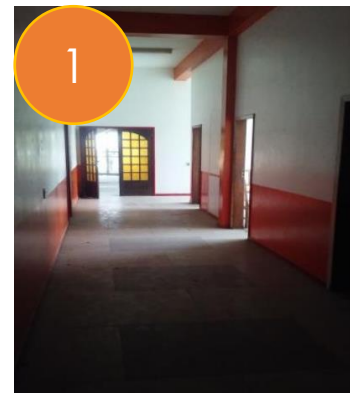
**SETOR DE ESPORTES**

- 34. Campo
- 35. Cancha de bocha
- 36. Piscina
- 37. BWC masculino
- 38. BWC feminino

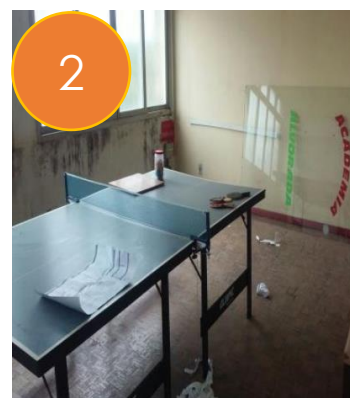


PLANTA TÉRREO

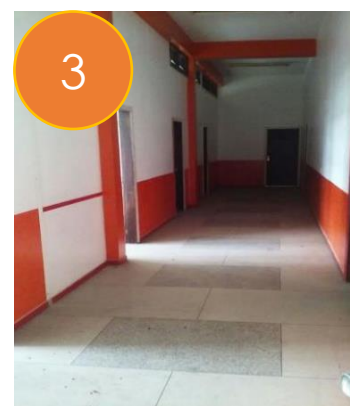
FONTE: EMI – Escritório Modelo Interdisciplinar.



A Imagem 01 mostra o corredor que leva para as salas multifuncionais, que possui uma área total de 30,40m<sup>2</sup>, e não possui mobiliário.

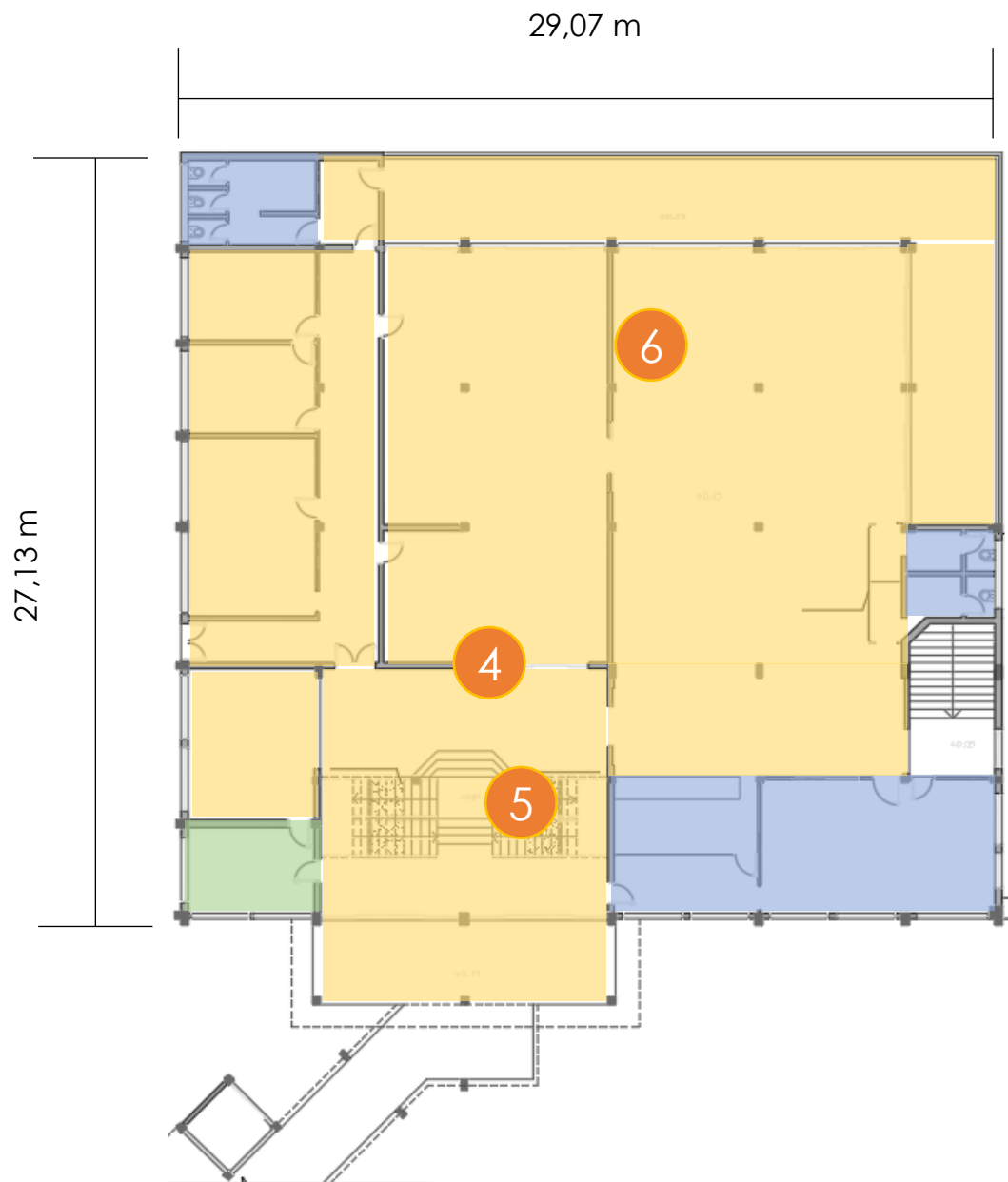


A Imagem 02 mostra a sala de jogos, com uma área total de 28,60m<sup>2</sup>. Na sala existem mesa de tênis de mesa, e é possível ver as patologias na parede logo a baixo das janelas provenientes de umidade (vedação entre as esquadrias da janela e o peitoril).



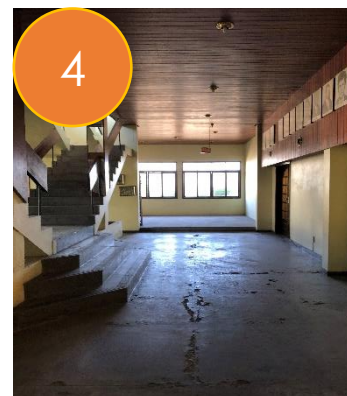
A Imagem 03 mostra o corredor que leva para as salas multifuncionais. Possui uma área total de 30,40m<sup>2</sup>, e não possui mobiliários.





PLANTA TÉRREO

FONTE: EMI – Escritório Modelo Interdisciplinar.



A Imagem 04 mostra o hall de entrada do clube, com área total de 88,00m<sup>2</sup>, e sem mobiliários. O piso em concreto aplainado apresenta desgaste de uso.



A Imagem 5 mostra o hall de entrada do clube, com área total de 88,00m<sup>2</sup>, e sem mobiliários.



A foto mostra o salão principal, que possui mobiliário (em madeira e mal conservados, com presença de cupim e pintura desgastada) e uma área total de 190,25m<sup>2</sup>.



PLANTA TÉRREO

FONTE: EMI – Escritório Modelo Interdisciplinar.



As Imagens 07 e 08 mostram a cozinha, com área total de 38,00m<sup>2</sup>, e com mobiliário fixo (pia e bancada de trabalho) e eletrodomésticos de porte de cozinha industrial. A parede em azulejos encontra-se danificada por intervenções inadequadas.

A Imagem 9 mostra o bar, com área de 14,00m<sup>2</sup>, e com bancada de atendimento.



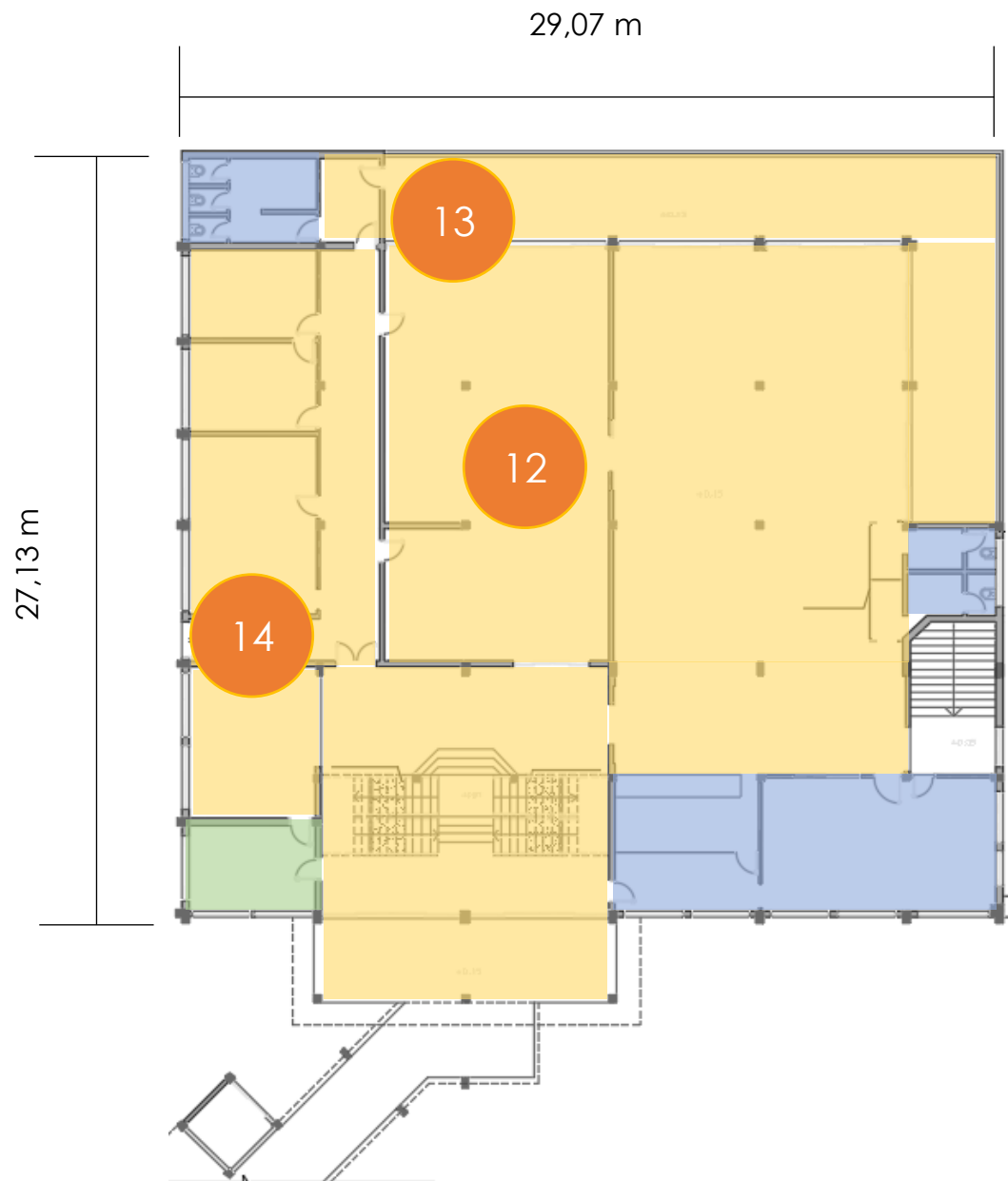
PLANTA TÉRREO

FONTE: EMI – Escritório Modelo Interdisciplinar.



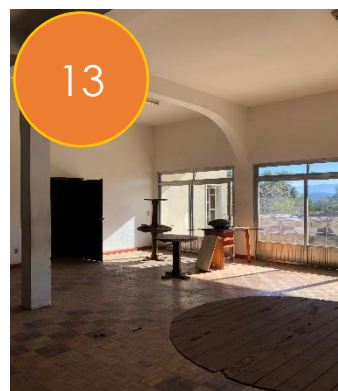
As Imagens 10 e 11 mostram o salão principal (área total de 190,25m²), que possui mobiliário em madeira com presença de cupins e desgaste natural de uso (imagem abaixo).





PLANTA TÉRREO

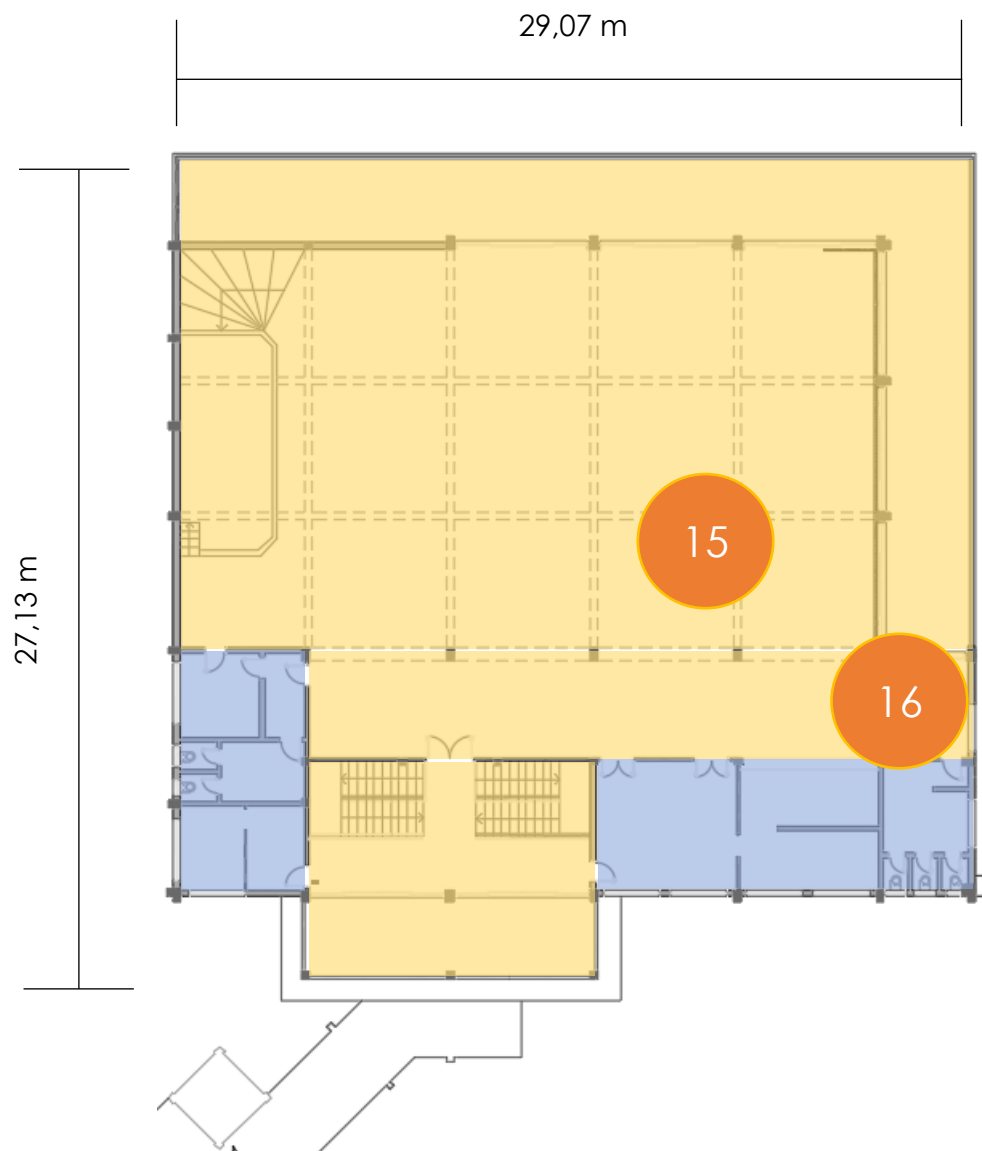
FONTE: EMI – Escritório Modelo Interdisciplinar.



As Imagens 12 e 13 mostram o salão secundário, com área de 115,30m<sup>2</sup>, e com mobiliário em desuso, desgaste de uso e/ou com cupim.

A Imagem 14 mostra uma sala com mobiliário em desuso, desgaste de uso e/ou com cupim, e uma área total de 24,00m<sup>2</sup>.





PLANTA SEGUNDO PAVIMENTO

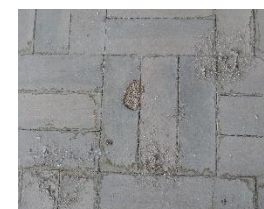
FONTE: EMI – Escritório Modelo Interdisciplinar.

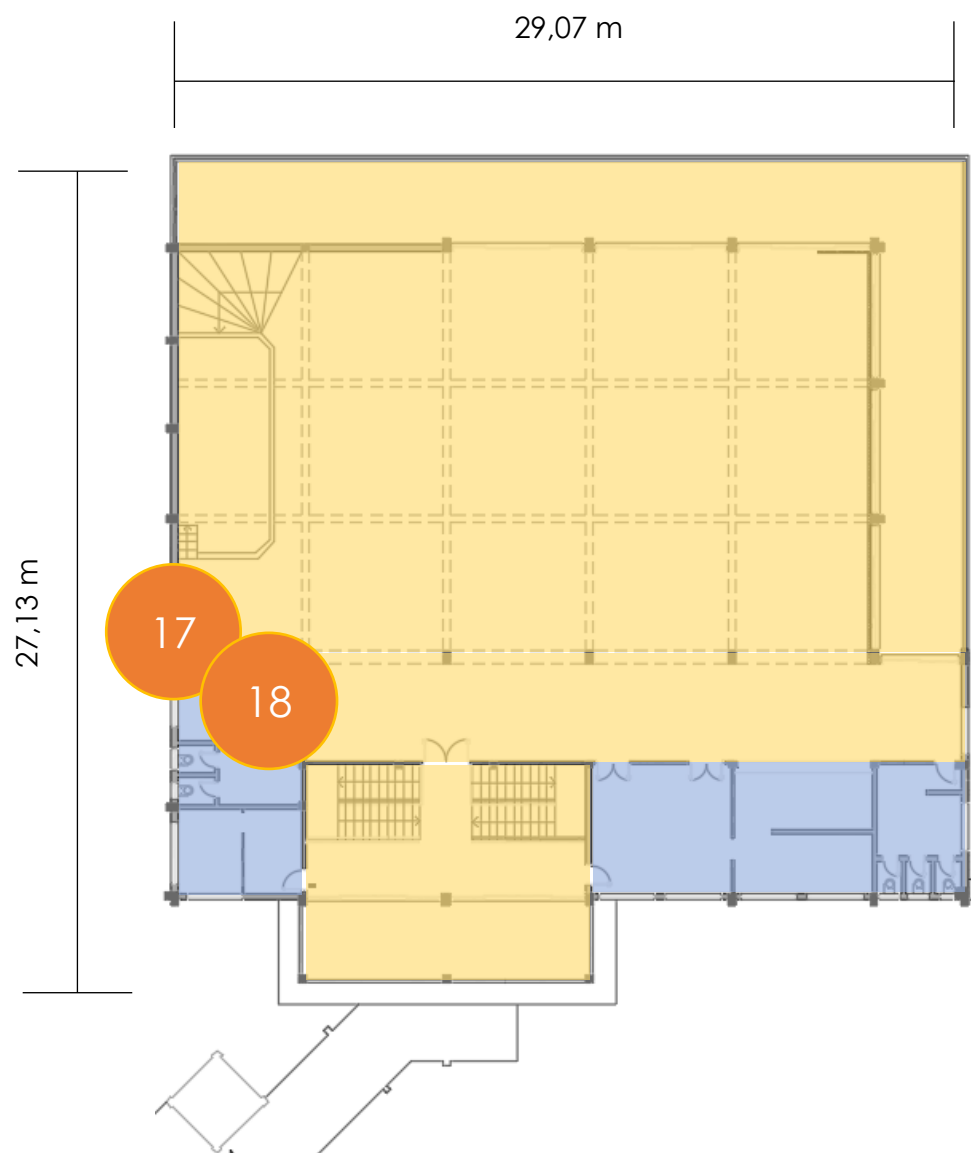


As Imagens 15 e 16 mostram o salão principal, com uma área de 430,00m<sup>2</sup>, possui mobiliários e algumas desgastes de uso e presença de cupins. O ambiente tem patologias no piso em parquet desgastado pelo tempo ou deteriorado pela umidade resultado da presença de goteiras do teto.

Registra-se que toda a edificação tem pintura deteriorada, carecendo de repintura no interior e exterior.

As demais imagens completam as análises dos itens supracitados.

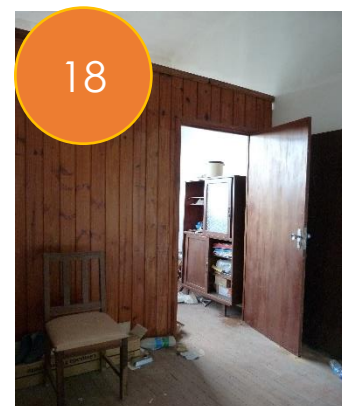




PLANTA SEGUNDO PAVIMENTO  
FONTE: EMI – Escritório Modelo Interdisciplinar.



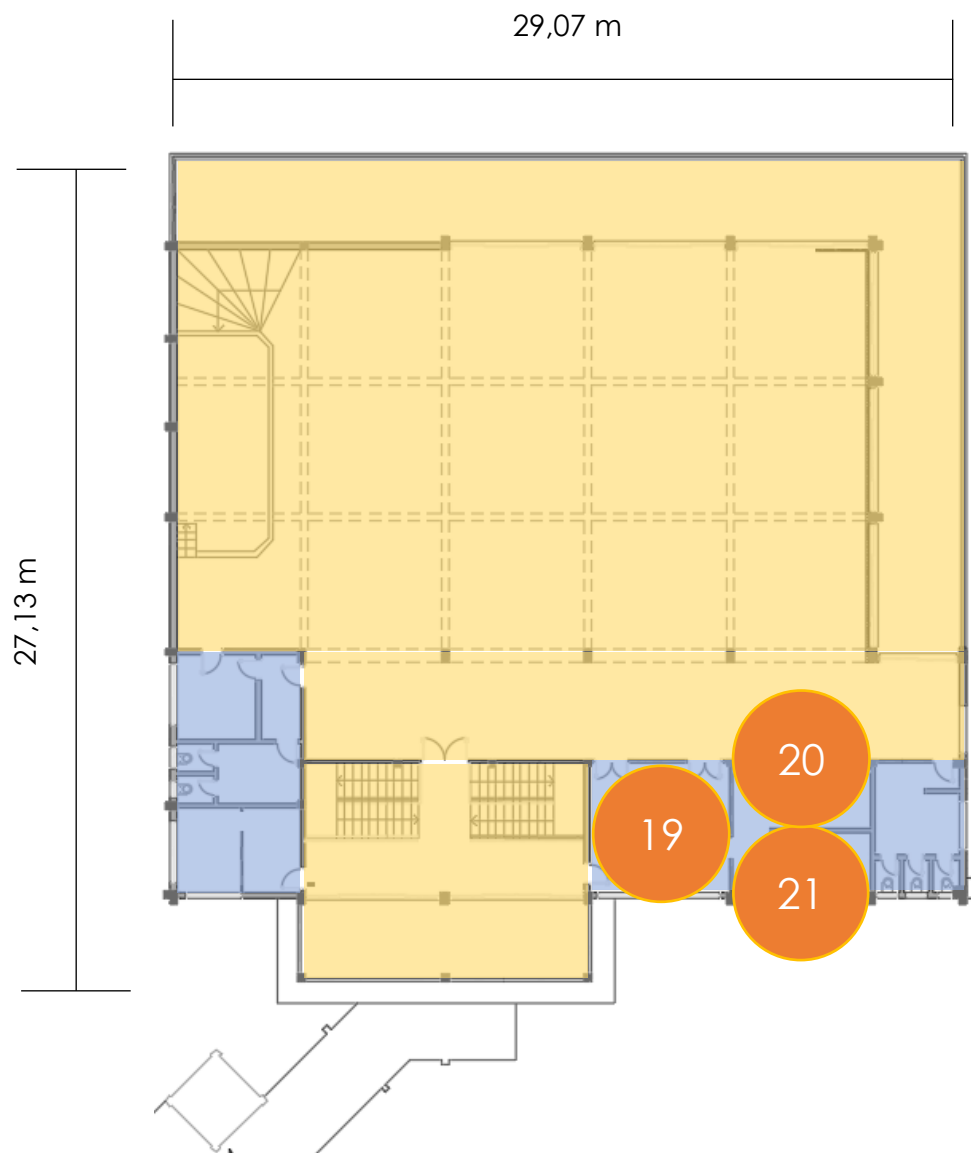
A Imagem 17 mostra o banheiro feminino, com área total de 9,60m².



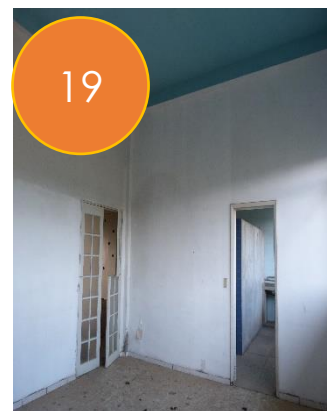
A Imagem 18 mostra o depósito, com área de 6,55m², e com mobiliário e com muita incidência de cupins.



As demais imagens completam as análises da deterioração das peças em madeira por cupins e brocas.

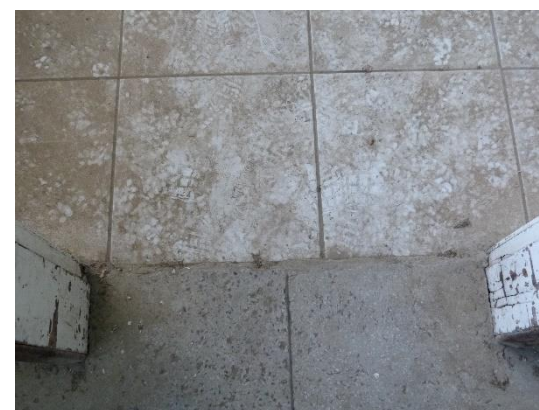


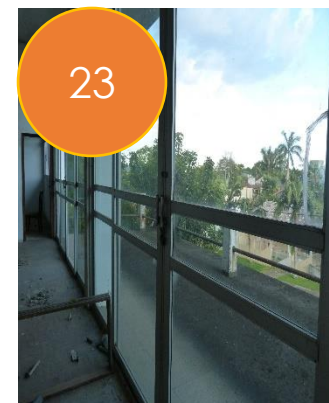
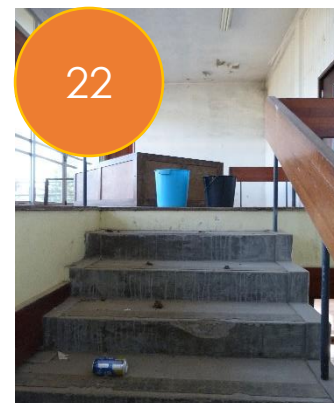
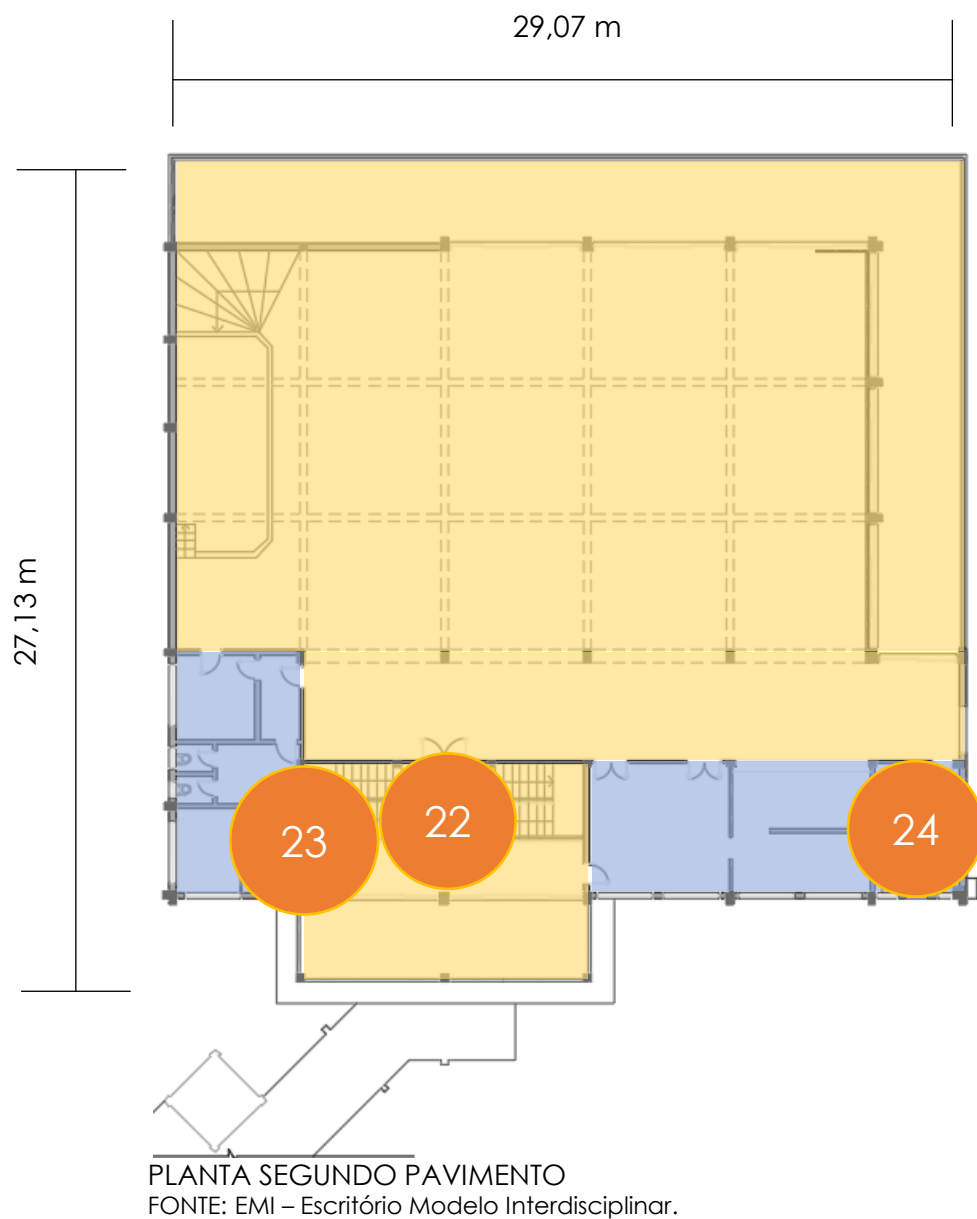
PLANTA SEGUNDO PAVIMENTO  
FONTE: EMI – Escritório Modelo Interdisciplinar.



As Imagens 19, 20 e 21 mostram a cozinha e o depósito. Nela é perceptível o desgaste natural da edificação por ocasião do uso e principalmente, pela falta de manutenção e conservação da edificação.

As imagens a seguir corroboram para a leitura.





As Imagens 22 e 23 mostram o Hall de entrada, com uma área de 48,00m<sup>2</sup>, possui mobiliários e algumas patologias por umidade oriunda da cobertura e das aberturas. A Imagem 24 apresenta o banheiro masculino, com 14,50m<sup>2</sup>, e a patologia nas madeiras (presença de cupins e brocas).

As imagens a seguir corroboram com as afirmações.







PLANTA SUBSOLO

FONTE: EMI – Escritório Modelo Interdisciplinar.



As Imagens 25, 26 e 27 apresentam o salão de jogos, com presença de mobiliário no mesmo grau de deterioração já apontados.



A Imagem 28 apresenta o acesso ao pavimento térreo e nela vê-se a patologia de descascamento por umidade da pintura.

A Imagem 29 apresenta a piscina.